

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulo 19 – Hidrografia II

1. (FAAP) – O Rio São Francisco desempenhou significativo papel na colonização do território, quando foi chamado de “rio dos currais”. O “velho Chico” está presente também na cultura brasileira, inspirador que tem sido de rica temática na literatura regional brasileira. Nos dias atuais, o São Francisco desempenha nova e importante função, que **reforça** o seu **mérito** de “**Rio da Unidade Nacional**”. Explique qual a **vocação atual** do Rio São Francisco.

Resolução

A vocação atual do São Francisco reside no seu aproveitamento energético, pois, tanto no Nordeste (Paulo Afonso, Sobradinho) como no Sudeste (Três Marias), possui grande aproveitamento hidrelétrico. Vale lembrar que a sua tradicional vocação – navegação – hoje é beneficiada pelas represas dessas hidrelétricas, as quais possibilitam a regularização de suas águas.

2. (MODELO ENEM) – Até pouco tempo atrás, costumava-se afirmar que a foz dos rios brasileiros era quase que exclusivamente em estuário. Apenas alguns rios nordestinos, como o Parnaíba, teriam foz em delta. No mundo, há importantes rios com foz em delta, como o Mississipi, o Nilo, o Ganges e o Danúbio. Num recente trabalho sobre o litoral brasileiro, o professor Aziz Ab’Sáber afirma que, na realidade, vários rios brasileiros apresentam foz em delta, derrubando a antiga e falsa ideia. A seguir, temos uma fotografia tirada por satélite do Rio Jequitinhonha, que deságua na Bahia.



Observando-a, podemos afirmar:

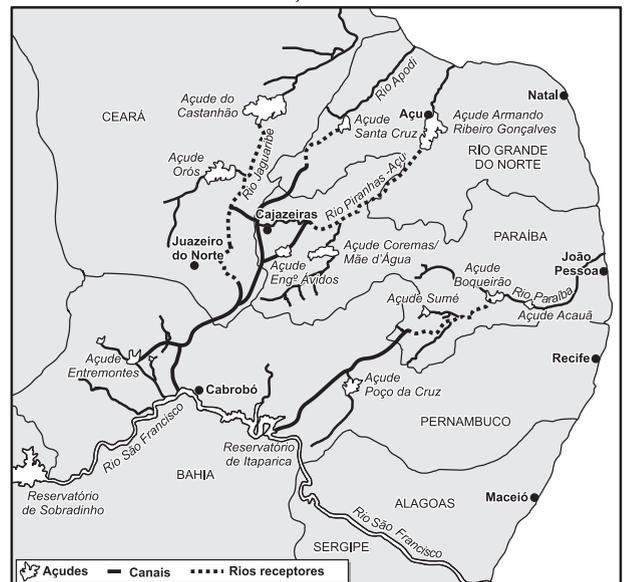
- O Rio Jequitinhonha apresenta uma série de meandros, curvas que são a característica principal de um delta.
- No local onde o Rio Jequitinhonha desemboca, ao sul de Salvador, são as condições climáticas que facilitam a formação do delta.
- A presença de diversas ilhas na foz do rio caracteriza o processo de sedimentação, típico de um delta.
- A construção de diques às suas margens, feita pelo governo baiano, para facilitar a atividade pesqueira, é a grande responsável pelo processo de sedimentação.
- é a formação geológica cristalina que permite a concentração de material sedimentar na foz do rio e o caracteriza como estuário.

Resposta: A

Módulo 20 – Hidrografia II

3. (UFSCar) – O adensamento da população, a utilização de técnicas rudimentares na agropecuária, a criação extensiva predatória, os projetos de irrigação, o desmatamento indiscriminado e a mineração provocaram o avanço da desertificação no Sertão Nordestino. Para minimizar o problema, o Governo Federal elaborou um projeto que prevê a construção de 1 400 quilômetros de tubulações e canais para levar água aos açudes do interior de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

PROJETO DE TRANSPosição DO RIO SÃO FRANCISCO



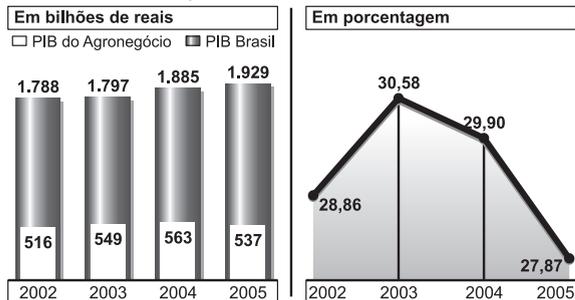
Trata-se do projeto de transposição do Rio

- a) Paranaíba. b) Grande. c) Mossoró.
d) Jequitinhonha. e) São Francisco.

Resposta: E

Módulo 21 – Agricultura: Problemas e Análises, Impactos Ambientais e Complexo Agroindustrial

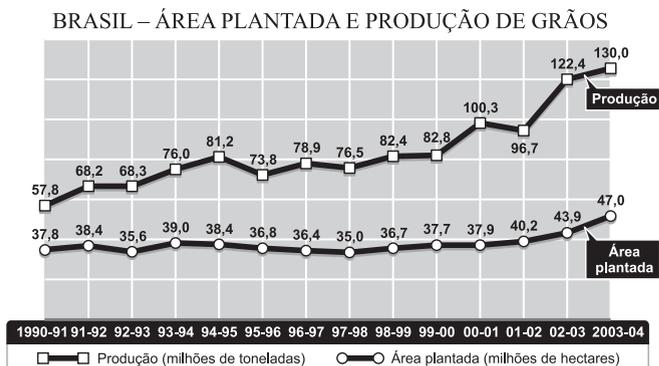
4. (UNIP) – O gráfico abaixo possibilita afirmar que



- a) a lavoura do Brasil, como na maioria dos países subdesenvolvidos, tem uma participação pequena no PIB e tende a desaparecer.
b) nota-se uma importante participação da lavoura no PIB nacional, devido à pujança do agronegócio.
c) a participação da lavoura no PIB é pequena, apesar do incremento produtivo do agronegócio, o que segue a tendência dos países desenvolvidos.
d) a queda da participação do agronegócio no PIB deve-se à ameaça representada pelo MST com suas constantes invasões de terra.
e) a queda da participação do agronegócio no PIB deve-se ao baixo rendimento representado pela insistência na manutenção de lavouras tradicionais, como a cana-de-açúcar e o café.

Resposta: B

5. (UNESP) – No Brasil, no período 1990-91 a 2003-04, a produção de grãos apresentou crescimento de 125%, enquanto a área plantada aumentou apenas 24%, conforme mostra o gráfico.



(Agroconsult, Ministério da Agricultura e Conab, 2004.)

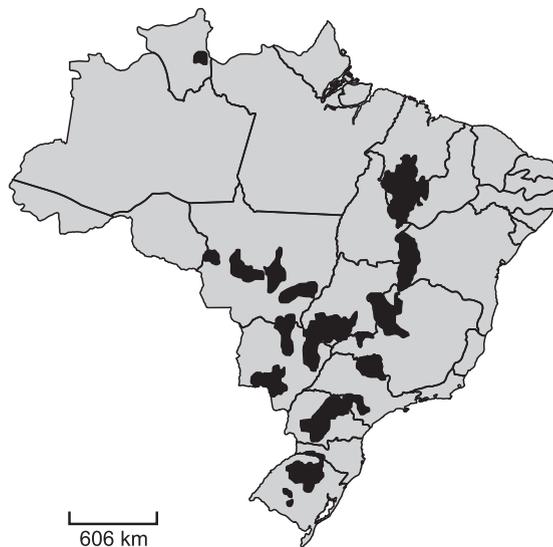
Compare as duas linhas do gráfico e assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a explicação para esta realidade.

- a) Ampliação dos subsídios internos.
b) Crescimento da demanda interna.
c) Aumento da produtividade.
d) Exploração de solos férteis.
e) Diminuição da capacidade ociosa dos silos.

Resposta: C

Módulo 22 – Agricultura: Estrutura Fundiária, Reforma Agrária e Movimentos Sociais no Campo

6. Observe o mapa.



(Ross, *Ecogeografia do Brasil*, 2006.)

As áreas assinaladas representam conjuntos de municípios brasileiros, que são os maiores

- a) criadores de gado bovino, pois respondem às áreas precárias em infra-estrutura viária, em geral associadas ao sistema de pecuária extensiva.
b) criadores de gado bovino, pois apresentam terrenos com altas declividades, habitualmente rentáveis no sistema de pecuária extensiva.
c) produtores de soja, pois correspondem a áreas de chapadões e colinas, em geral procuradas por atividades que exigem mecanização.
d) produtores de soja, pois essa cultura exige solos de alta fertilidade, devido ao fato de ser sazonal.
e) produtores de arroz, fato evidenciado pela grande presença de planícies de inundação nestas áreas.

Resolução

De acordo com o mapa, as áreas apontadas, como, por exemplo, sul do MA, oeste de MG e BA, centro-sul do MT e GO, norte e oeste do PR, SC e RS, constituem-se em áreas de planaltos desgastados em forma de chapadões e colinas de pequena amplitude altimétrica. São áreas típicas de apropriação do cultivo da soja, a partir do processo de tropicalização das sementes, o que permite a expansão da Região Sul para as demais regiões, organizada nos moldes do agronegócio com cultivos mecanizados.

Resposta: C

7. (UNESP) – Ao lado da soja, principal produto da agricultura brasileira, outro produto agrícola vem despontando desde 2002, a ponto de ser chamado de “ouro branco”.

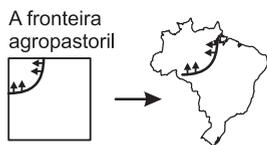
Assinale a alternativa que contém esse produto, os principais Estados produtores e o importante país concorrente mundial.

- a) Algodão; Goiás, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul; Austrália.
- b) Trigo; Mato Grosso, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina; México.
- c) Aveia; Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás; Egito.
- d) Cana-de-açúcar; São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Pará; Índia.
- e) Cevada; Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso; Argentina.

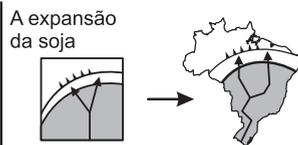
Resposta: A

Módulo 23 – Agricultura: A Produção Agrícola

8. Observe os mapas:



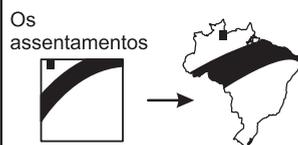
Mapa I - **Fronteira agropecuária:** limite (médio) entre as atividades agrícolas, pastoris e as áreas de floresta amazônica.



Mapa II - **Expansão de soja:** rota histórica de expansão da soja (vetores) e as áreas do território brasileiro onde predomina essa cultura.



Mapa III - **Ocupação de terras:** porção do território onde predomina a ocupação de terras por trabalhadores rurais sem terra que estão lutando pela regularização fundiária.



Mapa IV - **Assentamentos:** objeto de políticas de reforma agrária por parte do Estado, essencialmente com base em assentamentos familiares.

(Eduardo Paulon GIRARDI e Bernardo Mançano FERNANDES.

In: M@ppemonde, 82 (2006.2);

<http://mappemonde.mgm.fr/num10/articles/art06206.html>)

Assinale a alternativa que correlaciona adequadamente dois ou mais mapas:

- a) A fronteira agropecuária (Mapa I) e a fronteira da expansão da soja (Mapa II) são, nos dias atuais, praticamente coincidentes, o que desmente que são os pequenos camponeses os pioneiros na fronteira agrícola.
- b) A política de reforma agrária dos últimos 20 anos tem se pautado por regularizar as terras ocupadas pelos movimentos sociais do campo (Mapa III), o que explica a localização dominante dos assentamentos tal como mostra o Mapa IV.
- c) Os assentamentos (Mapa IV) se concentram na zona de fronteira agropecuária (Mapa I), que é justamente onde dominam terras mais baratas e menos funcionais para a grande produção comercial como a soja (Mapa II), pois a infraestrutura geográfica é precária (estradas, portos etc.).
- d) A fronteira agropecuária (Mapa I) resulta da política do Estado em implementar ali a reforma agrária nas últimas duas décadas, o que tem levado a região a sofrer sérios problemas relacionados à degradação ambiental, mas, por outro lado, eliminando a violência no campo (Mapa III).
- e) A ocupação de terras (Mapa III) ocorre especialmente nas regiões onde predomina a produção de soja (Mapa II), porque na produção da soja dominam os maiores latifúndios do País atualmente, e os movimentos dos sem-terra focalizam, nas suas ações, especialmente, os grandes latifúndios.

Resolução

Os assentamentos contemplados no mapa IV ocorrem numa faixa de transição entre a Amazônia e as regiões Centro-Oeste e Nordeste, onde as terras são mais baratas em função da precariedade da infraestrutura e da necessidade do preparo da terra para o pasto e para cultivos.

Num primeiro momento, a ocupação se dá pelos pequenos agricultores, em conflito com os grileiros, resultando no surgimento de movimentos que pressionam o Estado por uma política de assentamentos.

A reboque desses movimentos, ocorre a ação do Estado, criando infraestruturas que permitem o avanço do agronegócio, principalmente o da soja – mapa I.

Resposta: C

9. (UNIP) – A foto abaixo está relacionada a um personagem do meio rural:



- O grileiro, indivíduo que falsifica títulos e vende terras que não lhe pertencem.
- O boia-fria ou volante, que trabalha por jornada e recebe o pagamento combinado com o proprietário da terra.
- O posseiro, o qual se apossa de uma terra que não lhe pertence.
- O sem-terra, que, sem sua própria terra, tenta se estabelecer em uma propriedade conduzido por grupos não-governamentais.
- O meeiro, que se estabelece em uma propriedade arrendada, pagando pelo uso da terra com metade da produção.

Resolução

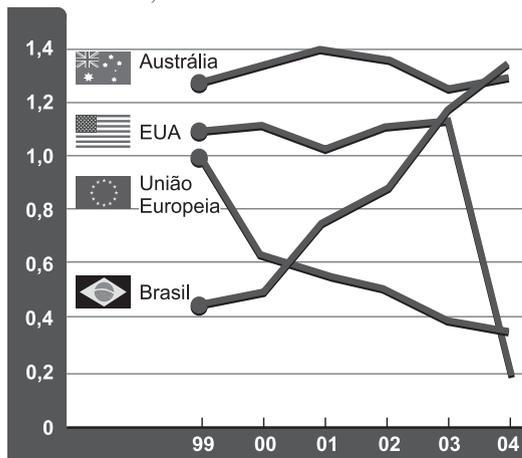
O boia-fria, também conhecido como volante, trabalha por empreitada nas propriedades rurais. Habita geralmente a periferia de cidades interioranas e executa o serviço pelo valor de uma diária estabelecida previamente com o produtor rural. Com o crescimento do processo de mecanização, esse tipo de trabalhador tem sido lentamente expulso do campo, o que ajuda a engrossar as favelas urbanas.

Resposta: B

Módulo 24 – Pecuária: Tipos de Criação e Rebanhos

10. (UNESP) – Segundo o Conselho Nacional de Agricultura, em 2004 a produção brasileira de carne bovina foi de 8 350 mil toneladas e seu valor bruto totalizou R\$ 33 752 000,00. Analise o gráfico.

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA NO PERÍODO 1999-2004, EM MILHÕES DE TONELADAS



- Descreva o desempenho do Brasil no mercado exportador de carne bovina.
- Analise o desempenho dos Estados Unidos, da União Europeia e da Austrália, citando um fator que explique a situação do atual mercado mundial de exportação deste produto.

Resolução

a) O Brasil lidera, atualmente, as exportações mundiais de carne bovina. Em 1999, ocupava a quarta posição nas exportações, apresentou rápido aumento a partir de 2000, superando tradicionais exportadores, como a União Europeia, os EUA e a Austrália.

b) A Austrália mantém-se como grande exportadora, líder de 1999 a 2003, quando foi superada pelo Brasil. Os EUA destacam-se como segundo maior exportador, de 1999 a 2003, quando apresentou grande queda nas exportações. A UE, que era a terceira maior exportadora, sofreu rápida retração a partir de 1999. O fator que mais interferiu nas exportações foi a doença chamada de "vaca louca". A oscilação da Austrália está associada à mais prolongada seca em um século (2002-2003), além da diminuição da demanda japonesa e do limite de cotas dos EUA. A grande redução nas exportações dos EUA está ligada à doença da vaca louca, com vários focos no país.

11. (FUVEST) – Observe o mapa.

Foco original da febre aftosa no Brasil (segundo semestre de 2005)



- Identifique o estado da federação brasileira em que apareceu recentemente o foco original da aftosa. Indique e explique duas possíveis causas do aparecimento desse foco.
- Aponte causas socioeconômicas, uma interna e outra externa, que tenham resultado dessa ocorrência. Fundamente sua resposta.

Resolução

a) O estado do Mato Grosso do Sul apresentou o foco original da aftosa. Entre as possíveis causas estão o atraso na liberação de verbas federais para a vacinação do rebanho e a sua localização próximo à fronteira do Paraguai, país com focos de febre aftosa, onde a fiscalização é frágil, permitindo a circulação de gado na região.

b) No plano interno, temos a redução da atividade pecuarista; o fechamento de frigoríficos, que geram a demissão de trabalhadores e o cancelamento de feiras de comercialização de animais. No plano externo, há os contratos de importação de carne brasileira cancelados, como por exemplo, os casos da Rússia e União Europeia. Tal fato prejudica a imagem do Brasil como exportador de carne, o que pode ser usado para restringir a sua expansão comercial.

Módulo 19 – Hidrografia II

Instruções: As questões de números 1 e 2 estão ligadas aos textos I e II apresentados abaixo:

I – “Quando, em fins de 1977, as águas represadas pela barragem de Sobradinho atingirem capacidade máxima do imenso lago, de 370 quilômetros de extensão, que se formará no extremo norte do sertão baiano, os fortes ventos da região poderão formar ondas de até 3,5 metros de altura.”

II – “Desde o século XIX, as tradicionais barcas do rio, com calado de 1,20 metro e que navegam com água quase até o convés, figuram como o principal meio de transporte comercial para centenas de cidades, lugarejos e fazendas ao longo de 1 300 quilômetros, desde Pirapora, em Minas Gerais, até Juazeiro e Petrolina, na divisa da Bahia e Pernambuco.”

1. (UEMT) – De acordo com a informação contida no texto I, pode-se afirmar que, a curto prazo,

- o clima do sertão baiano sofrerá modificações.
- a área agrícola irrigada no Nordeste será bastante ampliada.
- a vegetação da caatinga desaparecerá, pelo menos na Bahia.
- a caatinga será substituída por formação vegetal mais rica em espécies.

2. (UEMT) – Como consequência das informações contidas nos textos I e II, barqueiros, industriais e cerca de 5 mil pessoas que trabalham, direta ou indiretamente, ligadas à navegação do Médio São Francisco estão vivendo momentos de grande expectativa que se refletem num

- otimismo, provavelmente porque as águas do imenso lago porão fim aos frequentes encalhamentos das barcas que atualmente navegam as águas rasas.
- otimismo, provavelmente porque o percurso navegável será aumentado, proporcionando comércio mais amplo.
- pessimismo, provavelmente porque, navegando com água até quase o convés, as barcas estariam impedidas de cruzarem águas agitadas.
- pessimismo, provavelmente porque o percurso navegável será diminuído, impedindo o comércio em importante trecho do norte de Minas Gerais.
- pessimismo, provavelmente porque o transporte fluvial entre Pirapora e Juazeiro será impossível para qualquer tipo de barco ou navio.

3. (UFRJ) – A bacia hidrográfica brasileira com maior possibilidade de navegação é:

- Bacia do São Francisco.
- Bacia do Paraná.
- Bacia do Uruguai.
- Bacia Amazônica.
- Bacia do Paraíba do Sul.

Observe o mapa da Bacia Platina para responder às questões 4 e 5:



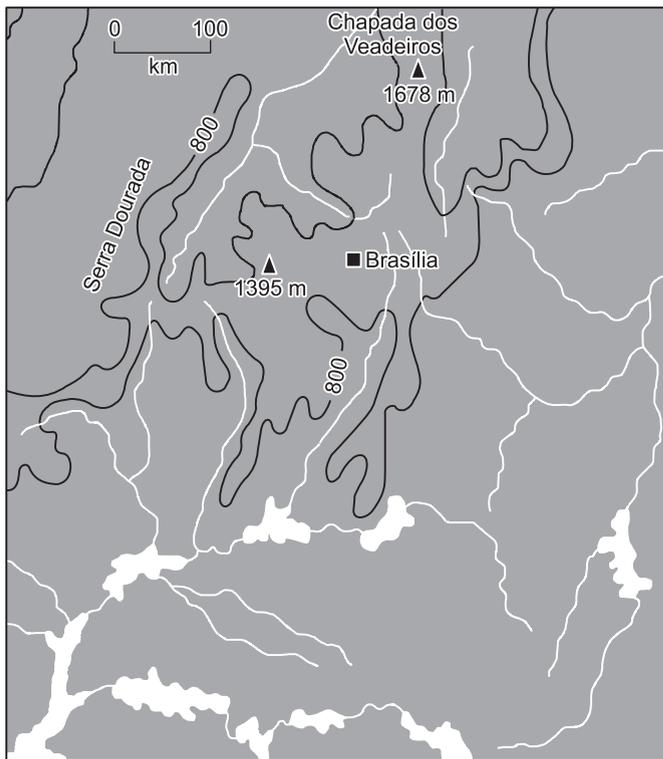
4. (FUVEST) – A respeito do rio assinalado com o número 1, podemos dizer que

- nasce no município de Mogi das Cruzes, atravessa a cidade de São Paulo, sendo consequentes as *cuestas* do Planalto Meridional.
- é o principal em aproveitamento hidrelétrico do País.
- é intensamente aproveitado para a navegação no seu curso médio.
- na sua foz está situada a futura hidrelétrica de Sete Quedas.
- é intermitente e endorreico.

5. (FUVEST) – Os números 3 e 2 do mapa referem-se à

- hidrelétrica de Urubupungá e Furnas.
- hidrelétrica de Jupia e Ilha Solteira.
- Termoelétrica de Jupia e Estreito.
- Hidrelétrica Três Marias e Marimondo.
- Hidrelétrica Barra Bonita e Bariri.

6. (FUVEST) – Com base na figura:



- Explique por que muitos dos grandes rios brasileiros têm origem na região de Brasília.
- Indique os nomes de duas bacias hidrográficas cujas nascentes de alguns de seus formadores estão localizadas nesta região.
- Comente a intensa utilização econômica de uma dessas bacias.

7. (FGV) – A hidrovia Paraná-Paraguai requer obras para a expansão do tráfego de cargas, como a dragagem do Rio Paraguai, entre Cáceres (MT) e Corumbá (MS).

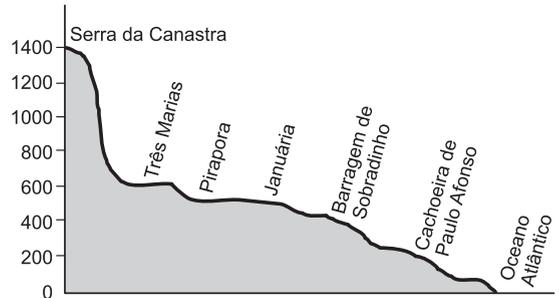
(Jornal Folha de S.Paulo – 19/8/1997. p. 3, 7.)

Considerando-se as condições naturais da área citada acima, estima-se que tal dragagem poderá provocar

- um maior alagamento da planície de inundação, pois a retirada de detritos significa a retirada de obstáculos das águas do Rio Paraguai, que avançarão rumo às áreas mais distantes do leito do rio.
- uma questão diplomática com a Argentina, pois a alteração no fluxo das águas do Rio Paraguai rebaixará sensivelmente o volume de água da Hidrelétrica de Itaipu.
- alterações radicais na paisagem, pois o Rio Paraguai percorre um vale em *canyon*, que será inundado a partir do represamento das águas, a exemplo do ocorrido com Sete Quedas.
- um rebaixamento do nível do Rio Paraguai e, em decorrência, trechos do Pantanal deixarão de ser alagados durante a cheia, provocando alteração e mesmo morte de espécies da fauna e flora da região.
- uma questão diplomática com o Paraguai, pois a alteração no fluxo das águas reduzirá significativamente o volume de águas da Hidrelétrica de Itaipu, gerando uma crise no fornecimento de energia.

8. (UNITAU) – De acordo com o perfil do rio esquematizado a seguir, assinale a alternativa que o identifica e indica uma parte navegável de seu curso:

PERFIL DE UM RIO DO BRASIL



- Rio Grande, sendo navegável da Serra da Canastra até Pirapora.
- Rio Grande, sendo navegável de Pirapora à cachoeira de Paulo Afonso.
- Rio São Francisco, sendo navegável de Pirapora até a barragem de Sobradinho.
- Rio Doce, sendo navegável da barragem de Sobradinho até o oceano.
- Rio Doce, sendo navegável de Pirapora até o oceano.

9. (UNIV. CATÓLICA DE PELOTAS) – A Bacia Platina é formada por grandes bacias secundárias, possuindo o maior potencial hidrelétrico instalado no Brasil e a maior usina hidrelétrica construída até hoje. Esse potencial é localizado na Bacia do Rio

- Piratini.
- Uruguai.
- Paraguai.
- Paraná.
- São Francisco.

10. (ESAN) – O mapa a seguir representa seis grandes bacias hidrográficas. Assinale a alternativa que contém o nome da bacia hidrográfica indicada.



- Bacia Amazônica.
- Bacia do Nordeste.
- Bacia do São Francisco.
- Bacia Platina.
- Bacia do Leste.

11. **(FESP)** – A água é essencial à evolução e desenvolvimento da agricultura e pecuária, à indústria, ao lazer e à proteção da vida aquática.

Assinale a única afirmativa que **não** corresponde à realidade.

- a) Na proporção em que a população cresce ou se aglomera, o homem contribui para a degradação da água que utiliza, modificando a sua composição.
- b) Parte das chuvas que ocorrem sobre os continentes infiltra-se no subsolo, formando os aquíferos subterrâneos.
- c) A maior parte dos rios do Brasil Central tem um regime do tipo subtropical, caracterizado por enchentes no inverno.
- d) A ação predatória do homem, provocando o desflorestamento, a erosão e a urbanização não controlada, influencia bastante o ciclo das águas.
- e) Cerca de 2/3 da precipitação que atingem a superfície do solo são devolvidos à atmosfera por evaporação e transpiração dos vegetais.

12. **(UEL)** – Em relação às águas correntes, podemos afirmar:

- 0-0) As torrentes vêm a ser os cursos d'água dos relevos montanhosos, caracterizados pelos fortes declives e pela intermitência das descargas.
- 1-1) No curso superior, o rio corre em sua porção mais elevada e distante da foz, geralmente entre montanhas, e apresenta águas quase torrenciais.
- 2-2) De um modo geral, os rios possuem dois leitos: o menor e o maior. O leito menor é ocupado durante a maior parte do ano, ao passo que o leito maior é coberto apenas na ocasião das enchentes.
- 3-3) A descarga ou débito vem a ser a quantidade de água medida em metros cúbicos por segundo que um rio escoam em um ponto qualquer do seu curso.
- 4-4) Dá-se o nome de drenagem ao escoamento das águas correntes, à mercê dos declives, constituindo verdadeiras redes hidrográficas.

13. **(UEL)** – O Brasil possui uma das mais amplas, diversificadas e extensas redes fluviais de todo o mundo. Em relação à rede hidrográfica brasileira, podemos dizer:

- 0-0) Em sua maior parte, os rios brasileiros são perenes, isto é, nunca secam.
- 1-1) No Brasil, predominam rios com foz do tipo delta, com exceção do Rio Amazonas, que possui foz do tipo misto.
- 2-2) Na Bacia Amazônica, além do Rio Amazonas e de seus afluentes, podemos observar a presença de paranás-mirins, que são córregos ou pequenos rios que unem rios maiores entre si.
- 3-3) A Bacia do Tocantins-Araguaia, apesar de apresentar muitos trechos navegáveis, possui um importante potencial hidrelétrico, encontrando-se nela a usina de Tucuruí, cuja energia abastece o Projeto Carajás.
- 4-4) O São Francisco é um rio de planalto, que nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e atravessa os Estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

14. **(COVEST)** – Em relação à rede hidrográfica brasileira, assinale a única alternativa **incorreta**.

- a) O Rio Uruguai resulta da junção dos Rios Canoas e Pelotas e separa os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- b) Os rios do Sudeste são essencialmente rios de planície, o que os torna em grande parte navegáveis.
- c) A Bacia do São Francisco é a maior bacia fluvial genuinamente brasileira, pois começa e acaba dentro do território nacional.
- d) O regime do Amazonas é do tipo complexo, pois suas cheias dependem das chuvas dos dois hemisférios e do derretimento do gelo e da neve na Cordilheira do Andes.
- e) O Planalto Central, por meio de suas terras altas e chapadas, é um grande divisor de águas, isto é, separa as águas que correm para diferentes bacias hidrográficas.

15. **(FGV)** – Em virtude da existência de inúmeros fatores históricos e econômicos, os baixos cursos dos rios geralmente apresentam elevadas densidades demográficas. Comprovam a afirmação os Rios

- a) Mackenzie e Volga.
- b) Yukon e Reno.
- c) Nilo e Ganges.
- d) Ob e Mississippi.
- e) Ienissei e São Francisco.

16. **(UNOPAR)** – A expressão “Bacia Hidrográfica” pode ser entendida como

- a) o conjunto das terras drenadas ou percorridas por um rio principal e seus afluentes.
- b) a área ocupada pelas águas de um rio principal e seus afluentes no período normal de chuvas.
- c) o conjunto de lagoas isoladas que se formam no leito dos rios quando o nível da água baixa.
- d) o aumento exagerado do volume de água de um rio principal e seus afluentes quando chove acima do normal.
- e) o lago formado pelo represamento das águas de um rio principal e seus afluentes.

17. **(UFRJ)** – No Brasil, a disponibilidade de recursos hídricos em superfície é caracterizada pela desigualdade regional. Considerando-se essa disponibilidade por habitante, verifica-se que a Região Sudeste é tão carente quanto a região das bacias costeiras do Nordeste (com exceção da Bacia do Rio São Francisco).

(Adaptado do Prefácio de FELDMANN, F. In: MONTICELI, J. J.; MARTINS, J. P. S. *A luta pela água nas Bacias dos Rios Piracicaba e Capivari*. 1993.)

- a) Com base no trecho apresentado, por que podemos dizer que o Sudeste brasileiro tem mais escassez de água do que o Nordeste?
- b) Por que a ocupação das áreas de mananciais pode agravar ainda mais esta situação?

18. (FUND. OSWALDO CRUZ) – A rede hidrográfica brasileira apresenta, entre outras, as seguintes características:

- grande potencial hidráulico, predomínio de rios perenes e predomínio de foz do tipo delta.
- drenagem exorreica, predomínio de rios de planalto e predomínio de foz do tipo estuário.
- predomínio de rios temporários, drenagem endorreica e grande potencial hidráulico.
- regime de alimentação pluvial, baixo potencial hidráulico e predomínio de rios de planície.
- drenagem endorreica, predomínio de rios perenes e regime de alimentação pluvial.

(UNIV. CATÓLICA DE SALVADOR) – Instruções: As questões de números 19 e 20 estão relacionadas ao mapa apresentado.



19. Somente nessas últimas décadas é que esta rede fluvial tem diminuído a forte e tradicional atração sobre a população regional que agora tem se fixado também nos interflúvios e locais mais afastados dos rios.

O texto refere-se à rede fluvial indicada, no mapa, com o número:

- | | | |
|--------|-------|------|
| a) III | b) II | c) I |
| d) IV | e) V | |

20. Assinale a alternativa que identifica as áreas do litoral brasileiro com importantes atividades extrativas minerais.

- | | | |
|----------------|----------------|----------------|
| a) 3, 4, 5 e 6 | b) 1, 3, 6 e 8 | c) 1, 2, 5 e 7 |
| d) 4, 6, 7 e 8 | e) 5, 6, 7 e 8 | |

Módulo 20 – Hidrografia II

1. (FATEC) – Observe o mapa para responder à questão.



Desde 1995, está vigorando oficialmente o Mercosul, e a hidrovía passou a ser a sua estrada natural. Por ela é escoada a produção de cinco Estados brasileiros responsáveis por 40% da produção nacional de grãos.

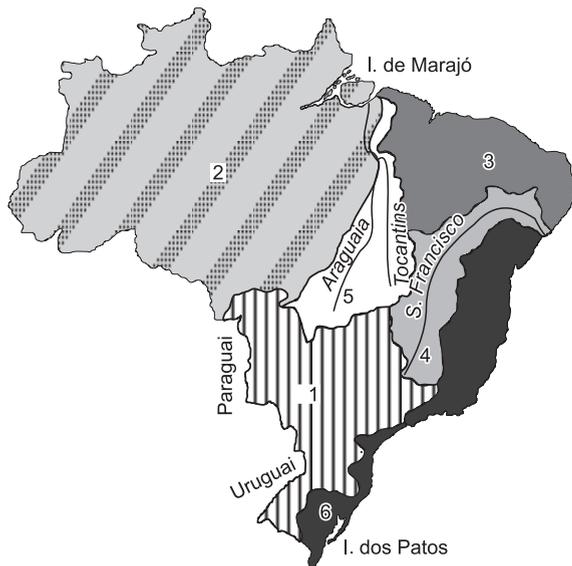
No mapa, os números 1, 2, 3, 4 e 5 indicam, respectivamente,

- MG, Rio Paraná, Bolívia, Argentina e PA.
- GO, Rio Tietê, Paraguai, Rio Paraná e PR.
- GO, Rio Tietê, Paraguai, Rio Paraná e PA.
- Paraguai, Rio Paraná, Argentina, Rio Tietê e SP.
- SP, Rio Paraná, MS, Paraguai e MG.

2. (FATEC) – Sua construção geralmente causa problemas ao meio ambiente, sendo alto o custo de sua implantação. Apesar disso, a produção de energia elétrica mais vantajosa para o Brasil, devido a fatores econômicos e naturais, é a que resulta das

- fontes alternativas, pela facilidade de obtenção de biomassa (lenha, bagaço de cana e carvão vegetal).
- usinas termelétricas, pelo baixo custo de manutenção e ocorrência de carvão com baixo teor de cinzas nos terrenos permo-carboníferos do sul do País.
- usinas hidrelétricas, pelo baixo custo operacional, presença de rios caudalosos e com alto potencial hidráulico, graças ao predomínio de planaltos no País.
- usinas termelétricas, pelo baixo custo operacional, que compensa os gastos com a prospecção e a importação de petróleo.
- centrais nucleares, pela abundância de urânio e graças à transferência de tecnologia, garantida pela assinatura do Acordo de Cooperação Nuclear com a Alemanha.

3. Sobre a hidrografia do Brasil, é correto afirmar:



- A Bacia do Rio Amazonas, indicada pelo nº 2, apresenta o maior potencial hidrelétrico instalado no Brasil.
- A Bacia de nº 1 é a Platina, formada pelos Rios Paraguai, Uruguai e Paraná, que possuem suas nascentes no território brasileiro.
- A Bacia do Rio São Francisco, indicada pelo nº 1, apresenta elevadas densidades demográficas em toda sua extensão.
- A Bacia de nº 6, indicada pela designação de Sul-Sudeste, apresenta os rios de maior extensão do Brasil.
- Na área indicada pelo número “3”, os rios não apresentam problemas de redução no nível de suas águas em face da pluviosidade constante.

4. (FAC. DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA DE UBERABA) – Leia as afirmativas abaixo sobre a hidrografia brasileira.

É a maior das três bacias que formam a Bacia Platina, pois possui 891.309 km², o que corresponde a 10,4% da área do território brasileiro.

Possui a maior potência instalada de energia elétrica, destacando-se algumas grandes usinas.

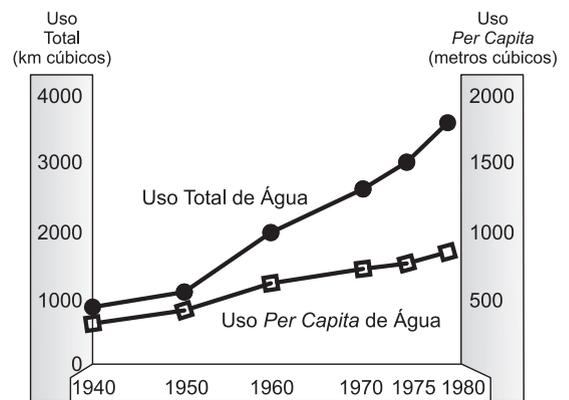
Em virtude de suas quedas d’água, a navegação é difícil. Entretanto, com a instalação de usinas hidrelétricas, muitas delas já possuem eclusas para permitir a navegação.

Estas características referem-se à Bacia do

- Uruguai.
- São Francisco.
- Paraná.
- Paraguai.
- Amazonas.

5. (UNESP) – O gráfico representa o uso mundial de água total e *per capita* no período 1940-1980.

USO MUNDIAL DE ÁGUA, TOTAL E *PER CAPITA*, 1940-1980



- Observando o gráfico, descreva os dois tipos de uso da água, antes e depois de 1950.
- O que isso significa?

6. (IBEMEC) – Considere a tabela abaixo, com informações básicas sobre as bacias hidrográficas brasileiras.

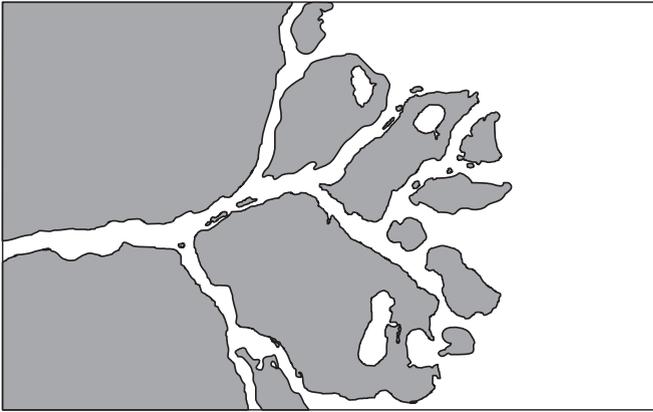
Bacia Hidrográfica	Área		População (1991)		Densidade (hab./km ²)	Descarga (m ³ /s)	Disponibilidade (m ³ /ano/hab.)	
	1 000 km ²	%	Mil hab.	%				
1	Amazonas	3 900	46,0	6 246	4,2	1,6	120 000	606 379
2	Tocantins	757	9,0	3 272	2,2	4,3	11 800	113 828
3	São Francisco	634	7,0	10 959	7,4	17,3	2 850	8 208
4A	Alto Paraguai	368	4,0	1 700	1,1	4,6	1 290	23 946
4B	Paraná	877	10,0	46 623	31,7	53,2	11 000	7 446
4C	Uruguai	178	2,0	3 584	2,2	20,1	4 150	36 543
5A	Atlântico Norte	76	1,0	3 425	2,3	45,1	3 660	33 730
5B	Atlântico Nordeste	953	11,0	25 762	17,5	27,0	5 390	6 603
5C	Atlântico Leste 1	242	3,0	10 909	7,4	45,1	680	1 967
5D	Atlântico Leste 2	303	4,0	22 598	15,0	74,6	3 670	5 125
5E	Atlântico Sudoeste	224	3,0	11 606	7,9	51,8	4 300	11 693

(BENEVIDES, V. F. de Sá; BEEKMAN, Gertjan B. XI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, Recife, 1995. Aspectos de sustentabilidade e vulnerabilidade dos recursos hídricos.)

Com base nos fornecidos pela tabela, pode-se inferir que

- a) a bacia com maior densidade demográfica é a que possui hoje o risco mais crítico de falta de água.
- b) a bacia com menor densidade populacional é a que tem maior potencial de exploração de água no futuro.
- c) a Bacia do Paraná tem o maior risco de escassez hídrica, dado que abastece 31,7% da população brasileira.
- d) a bacia com menor área é a que menos contribui para o fluxo de água total disponível no Brasil.
- e) a bacia com menor população é a que possui o maior fluxo de água por habitante.

7. (UPF) – Observe, com atenção, o desenho abaixo. Ele representa



- a) uma foz do tipo delta e um rio de drenagem exorreica.
- b) uma foz do tipo estuário e um rio de drenagem endorreica.
- c) uma foz do tipo misto e um rio de drenagem exorreica.
- d) uma foz do tipo delta e um rio de drenagem arreica.
- e) uma foz do tipo estuário e um rio de drenagem mista.

8. (UNIDERP) – Os conhecimentos sobre a hidrografia do Brasil permitem afirmar:

- a) Os rios brasileiros possuem drenagem arreica e são predominantemente de planalto.
- b) A estrutura geológica e as formas do relevo brasileiro contribuem para que o Brasil possua um pequeno potencial hidrelétrico.
- c) A Região Centro-Oeste contém parte de três bacias principais: Amazônica, Tocantins-Araguaia e Platina.
- d) A Bacia do Paraguai é a única bacia hidrográfica genuinamente brasileira.
- e) A Bacia Amazônica, tipicamente de planície, possui insignificante potencial hidrelétrico.

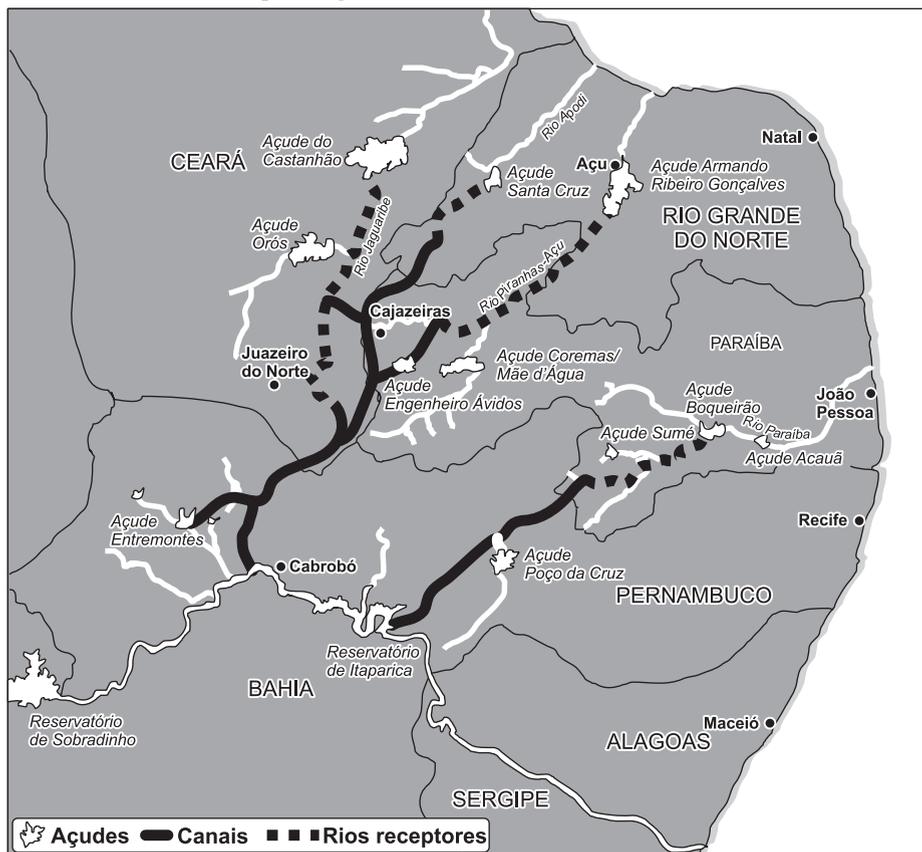
9. (PUC) – Considerando a crise gerada pela escassez de água nos estoques do nosso sistema energético de hidroeletricidade e levando em conta as relações mais gerais entre os recursos hídricos com o conjunto do meio ambiente, assinale a afirmação **errada**.

- a) É um equívoco atribuir a escassez de recursos hídricos nos lagos das grandes usinas hidrelétricas apenas à falta de chuvas, pois outras questões relacionadas ao meio ambiente também causam o problema.
- b) A destruição das matas ciliares que protegem nascentes e margens dos cursos d'água promove o assoreamento deles, comprometendo o potencial hídrico, tal como vem ocorrendo no Rio São Francisco.
- c) A remoção das florestas compromete o ciclo da água: reduz a evapotranspiração; dificulta a infiltração de água no solo; impede a retenção de água nas folhas. Isso tudo fomenta a escassez dos recursos hídricos.
- d) A impermeabilização do solo numa bacia hidrográfica aumenta a velocidade do escoamento das águas, diminuindo seu armazenamento subterrâneo, o que compromete a disponibilidade duradoura dos recursos hídricos.
- e) Os grandes lagos, para a estocagem de água, garantem o funcionamento das hidroelétricas em estações secas, além de proteger o estoque de água do assoreamento e da transpiração, possibilitando uma utilização quase total dos recursos hídricos.

10. (UFPR) – Assinale a(s) alternativa(s) que descreve(m) corretamente as características do Rio São Francisco.

- a) O Rio São Francisco e seus afluentes constituem uma importante bacia hidrográfica, abrigando usinas hidrelétricas como as de Paulo Afonso, Três Marias, Sobradinho e Xingu, que abastecem as Regiões Sudeste e Nordeste do Brasil.
- b) O Rio São Francisco, por percorrer áreas de clima semiárido no interior nordestino, é considerado um rio temporário.
- c) A importância do Rio São Francisco está relacionada à sua utilização como hidrovia; por ele é escoada toda a produção agrícola das Regiões Nordeste e Centro-Oeste do País.
- d) O Rio São Francisco é classificado como um rio exorreico porque deságua diretamente no mar.
- e) O Rio São Francisco se faz presente mesmo em regiões distantes de seu leito principal devido aos canais de irrigação a ele ligados, que possibilitam a agricultura em áreas do semiárido.

11. (UNIP) – Observe o mapa a seguir:



A TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO

O projeto de transposição do Rio São Francisco prevê a construção de 1 400 quilômetros de tubulações e canais para levar água aos açudes do interior de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.



(Revista Veja, p.125, 1º/9/1999.)

A transposição do São Francisco é um projeto

- de transportar migrantes nordestinos até as margens do Rio São Francisco, onde poderão elaborar uma agricultura de irrigação.
- de distribuição de alimentos produzidos em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) por todo o Sertão, beneficiando populações carentes do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.
- de divulgação das técnicas agrícolas desenvolvidas utilizadas em açudes e rios intermitentes.
- de reforma agrária, o que deverá beneficiar pequenos produtores no Nordeste, distribuindo terras improdutivas às margens do São Francisco.
- de alterar o curso das águas do São Francisco para beneficiar outras áreas do Sertão.

12. (UNISINOS)

...águas escuras dos rios

que levam a fertilidade ao sertão...

(TERRA, Planeta Água. Guilherme Arantes)



(ARBEX JR., J.; MAGNOLI, D. *Visões do mundo 2*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 81.)

A escassez da água no Polígono das Secas, no Nordeste do Brasil, não ocorre no sentido absoluto, isto é, de ausência total de chuvas. Pelo contrário, as chuvas ocorrem em abundância, porém somente em certas épocas e em regime torrencial.

Assinalando uma política hidráulica para a irregularidade das chuvas, o projeto de transposição do Rio São Francisco (vide o mapa) envolve o desvio de 150 metros cúbicos por segundo de água, cerca de 5% da vazão do grande rio, através de canais, perenizando outros rios do Nordeste.

Esse projeto só é possível por ter o Rio São Francisco, em seu alto curso, um regime de chuvas

- semiárido.
- tropical semiúmido.
- subtropical.
- equatorial.
- tropical seco.

13. (UFF) – A energia de origem hidrelétrica que chega às nossas casas resulta de um complexo sistema técnico territorializado que envolve lagos artificiais, barragens, estações de geração e transmissão, além de uma vasta rede de distribuição. Esse sistema técnico corresponde ao seguinte modelo de organização geográfica:

- Polos de geração e transmissão sob controle de empresas privadas nas Regiões Norte e Sudeste e sob controle estatal nas demais.
- Rede de transmissão interligada regionalmente (Norte/Nordeste; Sudeste/Centro-Oeste/Sul) com maior concentração do consumo no Sudeste.
- Sistemas diferenciados de produção destinados às Regiões Sudeste e Sul, voltados para o consumo doméstico e para o consumo industrial.
- Estruturas autônomas de geração e transmissão para atender às demandas de consumo dos mercados locais e regionais.
- Complexos de produção e de transmissão localizados nas Regiões Nordeste e Sul com distribuição homogênea de consumo pelo território nacional.

Módulo 21 – Agricultura: Problemas e Análises, Impactos Ambientais e Complexo Agroindustrial

1. Observe a imagem.

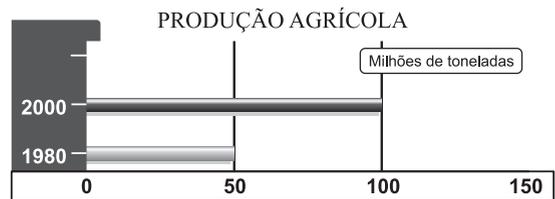


(Brasil responsável, n.º 11)

Sobre a imagem apresentada, é correto afirmar que

- a forma de exploração agrícola em parceria tem marcado o trabalho nas áreas canavieiras.
- o arrendamento é um tipo de contrato de trabalho que elimina a informalidade no campo.
- uma das características do campo brasileiro é o trabalho temporário, como o corte de cana-de-açúcar.
- a agroindústria da cana-de-açúcar foi responsável pela modernização das relações de trabalho no campo.
- cerca de 3/4 da população ativa no campo tem atividades ligadas aos cultivos comerciais como a cana-de-açúcar.

2. (UNISA) – Considere os gráficos para responder à questão.



(IBGE)

A leitura comparada dos gráficos permite afirmar que, durante o período de 1980 a 2000,

- o melhor aproveitamento dos solos da caatinga e do cerrado para os cultivos de subsistência, como arroz e feijão, gerou forte aumento da produção, não acompanhado no mesmo ritmo pela área cultivada.
- a área cultivada teve um pequeno aumento, fato provocado pela intensificação dos movimentos sociais no campo: as consequências foram visíveis no total da produção agrícola.
- o esgotamento das fronteiras agrícolas na Amazônia pode ser responsabilizado pelo pequeno aumento da área cultivada, mas esse fato não afetou a produção agrícola que continuou crescendo.
- o expressivo aumento da produção deve ser associado a dois fatos importantes que não necessitam de áreas extensas de cultivo: a liberação dos cultivos transgênicos e o crescimento da fruticultura às margens do São Francisco.
- a produção agrícola foi praticamente dobrada e seu crescimento foi muito maior do que a área cultivada; dentre os fatores que explicam esse crescimento diferenciado está o aumento da mecanização e da consequente produtividade.

3. (IBMEC) – Leia os textos abaixo e responda à questão.

- Já foi o tempo em que a natureza representava uma barreira definitiva para o desenvolvimento de algumas culturas fora das condições ideais. O Brasil é hoje um dos países que melhor dominam o arsenal para domar o clima desfavorável, corrigir as características do solo e contornar outros problemas. Um exemplo recente disso é a surpreendente experiência que está sendo realizada no País com o objetivo de cultivar oliveiras em solo nacional. Parece tão improvável quanto plantar abacaxis na Finlândia, mas as pesquisas têm avançado.*

(<http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/anuarioagronegocio>)

II. A oliveira é uma árvore típica da costa mediterrânea e exige uma grande luminosidade e um clima caracterizado por invernos suaves, outonos ou primaveras chuvosas e verões secos e quentes. O crescimento da oliveira é lento. Costuma dar frutos entre 5 e 10 anos de idade e não alcança seu pleno desenvolvimento antes dos 20 anos. Entre os 35 até os 100-150 anos encontra sua maturidade e plena produção. Depois disso envelhece e sua produtividade fica muito desigual de ano para ano.

(<http://www.azeite.com.br>)

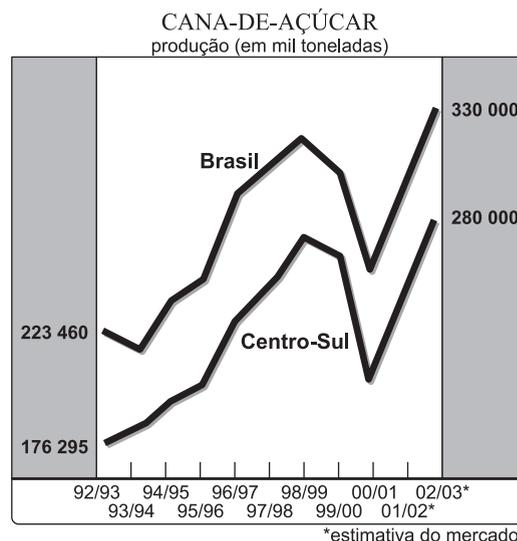
O clima mais propício e a correção necessária para o cultivo de oliveiras no Brasil são:

- O equatorial e a calagem do solo amazônico.
- O subtropical e o plantio em curva de nível.
- O tropical e o cultivo das oliveiras em estufas.
- O semiárido e a irrigação durante alguns períodos do ano.
- O tropical de altitude e as práticas que evitem a erosão do solo.

4. (IBMEC) – Sobre o uso do fogo no cultivo da cana, considere as afirmações:

- As condições ambientais de trabalho do cortador de cana queimada são as mesmas que o de cana crua. A fuligem e a temperatura alta não chegam a atingi-los, uma vez que existe uma preocupação por parte dos usineiros de permitir o corte da cana só depois que a temperatura baixou e a fuligem já se dispersou.
- O fogo tem destruído um número ainda incalculável de espécimes da fauna nativa, desde insetos até mamíferos. Não é raro o resgate, na maioria das vezes sem sucesso, de animais como gatos-do-mato, onças-pardas, lobos-guará, veados, tamanduás, tatus, cobras e muitos outros.
- O uso do fogo na agricultura é altamente pernicioso à terra, pois provoca a desertificação pelas alterações climáticas, como consequência da destruição da cobertura florestal nativa, e pela falta de proteção para as nascentes e mananciais, ocasionando uma alteração irreversível no ciclo das chuvas.
- Os canaviais são plantados em áreas distantes e isoladas de outras culturas ou vegetações, evitando, sobretudo, a proximidade com as florestas e áreas de preservação permanente. Por isso, as queimadas efetuadas na estiagem não atingem vegetações limítrofes.
 - Apenas a afirmativa I está correta.
 - Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
 - Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 - Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
 - Todas as afirmativas estão corretas.

5. (UnB)



Mais capitalizados diante da recuperação dos preços externos, os usineiros passaram a investir nos canaviais e avançaram sobre as áreas de laranja e pastagens em São Paulo. Acerca dessa cultura e considerando o gráfico acima, julgue os itens subsequentes.

- A importância da produção do açúcar remonta ao período colonial brasileiro, sendo que, em certos momentos, a sua exportação colaborou para o equilíbrio da situação cambial do País.
 - As melhorias proporcionadas por investimentos nos métodos de cultivo e em insumos eliminaram a possibilidade de adversidades climáticas prejudicarem a produção.
 - O Centro-Sul hoje destaca-se no cenário nacional como um grande produtor de cana-de-açúcar pelo fato de o clima dessa região ser o mais favorável ao cultivo dessa espécie. Adaptada ao ambiente tropical, a cana-de-açúcar cultivada atualmente no Brasil em extensas lavouras é exemplo de uma produção agrícola sustentável, sem impactos ambientais expressivos.
 - Como percentual da produção brasileira no respectivo período, a produção estimada da Região Centro-Sul para o biênio 2002/2003 é maior que a registrada no biênio 1992/1993.
6. (MACKENZIE) – Recentemente, a modernização agrícola e a sua inserção na economia globalizada levou os especialistas a cunharem a expressão *agribusiness*, conjunto de atividades que se caracteriza, **exceto**:
- por atender à lógica do mercado, porém, prevendo meios de intervenção estatais, como financiamentos, políticas reguladoras de estoques e incentivos às exportações.
 - por resgatar antigas relações de trabalho no campo, como o arrendamento de terras e a parceria, além de ocupar elevada parcela de mão de obra devido à intensividade dos cultivos.
 - pela produção em larga escala, procura constante do aumento da produtividade e adaptação da produção às exigências do mercado.

- d) por se apoderar de grandes extensões de terras e investir pesadamente em tecnologia avançada, sistemas de irrigação, fertilização e controle de pragas.
- e) por ser praticado nos moldes de um empreendimento de grande porte, voltado para os mercados nacional e internacional.

7. (UNIP) – Atente para o texto que se segue, publicado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, de 2 de setembro de 2007:

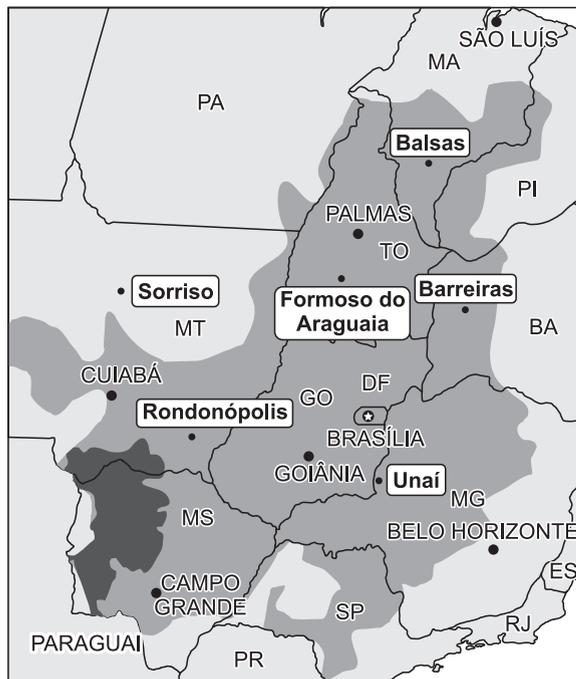
As palmáceas vão ajudar o programa do _____, mas antes precisam sair da fase do extrativismo para sistemas produtivos sustentáveis”, explica Frederico Durrães, chefe da Embrapa Agroenergia, um dos órgãos responsáveis pelas pesquisas sobre o futuro combustível alternativo. O(A) _____ enquadra-se hoje na categoria de cultura potencial, pois sabe-se que de suas amêndoas sai um óleo de grande valor energético. O problema é que sua extração se mantém artesanal.

Os termos que melhor completariam a frase seriam:

- a) biocombustível; oiticica.
- b) biodiesel; babaçu.
- c) flex-energia; licuri.
- d) biodiesel; carnaúba.
- e) biocombustível; caroá.

8. (FUVEST)

CERRADO BRASILEIRO



(Adap. *Estado de S. Paulo*, 29/10/01 e 25/11/01.)

1. “Uma região desbravada pela tecnologia moderna.”
2. “Cresce o PIB no Centro-Oeste.”
3. “Centro-Oeste já colhe 40% dos grãos da safra nacional.”

(Adap. *Estado de S. Paulo*, 29/10/01 e 25/11/01.)

Analise o mapa e considere as informações apresentadas.

- a) Discorra sobre as condições naturais dessa região e justifique sua transformação com base na primeira frase: “Uma região desbravada pela tecnologia moderna”.
- b) Justifique as mudanças que fizeram com que a terra deixasse de representar apenas uma modalidade de investimento e passasse a ser um fator de produção.

9. (UNIFESP) – Observe o mapa.

GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS, 1988-1998.



(FERNANDES, B. M. *A formação do MST no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 266.)

Com base no mapa, as **ocupações** foram mais intensas

- a) na Amazônia Legal, graças à sua baixa densidade demográfica, o que facilita o acesso à terra, apesar do conflito com garimpeiros.
- b) na região do Bico do Papagaio (TO), produzindo um foco de assassinatos de lideranças de trabalhadores sem-terra.
- c) no Rio Grande do Sul, apesar da intensa migração de gaúchos para outras localidades do País, como o sul da Bahia.
- d) no Pontal do Paranapanema (SP), levando à mudança de sede da União Democrática Ruralista para a região.
- e) na Zona da Mata, região com melhores índices pluviométricos do Nordeste brasileiro, que não enfrenta falta de água.

10. (UNIFESP) – Está correto afirmar que a agricultura brasileira

- a) recebeu capital internacional nos últimos anos, resultando em um aumento da exportação de grãos.
- b) desenvolveu-se em pequenas e médias propriedades, resultando em um modelo de produção competitivo com os países europeus.

- c) não recebe subsídios fiscais, resultando no aumento do custo de produção e na perda de mercado internacional.
- d) está baseada no extrativismo, resultando na formação de cooperativas de pequenos proprietários.
- e) não sofre influência da estrutura agrária do País, resultando na produção de alimentos nas áreas agricultáveis de todo o País.

11. (FUVEST) – No Brasil, a atuação de empresas transnacionais no setor agroindustrial apresenta
- I. investimentos no plantio e na aquisição de terras.
 - II. participação na produção vinícola que integra a base alimentar da população brasileira.
 - III. investimentos no beneficiamento de produtos agrícolas.
 - IV. associação e fusão com empresas de capital nacional do setor.

Está correto o que se afirma em

- a) apenas I.
- b) I e II.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) apenas IV.

12. (FATEC) – No Brasil, a introdução do capitalismo nas atividades agrícolas, responsável pelo aumento da produtividade rural, também deve ser responsabilizada
- a) pelo predomínio do trabalho assalariado temporário no campo.
 - b) pela recente redistribuição das terras agrícolas.
 - c) pelo desaparecimento das relações de arrendamento e parceria.
 - d) pela introdução de legislações que limitam a formação de latifúndios.
 - e) pela melhoria generalizada dos indicadores socioeconômicos no campo.

13. (FUVEST) – Trata-se de um conjunto de atividades econômicas que inclui a produção do campo em que a biotecnologia tem um papel fundamental. Também estão compreendidas atividades nas quais matérias-primas animais e vegetais são transformadas em produtos de maior valor agregado.
- a) Identifique o assunto central do texto e cite duas localidades e dois produtos brasileiros em que a situação descrita se aplica.
 - b) Faça uma análise crítica do uso da biotecnologia nesse processo quanto a consequências ambientais e sociais.

14. (FUVEST) – A partir da década de oitenta do século XX, programas agrícolas promoveram o desenvolvimento da Região Centro-Oeste do Brasil. Isso foi realizado com grande aplicação de capital e utilização de técnicas agrícolas avançadas. Podemos afirmar que a substituição das formações do Cerrado pela agricultura mecanizada, entre outras características,
- a) foi favorecida pela grande fertilidade de suas terras planas, próprias dos chapadões.
 - b) aumentou a tendência natural de processos erosivos por interferências antrópicas, como a compactação do solo.

- c) desnudou extensas áreas de mares de morros, provocando assoreamento de rios, como o Araguaia.
- d) gerou poucos impactos ambientais, tendo em vista a substituição de uma cobertura vegetal por outra.
- e) eliminou as queimadas naturais e antrópicas na região com o uso de irrigação por gotejamento.

15. (FUVEST) – “Evidentemente que hoje a reforma agrária que sonhamos não é mais a reforma agrária clássica capitalista (...). Hoje, o desenvolvimento das forças produtivas na agricultura e na sociedade e o modelo agrícola que foi adotado exigem o que chamamos de *reforma agrária de novo tipo* (...) em que não é mais suficiente apenas dividir a terra, lotear em parcelas e botar o pobre em cima e que se vire. Cinquenta anos atrás, ele se viraria, mas hoje não consegue mais”.

(João Pedro Stedile, um dos coordenadores nacionais do MST. Entrevista à revista *Caros Amigos*, n. 18, p. 05, Set 2003.)

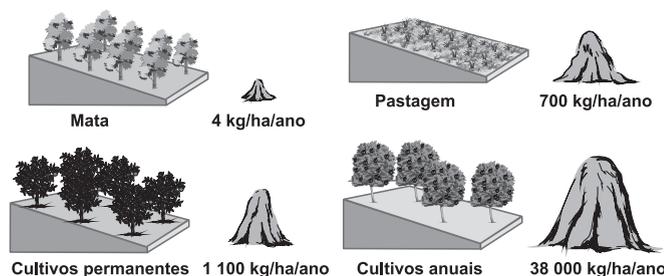
Caracterize essa *reforma agrária de novo tipo* a que o texto se refere.

16. (UNESP) – O mapa e os blocos-diagramas ilustram um dos grandes problemas do mundo moderno.



Perda anual de solo:
75 bilhões de toneladas

(Norman Myers e outros (orgs.),
Gala: *el atlas de la gestión del planets.*)



- a) Identifique o problema representado. Observe o mapa e indique as áreas do globo mais afetadas, em ordem decrescente.
- b) Por que há diferenças nas quantidades de kg/hectare/ano nos blocos-diagramas? Que recurso técnico poderia ser utilizado para minimizar o problema das áreas íngremes onde a mata foi substituída?

17. (UFSCar) – A Medida Provisória editada pelo Governo em 25/9/03, que autorizou o plantio da soja transgênica na safra 2003-2004, acirrou os debates em torno do uso de

sementes geneticamente modificadas no Brasil. Em relação a esta questão, responda:

- Qual o Estado brasileiro que apresenta maior proporção de produtores utilizando sementes geneticamente modificadas?
- Considerando os argumentos usualmente presentes no debate sobre alimentos transgênicos, cite um argumento de ordem econômica e um de ordem ambiental, utilizados pelos grupos contrários ao uso de sementes geneticamente modificadas.

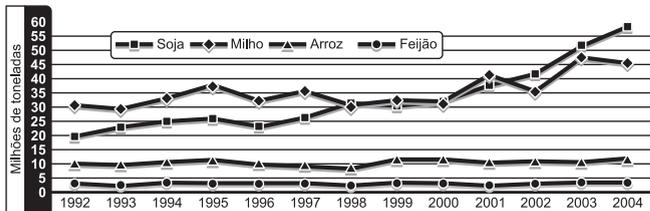
18. (UNIFESP) – No Brasil, a fronteira agrícola está localizada

- no Pontal do Paranapanema, gerando tensão social e a presença do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem-Terra.
- na faixa litorânea, resultando na devastação dos mangues e na ocupação de sua área pela população de baixa renda.
- na Amazônia, onde as áreas agrícolas surgiram por iniciativa governamental, desde o último quartil do século passado.
- no extremo sul, devido à presença de população de origem europeia, que dividiu a terra em minifúndios produtivos.
- nas bordas fronteiriças, para evitar o ingresso e a ocupação da população de países vizinhos no território.

19. (UNIFESP) – O uso intensivo de defensivos agrícolas contribui para a

- porosidade do solo, retirando micro-organismos do horizonte B.
- descontaminação de aquíferos, eliminando bactérias que vivem na água.
- secagem do solo hidromórfico, ampliando a área agricultável.
- lixiviação do solo em terrenos íngremes, permitindo o cultivo em terraços.
- degradação do solo, devido à concentração de poluentes.

20. (ENEM) – A produção agrícola brasileira evoluiu, na última década, de forma diferenciada. No caso da cultura de grãos, por exemplo, verifica-se nos últimos anos um crescimento significativo da produção da soja e do milho, como mostra o gráfico.



Pelos dados do gráfico é possível verificar que, no período considerado,

- a produção de alimentos básicos dos brasileiros cresceu muito pouco.
- a produção de feijão foi a maior entre as diversas culturas de grãos.

- a cultura do milho teve taxa de crescimento superior à da soja.
- as culturas voltadas para o mercado mundial decresceram.
- as culturas voltadas para a produção de ração animal não se alteraram.

21. (MACKENZIE) – No Brasil, na Região Centro-Oeste, em especial em Goiás e Mato Grosso, é comum o aparecimento de _____ ou crostas ferruginosas, devido ao solo de cor avermelhada, que dificulta o desenvolvimento das atividades agrícolas. O desmatamento e o uso intensivo do solo são os grandes responsáveis pela ocorrência desse fenômeno, na medida em que provocam a aceleração do processo de _____ e a perda de nutrientes na camada superior desse solo.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- lateritas – lixiviação.
- litossolos – calagem.
- texturas – intemperismo químico.
- arenitos – intemperismo biológico.
- regolitos – esfoliação.

22. (UNIP) – Transitando por estradas de São Paulo ou de outros estados brasileiros, é comum observar-se o fenômeno apresentado na ilustração.



Esse fenômeno recebe a denominação de

- voçoroca, que é formada a partir de erosão intensa, provocada pelo desmatamento e uso inadequado do solo.
- voçoroca, que ocorre em áreas onde a agricultura é praticada sem o uso de máquinas que revolvam o solo em profundidade.
- orogenia, formada pela ação dos lençóis freáticos nas rochas do subsolo, que são lentamente dissolvidas.
- sulco laterítico, que ocorre em áreas de várzeas fluviais, facilmente alagadas durante as cheias dos rios.
- sulco lixiviado, que é formado pelo processo de intemperismo físico em áreas de clima tropical com estações bem definidas.

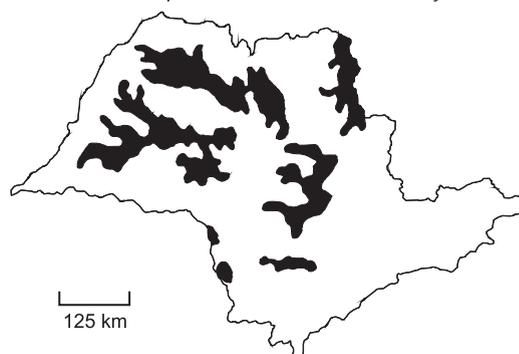
23. (MACKENZIE) – Já não faz mais sentido, atualmente, sobretudo nas regiões mais ricas do planeta, a clássica dualidade Campo x Cidade e Agricultura x Indústria. Tal fato é consequência:

- da priorização de investimentos na produção dos setores secundário e terciário, altamente rentável e de grande aceitação no mercado externo.
- do intenso deslocamento da população economicamente ativa do meio rural para o meio urbano.
- da inserção das atividades primárias na economia globalizada, dotada de toda a infraestrutura de transporte, energia e comunicações.
- da conveniência de se produzirem bens industriais de maior aceitação, tanto no mercado interno como no externo.
- da independência cada vez maior das atividades rurais, que sempre necessitaram dos investimentos urbanos.

- à recente ampliação da demanda externa por todos os subprodutos da cana devido à desvalorização do real nos últimos dois anos.
- ao aumento do interesse internacional por fontes renováveis de energia, em função do Protocolo de Kyoto.

3. (FUVEST)

ESTADO DE SÃO PAULO
Áreas críticas para o desenvolvimento de Voçorocas



Considere o mapa e selecione a alternativa que apresenta corretamente as características das áreas mais suscetíveis a esse processo erosivo.

	Características		
	Solo	Uso ou Ocupação	Chuvas
a)	argiloso	agrícola	irregulares
b)	argiloso	agrícola e urbana	irregulares
c)	arenoso	agrícola e urbana	intensas
d)	arenoso	vegetação original	irregulares
e)	argiloso	vegetação original	intensas

Módulo 22 – Agricultura: Estrutura Fundiária, Reforma Agrária e Movimentos Sociais no Campo

1. (FGV) – Em geral, o sistema agrícola das populações mais bem adaptadas I é implantado em pequenos módulos e com rotação de terras. A técnica, conhecida como II, permite a reciclagem dos materiais orgânicos e a reconstrução da vegetação original.

(Adapt. De ROSS, J. L. S. (org.), 1998, p. 145.)

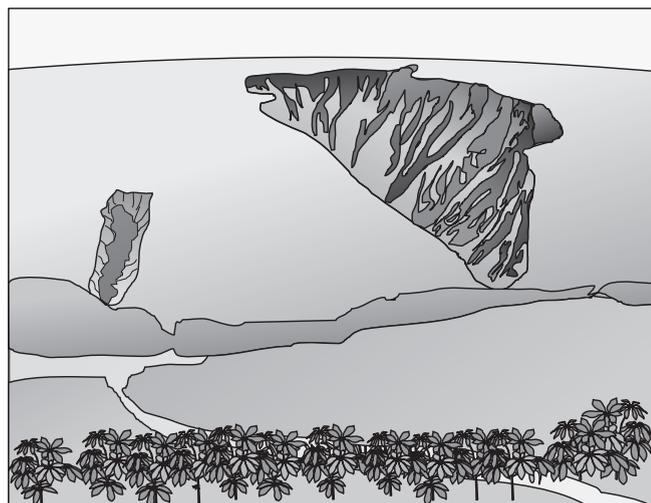
Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

	I	II
a)	às savanas	calagem
b)	à floresta boreal	reflorestamento
c)	às florestas tropicais	coivara
d)	aos campos	silagem
e)	ao deserto	jardinagem

2. (FUVEST) – No Brasil, o setor agroindustrial prevê aumento significativo da produção de cana-de-açúcar para os próximos anos. Isso pode ser atribuído

- à maior flexibilidade da nova regulamentação ambiental, que implicará uma importante diminuição de custos.
- ao atual acréscimo de subsídios governamentais para a produção de álcool, chegando a valores semelhantes aos do Pró-álcool na década de setenta.
- à diminuição gradativa de áreas de produção da soja transgênica, aparecendo a cana como alternativa econômica e ambientalmente viável.

4. (UNESP) – A figura representa uma forma de erosão típica de áreas sedimentares em regiões tropicais.



- Identifique o tipo de processo erosivo e explique como ele ocorre.
- Qual é o recurso natural comprometido por este processo? Justifique como ele pode ser evitado, tanto no campo como na cidade.

5. (UNICAMP) – Estima-se que, somente na região de Ribeirão Preto, existam mais de quinhentas colheitadeiras de cana, sendo que cada uma tem capacidade de colher setecentas toneladas por dia, o que corresponde à substituição de cem homens. Desse modo, o equivalente a cinquenta mil trabalhadores seria o saldo total das demissões provocadas por essas máquinas. Segundo cálculos existentes, para cada cem demissões, são abertas doze vagas para funções especializadas, dentre as quais, aquelas referentes aos condutores dessas máquinas. Essas máquinas operam durante as 24 horas do dia, subvertendo completamente os limites impostos pela natureza ao trabalho na agricultura.

(Adaptado de SILVA, Maria Aparecida Moraes. “Se eu pudesse, eu quebraria todas as máquinas”, em ANTUNES, Ricardo e SILVA, Maria Aparecida Moraes (orgs.), *O avesso do trabalho*. São Paulo: Expressão Popular, 2004. p.31.)

- As demissões de que trata a autora apontam o aumento da precarização do trabalho na agricultura moderna brasileira, particularmente na cultura da cana-de-açúcar. Quais as principais consequências da precarização do trabalho na agricultura canavieira?
- A modernização da agricultura no Brasil foi identificada com a “Revolução Verde”. Quais os principais elementos definidores da chamada “Revolução Verde”?

6. (UNICAMP) – Observe a tabela abaixo e responda:

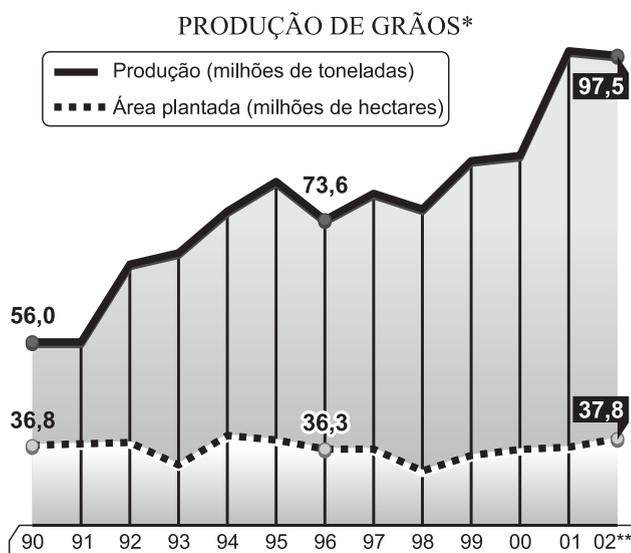
Estrutura Fundiária Brasileira em agosto de 2003

Grupos de área total (ha)	imóveis	% dos imóveis	área total (ha)	% de área	área média (ha)
Menos de 10	1 338 711	31,6	7 616 113	1,8	5,7
De 10 a 25	1 102 999	26,0	18 985 869	4,5	17,2
De 25 a 50	684 237	16,1	24 141 638	5,7	35,3
De 50 a 100	485 482	11,5	33 630 240	8,0	69,3
De 100 a 200	284 536	6,7	38 754 392	9,1	135,6
De 200 a 500	198 141	4,7	61 742 808	14,7	311,6
De 500 a 1000	75 158	1,8	52 191 003	12,4	694,4
De 1000 a 2000	36 859	0,9	50 932 790	12,1	1 381,8
De 2000 a 5000	25 417	0,6	76 466 668	18,2	3 008,5
5000 e mais	6 847	0,1	56 164 841	13,5	8 202,8
Total	4 238 387	100	420 446 362	100	

(INCRÁ apud OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de, “Barbárie e Modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil”. *Terra Livre*. São Paulo: ano 19. v.2, n.21. jul./dez. 2003. p.127.)

- Como se pode caracterizar o Brasil no que diz respeito à concentração de terras?
- Considerando como imóveis rurais de pequena dimensão aqueles com menos de 200 hectares e como imóveis de grande dimensão aqueles com mais de 2 000 hectares, aponte em qual dessas classes de área há menor número de pessoas ocupadas, e explique as razões de tal situação.

7. (ENEM) – Considerando os conhecimentos sobre o espaço agrário brasileiro e os dados apresentados no gráfico, é correto afirmar que, no período indicado,

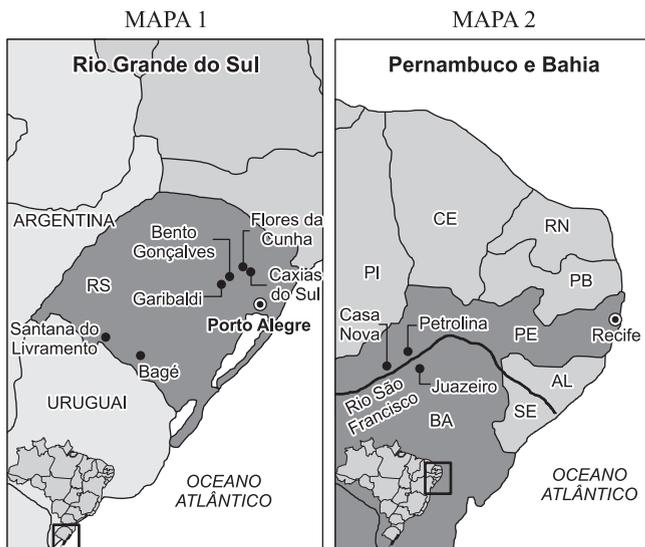


*Soja, Trigo, Milho, Arroz e Algodão **Previsão
Obs: Há ainda 13 milhões de hectares utilizados por plantações das chamadas culturas permanentes, como hortifrutigranjeiros.

(Censo Agropecuário, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Agricultura)

- ocorreu um aumento da produtividade agrícola devido à significativa mecanização de algumas lavouras, como a da soja.
- verificou-se um incremento na produção de grãos proporcionalmente à incorporação de novas terras produtivas.
- registrou-se elevada produção de grãos em virtude do uso intensivo de mão de obra pelas empresas rurais.
- houve um salto na produção de grãos, a partir de 91, em decorrência do total de exportações feitas por pequenos agricultores.
- constataram-se ganhos tanto na produção quanto na produtividade agrícolas resultantes da efetiva reforma agrária executada.

8. (MACKENZIE) – As regiões retratadas nos fragmentos de mapas do Brasil apresentam um produto agrícola comum. No mapa 1 – RS – seu cultivo é histórico e no mapa 2 – no Vale Médio do Rio São Francisco –, surge como novo produto. Trata-se:

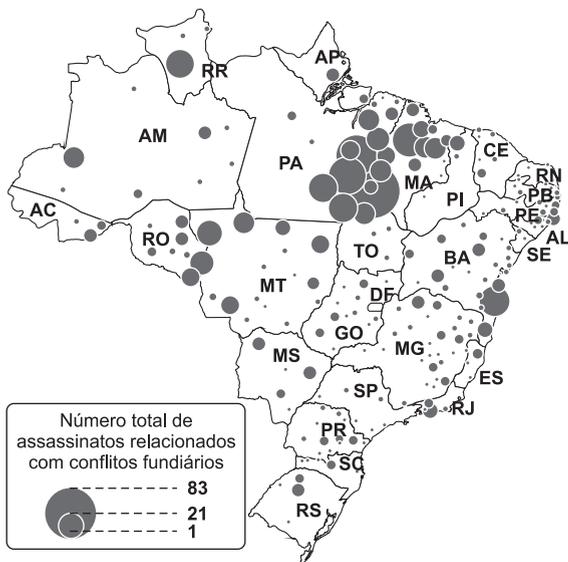


(Folha de S. Paulo)

- a) do algodão. b) da vinha. c) do arroz.
d) do trigo. e) de frutas tropicais.

9. (UFABC)

MST (Movimento dos Sem-Terra) ocupa fazenda em Pernambuco
MANIFESTAÇÕES LEMBRAM ANIVERSÁRIO DO MASSACRE DE POSSEIROS EM ELDORADO DOS CARAJÁS (PA)

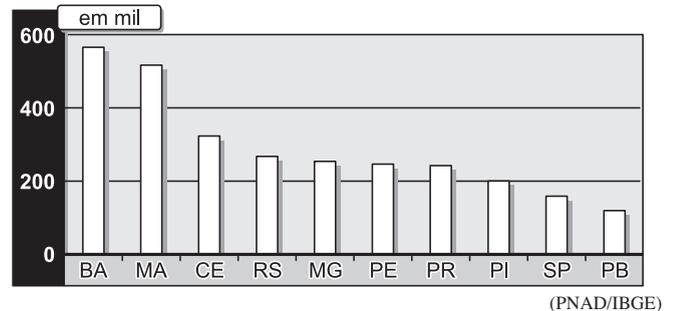


Tendo como referências a manchete e o mapa apresentados, é possível afirmar que

- a) a agricultura brasileira ainda é praticada sem grandes investimentos, o que gera grande pobreza no campo.
b) a falta de terras férteis dificulta o assentamento de pequenos agricultores que se tornam ociosos.

- c) o desemprego no campo é provocado pela pequena modernização, sobretudo das lavouras de subsistência.
d) a presença das grandes propriedades nas regiões Norte e Nordeste é fato recente, mas que tem provocado sérios problemas.
e) a histórica concentração de terras é um dos principais fatores responsáveis pelos conflitos e mortes no campo.

10. (FGV) – Observe o gráfico que apresenta os 10 estados brasileiros com maior número de famílias com terras insuficientes para o sustento.



(PNAD/IBGE)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o campo brasileiro permitem afirmar que

- a) as fortes densidades demográficas na zona rural dificultam o acesso à terra e aumentam as dificuldades de subsistência das famílias.
b) nas regiões de ocupação agrícola mais antiga, como o Nordeste, é elevado o contingente de famílias com pouca terra.
c) onde a agricultura apresenta elevados índices de modernização, os pequenos proprietários marginalizam-se, pois ainda utilizam poucos recursos técnicos.
d) a presença de solos de baixa fertilidade associada às baixas taxas de investimentos dificultam o aumento da produção dos pequenos agricultores.
e) as pequenas propriedades rurais são sinônimo de exclusão socioeconômica, sobretudo nas áreas próximas aos centros urbanos.

11. (UNESP) – Com relação à estrutura fundiária e às relações de produção do meio rural brasileiro, é correto afirmar que

- a) a Revolução Verde foi aplicada às pequenas propriedades para incentivar a agricultura voltada para o mercado interno.
b) a introdução de parcerias está resolvendo a questão da concretização da reforma agrária.
c) as unidades familiares adaptaram-se à dinâmica do mercado, levando-as a abandonar a produção voltada ao consumo externo.
d) a maioria quase absoluta dos pequenos estabelecimentos controla pouca terra em todas as regiões brasileiras, exceto as regiões Sudeste e Sul.

- e) o modelo agrícola de exportação brasileira é baseado na monocultura e apoia-se na concentração da propriedade rural.

12. (UFSCar) – Leia com atenção o trecho seguinte.

O Brasil pode dominar 50% do mercado mundial de açúcar. A produção mundial de açúcar em 2006/2007 poderá bater todos os recordes e o Brasil deve ocupar o espaço deixado pelo açúcar europeu no mercado internacional diante da redução de subsídios à exportação (...) Segundo as estimativas, o Brasil deve dominar metade do mercado mundial em cinco anos.

O Brasil conseguiu que a Organização Mundial do Comércio (OMC) condenasse os subsídios ilegais praticados pelos europeus no setor do açúcar (...) Para 2006/2007, a expectativa é de que cerca de 5 milhões de toneladas de açúcar da Europa deixariam de ser despejadas no mercado internacional diante da condenação.

(www.estadao.com.br/agronegocio/noticias.
Acessado em 25/10/06.)

- a) A adoção de práticas protecionistas é comum nas relações comerciais internacionais, apesar das regulamentações da Organização Mundial do Comércio. Cite dois outros produtos do agronegócio brasileiro que apresentam alta competitividade no mercado internacional e que são prejudicados pela aplicação de barreiras comerciais.
- b) Quais os principais usos econômicos da cana-de-açúcar cultivada no Brasil e quais são os estados maiores produtores?

13. (UNESP) – No primeiro semestre de 2006 o agronegócio brasileiro enfrentou uma das piores crises: as dívidas do setor atingiram R\$ 50 bilhões, 40% dos agricultores estavam inadimplentes e a taxa de desemprego no campo aumentava continuamente. Esta crise pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- a) desvalorização do real, aumento dos preços dos insumos, erradicação dos focos da aftosa e investimentos em barreiras à entrada da gripe aviária.
- b) desvalorização do dólar, diminuição dos preços dos insumos, aumento no volume das exportações, facilidades cambiais e suspensão do boicote às importações de carne bovina e de frango.
- c) supervalorização do dólar, queda no preço dos insumos agrícolas e de combustíveis, aumento na quantidade de produtos exportados e fuga de capitais para o exterior.
- d) desvalorização do dólar, aumento nos preços dos insumos, aparecimento da ferrugem asiática, reaparecimento da aftosa e crise mundial da gripe aviária.
- e) valorização do real, diminuição dos preços dos insumos agropecuários e de combustíveis, controle dos focos de aftosa, descapitalização dos produtores rurais.

14. (UNESP) – Observe a tabela, que representa as formas de relação de trabalho no meio rural brasileiro.

BRASIL: MÃO DE OBRA RURAL EM 2004

Condição do trabalhador	Total do trabalhadores	Porcentagem do total
Posseiro	654 615	4,2
Parceiro	366 995	2,3
Pequeno proprietário	2 437 001	15,6
Arrendatário	101 409	0,8
Assalariado permanente	975 150	6,3
Assalariado temporário	6 844 849	44,0
Não-remunerado	4 190 152	26,8

(INCRA, 2005)

Assinale a alternativa que exprime a principal causa da relação de trabalho predominante.

- a) A expansão da pecuária extensiva é a grande responsável pelo predomínio de pequenos proprietários, parceiros e assalariados permanentes.
- b) As heranças coloniais brasileiras explicam o predomínio de pequenos proprietários e trabalhadores não remunerados.
- c) A sazonalidade das safras agrícolas é a grande responsável pelo predomínio de assalariados temporários.
- d) O avanço do agronegócio contribui para o predomínio dos trabalhadores não remunerados.
- e) Os conflitos pela posse da terra são responsáveis pelo predomínio de assalariados temporários.

Texto para a questão 15.

Álcool, crescimento e pobreza

O lavrador de Ribeirão Preto recebe em média R\$ 2,50 por tonelada de cana cortada. Nos anos 80, esse trabalhador cortava cinco toneladas de cana por dia. A mecanização da colheita o obrigou a ser mais produtivo. O corta-cana derruba agora oito toneladas por dia.

O trabalhador deve cortar a cana rente ao chão, encurvado. Usa roupas mal-ajambradas, quentes, que lhe cobrem o corpo, para que não seja lanhado pelas folhas da planta. O excesso de trabalho causa a birola: tontura, desmaio, câibra, convulsão. A fim de aguentar dores e cansaço, toma drogas e soluções de glicose, quando não farinha mesmo. Tem aumentado o número de mortes por exaustão nos canaviais.

O setor da cana produz hoje uns 3,5% do PIB. Exporta US\$ 8 bilhões. Gera toda a energia elétrica que consome e ainda vende excedentes. A indústria de São Paulo contrata cientistas e engenheiros para desenvolver máquinas e equipamentos mais eficientes para as usinas de álcool. As pesquisas, privada e pública na área agrícola (cana, laranja, eucalipto etc.), desenvolvem a bioquímica e a genética no País.

(Folha de S. Paulo, 11/3/07 [com adaptações].)

15. (ENEM) –



(Folha de S. Paulo, 25/3/07)

Confrontando-se as informações do texto com as da charge, conclui-se que

- a charge contradiz o texto ao mostrar que o Brasil possui tecnologia avançada no setor agrícola.
- a charge e o texto abordam, a respeito da cana-de-açúcar brasileira, duas realidades distintas e sem relação entre si.
- o texto e a charge consideram a agricultura brasileira avançada, do ponto de vista tecnológico.
- a charge mostra o cotidiano do trabalhador e o texto defende o fim da mecanização da produção da cana-de-açúcar no setor sucroalcooleiro.
- o texto mostra disparidade na agricultura brasileira, na qual convivem alta tecnologia e proporções precárias de trabalho, que a charge preza.

Considere o mapa e o texto a seguir para responder às questões de números 16 e 17.



O município de Sorriso está situado na região norte do estado do Mato Grosso, no km 742 da rodovia BR 163 (Cuiabá-Santarém), a 412 km da Capital, Cuiabá, na fronteira entre os climas tropical e equatorial. A sua fundação deu-se

através de um projeto de colonização privada, com a maioria absoluta de sua população constituída de migrantes provenientes da Região Sul do País.

(www.sorriso.mt.gov.br, acessada em 07/10/06)

16. (UFMT) – Desde os motivos para a maior participação de migrantes da região Sul na população de Sorriso, pode-se destacar

- a prática cultural da migração pelos sulistas, como herança da colonização europeia ocorrida em várias áreas dessa região.
- o aumento da concentração fundiária em suas áreas de origem, coincidindo com a expansão da fronteira agrícola no Centro-Oeste.
- o maior crescimento demográfico da população da Região Sul, superior às outras regiões do País a partir da década de 1960.
- a associação do clima tropical continental com solos vulcânicos no Centro-Oeste, condições muito semelhantes às existentes nas áreas interiores da Região Sul.
- a maior proximidade do Centro-Oeste e a facilidade do transporte fluvial, com a ligação das regiões pelo Rio Paraguai.

17. (UFMT) – Sobre a participação do Estado brasileiro e de suas políticas territoriais na ocupação da região Centro-Oeste, pode-se afirmar que foi

- pouco importante, já que os projetos de colonização privada no Centro-Oeste na década de 1970, com farto financiamento internacional, previam desde a construção de rodovias de integração até a infraestrutura de energia e telecomunicações.
- limitada aos investimentos sociais, já que as políticas neoliberais implementadas no País, a partir da década de 1980, tinham como premissa a maior autonomia do setor privado na expansão da economia.
- importante tanto diretamente, na construção de infraestruturas de transporte, energia e telecomunicações, como indiretamente, com políticas de incentivo à expansão da fronteira agrícola pela agricultura moderna de exportação.
- iniciada na década de 1990, em razão do fracasso das empresas de colonização privada no Centro-Oeste e Amazônia, pelas dificuldades encontradas para o escoamento da produção pelo Pacífico.
- indireta, atuando principalmente como órgão fiscalizador da atividade privada na Região Centro-Oeste, em razão da existência de muitas áreas de proteção ambiental, como parques nacionais e reservas indígenas.

18. (UNIP) – A Região Centro-Oeste do Brasil apresentou, em 2005, uma produção de R\$ 115,2 bilhões, o que equivale a, aproximadamente, 7,5% do PIB brasileiro. A respeito dessa produção, podemos afirmar o seguinte:

- 80% dela é resultante de atividades agropastoris, como a criação de gado e, principalmente, o plantio de grãos, como a soja e o algodão.

- II. A criação extensiva, atividade tradicional, aparece em todos os estados, com maior destaque para o Mato Grosso do Sul. Contudo, a febre aftosa de 2005 colocou a perder 80% do rebanho regional.
- III. Além do algodão e da soja, cultivam-se na Região Centro-Oeste o milho e o arroz, cujos cultivos expandem-se do Mato Grosso do Sul em direção ao norte, no sentido de Cuiabá, em Mato Grosso.
- IV. Algumas indústrias importantes estão relacionadas à elevada produção mineral local, como o ferro e o manganês de Urucum, alimentando uma dinâmica indústria siderúrgica (a Aços Villares) nas margens do Rio Paraguai.

Estão corretas:

- a) I e II. b) II e III. c) III e IV.
d) II e IV. e) I e III.

19. (UNIP) – Atente para as notícias:

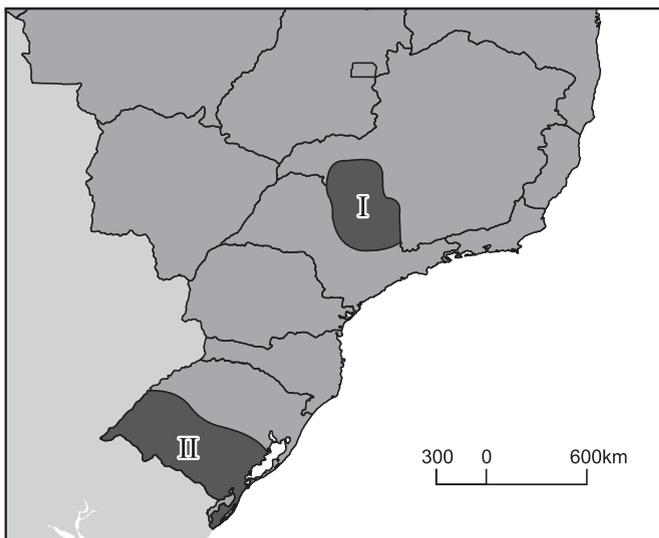
“60% dos europeus rejeitam corte de subsídios agrícolas.”

“Em 2006, a União Europeia destinou 55 bilhões de euros à agricultura... e não há questionamento da população europeia em relação aos gastos com subsídios.”

A postura do Brasil em relação a esse assunto é

- a) de apoio, pois o subsídio ajudará o consumidor europeu a comprar maior quantidade de produtos brasileiros.
- b) de reprovação, pois o subsídio barateia artificialmente o produto europeu, dificultando a entrada do Brasil nesse mercado.
- c) de apoio, pois permitirá ao Brasil fazer o mesmo, ou seja, fornecer subsídios aos agricultores brasileiros.
- d) de reprovação, pois o Brasil fornece produtos temperados aos europeus, tendo de concorrer com o produtor europeu.
- e) de desinteresse, pois o Brasil produz apenas para os mercados americano e asiático, descartando a Europa.

20. (UNIFESP) – Observe o mapa.



O produto I é beneficiado no país e exportado. O produto II atende ao mercado interno. Identifique corretamente os produtos cultivados nas regiões I e II do mapa.

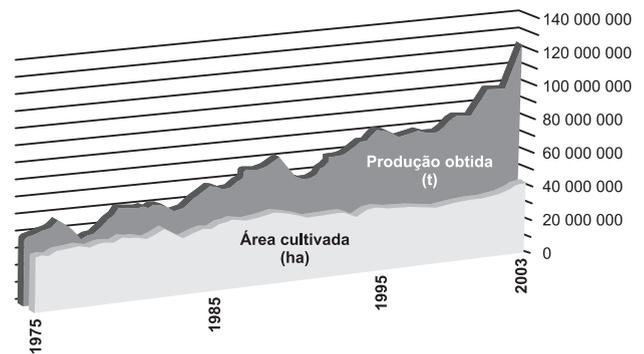
- a) I – algodão; II – feijão.
b) I – laranja; II – arroz.
c) I – cana-de-açúcar; II – milho.
d) I – soja; II – mandioca.
e) I – café; II – uva.

21. (FUVEST) – Uma das características do setor agropecuário, na atualidade, é a alta especialização produtiva, que reforça a necessidade de circulação de alimentos pelo planeta. Como, todavia, os custos de produção são muito distintos nas diferentes porções do globo, políticas de subsídios agrícolas e de barreiras protecionistas foram e continuam sendo adotadas por alguns estados, no sentido de proteger seus produtores rurais.

Sobre políticas de subsídios agrícolas e barreiras protecionistas,

- a) cite dois países que as utilizam de forma sistemática e, ao menos, um produto por país citado.
- b) analise criticamente as ações recentes do Estado Brasileiro junto à OMC e os resultados alcançados.

22. (UNIFESP) – A partir do gráfico,



está correto afirmar que a produção agrícola brasileira, no período de 1975 a 2003,

- a) teve um crescimento vertiginoso, mantendo as áreas de cultivo, que é destinado à exportação.
- b) manteve-se estável, apesar do crescimento da área cultivada, gerando desmatamento elevado.
- c) apresentou crescimento na produção e declínio na área cultivada, sem prejuízo das exportações de alimentos.
- d) cresceu, pelo cultivo de cana-de-açúcar para produzir álcool, triplicando a área cultivada.
- e) aumentou mais que o dobro, enquanto a área cultivada expandiu-se pouco, indicando uma maior produtividade.

Módulo 23 – Agricultura: A Produção Agrícola

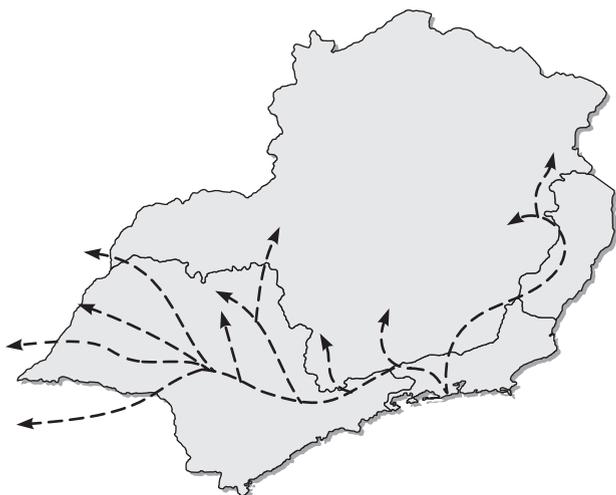
1. (MACKENZIE) – De acordo com o texto:

O Estatuto da Terra define Reforma Agrária como “a melhor distribuição da terra e o estabelecimento de um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, de forma que fossem atendidos e respeitados os princípios da justiça social, o aumento da produtividade, para garantia do progresso e do bem-estar do trabalhador rural, bem como do desenvolvimento do País, prevendo a gradual e progressiva extinção do minifúndio e do latifúndio”.

Pode-se afirmar que a Reforma Agrária Brasileira

- a) determina a transferência imediata da terra para o Estado a fim de estabelecer a justiça social.
- b) tem por finalidade única a transferência dos imóveis para novos proprietários que garantem a maior produtividade.
- c) prevê que todo habitante da zona rural deve se tornar obrigatoriamente grande proprietário de terras, contribuindo para o lento e gradual progresso do campo.
- d) determina o remembramento dos minifúndios e latifúndios e o aumento da produtividade para a garantia do desenvolvimento socioeconômico do País.
- e) não trata da alteração dos modos de realizar o processo de produção e valorização econômica da agricultura.

2. (FUVEST) – No mapa abaixo, da Região Sudeste do Brasil, o traçado corresponde



- a) às penetrações dos imigrantes japoneses a partir de 1908.
- b) à expansão das áreas canavieiras no século XX.
- c) à marcha do café entre 1850 e 1970.
- d) ao avanço das áreas de criação do gado.
- e) à expansão da rede ferroviária federal.

3. (UNISA) – A cultura do café, no território brasileiro, percorreu um itinerário, abrangendo vasta área, como consequência do plantio desordenado que acarretava a decadência da cultura e o esgotamento dos solos, impondo a procura de novas terras para o plantio. Em relação ao fato exposto no texto, pode-se afirmar que:

- I) A itinerância do café no Vale do Paraíba fez com que várias cidades se tornassem “cidades mortas”, como Bananal, São Luís do Paraitinga e Areias.
- II) O café interrompeu sua trajetória no norte do Paraná devido à barreira representada pela má qualidade dos solos.
- III) A atividade que sucedeu a passagem do café pelo Vale do Paraíba foi a pecuária extensiva, visando ao abastecimento de carnes aos grandes mercados do Rio de Janeiro e São Paulo.
- IV) A agricultura do café foi recuperada em todo o Vale do Paraíba e Oeste Paulista, através de técnicas agrícolas evoluídas.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) I, III e IV.

As questões de números 4 e 5 estão ligadas ao texto abaixo:

O hábito generalizado de cultivar a terra segundo as linhas de declive, de aproveitar até mesmo as encostas de declividade mais acentuada, tem submetido os solos ao ataque intensivo da erosão. Em grande parte, o esgotamento prematuro resulta do carreamento, pela erosão superficial, de boa percentagem do solo agrícola.

4. (UNIRIO) – Como melhor exemplo do que está expresso no texto, podemos citar

- a) a monocultura da cana-de-açúcar no Nordeste.
- b) o cultivo da cana-de-açúcar no Sudeste.
- c) a monocultura do café no Sudeste.
- d) o cultivo da soja no Sudeste e Sul.
- e) o cultivo do cacau no sul da Bahia.

5. (UNIRIO) – Qual das alternativas abaixo indica uma necessidade fundamental que aparece implícita no texto?

- O emprego de fertilizantes químicos.
- A prática do sombreamento.
- O emprego da drenagem.
- A prática do pousio (descanso da terra por alguns anos).
- O plantio em curvas de nível.

6. (FUVEST) – Para alguns produtos agrícolas brasileiros, a produção se encontra fortemente concentrada em um único estado. Assinale a alternativa que faz corretamente a associação entre cada uma das lavouras indicadas e o estado onde sua produção alcança o maior percentual, na atualidade.

	arroz	cana-de-açúcar	café	algodão
a)	BA	SP	MG	SP
b)	RS	RJ	SP	PR
c)	BA	PE	PR	PB
d)	RS	SP	MG	PR
e)	SP	PE	PR	PB

7. (UNIP)

PRODUÇÃO MUNDIAL

País	Milhões de Toneladas	% do Total
China	101,0	17,9
Rússia	92,9	16,4
EUA	66,9	11,8
Índia	55,1	9,7
França	32,6	5,8
Canadá	28,9	5,1
Turquia	19,3	3,4
Total Mundial	566,7	100,0

Observando os maiores produtores mundiais, podemos afirmar que a tabela mostra a produção de

- café.
- minério de ferro.
- bauxita.
- trigo.
- cana-de-açúcar.

8. (FUVEST) – Nos últimos 20 anos, houve mudança na participação relativa dos estados brasileiros de maior produção de café. Isto é devido

- à opção pelo plantio de cafés finos, à existência de solos favoráveis e clima com menor riscos de geadas, Minas Gerais foi o que mais cresceu.

- à erradicação dos velhos cafezais em 1980 e sua substituição por cafés finos, o Rio de Janeiro está hoje entre os três maiores produtores.
- ao encarecimento da mão de obra e à erosão dos solos das lavouras do Vale do Paraíba, São Paulo acusou a maior queda.
- à introdução de modernas técnicas de cultivo, o Paraná superou a produção de todos os estados do Sudeste.
- ao aproveitamento de sua topografia favorável e à chegada de mão de obra abundante e barata, o Espírito Santo registrou o maior crescimento.

9. (UNITAU) – A tabela abaixo apresenta a estrutura fundiária do Brasil no ano de 1970.

Categorias dimensionais dos estabelecimentos	Estabelecimentos ou proprietários	Total da área ocupada pelos estabelecimentos
menos de 10ha	51,4%	3,1%
de 10 a menos de 100ha	39,3%	20,5%
de 100 a menos de 1000ha	8,5%	37,2%
mais de 1000ha	0,8%	39,2%

(ADAS, Melhem. *Panorama geográfico do Brasil*. São Paulo, Moderna 1980, p 212.)

Sobre a tabela anterior, é **incorreto** afirmar que

- existe uma grande desigualdade na distribuição das terras, no Brasil, onde a maioria dos produtores detém uma quantidade muito pequena de terra.
- a maioria dos produtores são pequenos proprietários.
- o grande latifúndio, presente no Brasil desde o período colonial, ainda existe no ano de 1970.
- os níveis de concentração fundiária são exorbitantes: aproximadamente 10% dos proprietários de terras detêm aproximadamente dois terços da área ocupada.
- os proprietários de 10 a 1 000 ha apresentam um mesmo padrão de posse de terra.

10. (FUVEST) – Os desmatamentos, as queimadas, o estabelecimento da agropecuária extensiva ou da agricultura itinerante, seguidos pela lixiviação dos solos, podem acarretar, nas zonas tropicais,

- a exposição de lateritas ou crostas ferruginosas.
- a alteração da fertilidade dos solos podzóis.
- a concentração excessiva de fosfatos nos *tchernozioms*.
- o empobrecimento dos solos de pradaria.
- o aumento do latossolo nas regiões semiáridas.

11. (UNIP) – Em várias áreas, onde anteriormente não se plantava, pois as plantas morriam rapidamente devido ao solo seco, hoje, graças à irrigação, praticam-se vários tipos de culturas, como a da manga, do mamão, do melão, da melancia, do tomate e, com excepcional sucesso, a da uva.

As culturas irrigadas do Sertão levam certas vantagens em relação a algumas culturas do Sul e Sudeste brasileiro. O clima seco impossibilita o desenvolvimento de doenças típicas de regiões úmidas. As altas temperaturas favorecem o aumento da produtividade de certas frutas como melão, a manga e principalmente a uva, que chega a produzir 25% a mais de hectare do que a Região Sul.

Além disso, no sistema de irrigação, o agricultor pode controlar a quantidade de água fornecida a cada cultura, o que não ocorre nos locais de clima úmido, onde, muitas vezes, o excesso de chuvas causa danos às plantações.

Essa mudança do espaço geográfico e o aumento da produção agrária estão ocorrendo

- na região Bragantina (Tomé-Açu).
- na Campanha Gaúcha.
- no Vale do Rio São Francisco.
- no Vale do Ribeira de Iguape.
- no Pontal do Paranapanema.

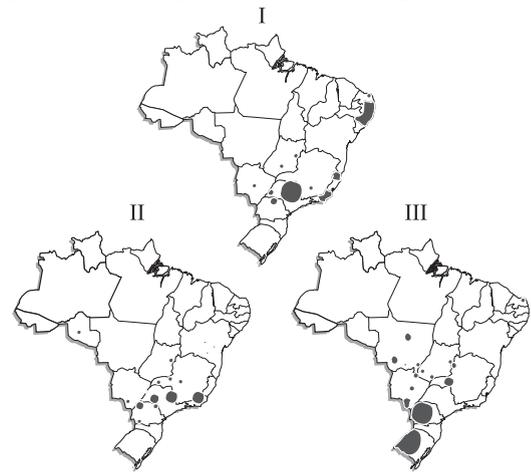
12. (FATEC) – As frequentes notícias de trabalho infantil em atividades agrícolas, carvoarias, minas ou olarias colaboram para afirmar que

- a acentuação da pobreza em grandes camadas da população impele milhares de jovens ao trabalho, para complementar a renda familiar.
- ainda concentra a maior parte da mão de obra agrícola e está voltado para as culturas alimentares de mercado interno.
- vem se transformando rapidamente, com utilização de pouca mão de obra e está voltado para culturas de exportação.
- tende a diminuir sua importância devido à maior produtividade do trabalho assalariado nos moldes da grande propriedade empresarial.
- tende a crescer, juntamente com os preços dos produtos alimentares básicos, voltados para mercado interno.

13. (UEL) – No processo brasileiro de modernização agrícola, pode-se afirmar que a produção familiar

- tende a crescer, com o aumento dos assalariados rurais e da grande propriedade empresarial.
- ainda concentra a maior parte da mão de obra agrícola e está voltada para as culturas alimentares de mercado interno.
- vem se transformando rapidamente, com a utilização de pouca mão de obra e está voltada para culturas de exportação.
- tende a diminuir sua importância devido à maior produtividade do trabalho assalariado nos moldes da grande propriedade empresarial.
- tende a crescer, juntamente com os preços dos produtos alimentares básicos, voltados para o mercado interno.

14. Nos cartogramas a seguir, os pontos em vermelho destacam a produção de importantes produtos agrícolas brasileiros.



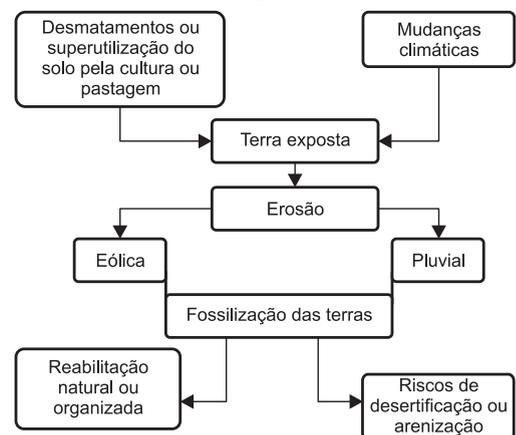
Assinale a alternativa que cita esses produtos:

- I – feijão / II – milho / III – laranja.
- I – café / II – trigo / III – milho.
- I – laranja / II – cana-de-açúcar / III – café.
- I – cevada / II – trigo / III – feijão.
- I – cana-de-açúcar / II – café / III – soja.

15. Em sua busca incessante de lucros sempre crescentes, o capitalismo reestruturou, de modo profundo, a organização de agricultura, chegando, inclusive, a processos de produção de ritmos semelhantes aos da indústria. A “industrialização” da agricultura tem como características os elementos a seguir, com exceção de

- uniformização da variedade de produtos.
- tendência à produção em médias e pequenas propriedades.
- aumento da produtividade do trabalho.
- introdução de melhoramentos genéticos com seleção de sementes.
- escolha de cultivos e lavouras segundo perspectivas de mercado.

A questão 16 está relacionada ao processo de degradação do solo encontrado em várias partes do mundo.



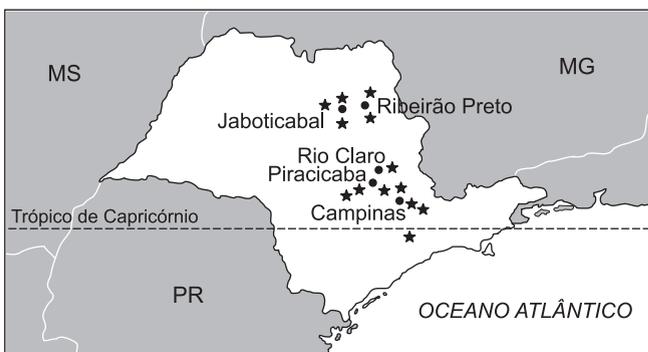
16. (FATEC) – Dentre as áreas brasileiras atualmente mais sujeitas ao processo anteriormente esquematizado, citam-se

- o sul de MG e cerrados do Centro-Oeste.
- a caatinga do NE e a Mata Atlântica.
- o sudoeste do RS e porções da Amazônia.
- a caatinga do NE e sul de MG.
- o sudoeste do RS e a Mata Atlântica.

17. (FCMMG) – São características do espaço rural no Brasil, exceto:

- As áreas de minifúndios, de modo geral, apresentam forte estagnação econômica, resultante de dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores, como o esgotamento dos solos e o custo elevado do crédito e dos insumos agrícolas.
- A estrutura fundiária é altamente desequilibrada, caracterizando-se pelos extremos: muita gente com pouca terra e pouca gente com muita terra, havendo, ainda, grande quantidade de pessoas sem terra nenhuma.
- As péssimas condições de vida, de trabalho, e os conflitos pela posse da terra, envolvendo proprietários, posseiros, grileiros e policiais, têm agravado o quadro de violência no meio rural brasileiro.
- A principal dificuldade para a execução da reforma agrária e para o assentamento de famílias em propriedades improdutivas é a falta de definição, desde a promulgação da Constituição de 1988, dos termos “propriedade produtiva” e “improdutiva”.
- As áreas de latifúndios apresentam crescente deterioração das relações de trabalho – os assalariados permanentes são cada vez mais raros, a grande maioria da mão de obra é temporária – e subaproveitamento do espaço agrícola disponível.

18. (UNIP) – As regiões destacadas no mapa se especializaram no cultivo de um produto utilizado por setores industriais, principalmente a partir da década de 1980. Nestas zonas, predomina o trabalho assalariado dos boias-frias. A urbanização é intensa, envolvendo na vida das cidades a mão de obra rural. A riqueza produzida pela indústria contrasta com a pobreza dos trabalhadores rurais: periodicamente, movimentos grevistas de boias-frias sacodem as plantações.



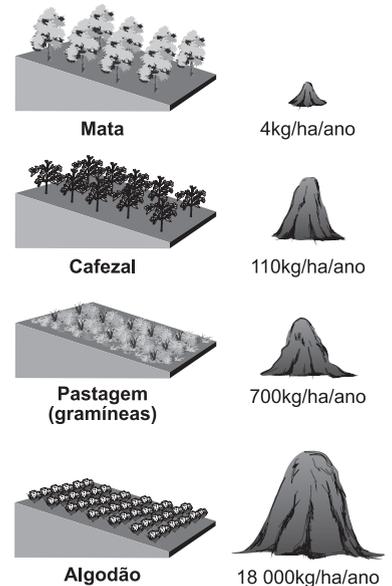
O produto agrícola a que o texto se refere é

- a soja.
- a laranja.
- o algodão.
- o café.
- a cana-de-açúcar.

19. (UNOPAR) – A região do Vale do Ribeira continua sendo uma das áreas mais pobres do estado de São Paulo. Em seus municípios predominam atividades agrícolas ligadas ao cultivo de

- laranja e de cana-de-açúcar.
- laranja e de café.
- banana e de chá.
- banana e de café.
- cana-de-açúcar e de chá.

20. (CEFET-BA) – De acordo com a ilustração ao lado, em relação à formação e utilização dos solos pelo homem, é correto a seguinte afirmação:



- Os latossolos são típicos das zonas tropicais e se formam em decorrência do forte intemperismo físico e químico, gerando solos como o massapê e a terra roxa.
- Através de técnicas como o terraceamento ou o plantio em curva de nível, tem havido uma maior proteção dos solos das planícies aluviais.
- Em vertentes muito íngremes, o plantio deve ser feito no sentido da sua inclinação geral sob pena de gerar através da erosão, ravinas e voçorocas.
- A ação humana tem favorecido a preservação dos solos ao facilitar a ocorrência de lixiviação e laterização dos solos das zonas temperadas.
- Um solo, quando envelhece, apresenta todos os horizontes distintos e bem definidos.

21. (UFF) – Em vastas áreas agrícolas do Brasil ocorre erosão acelerada dos solos.

Marque a opção que revela aspectos associados a esse fenômeno.

- Ausência de “zoneamento ecológico” que delimite as culturas de acordo com as determinações do meio físico.
- Clima tropical, excessivamente quente e úmido, que desagrega os minerais da camada superficial dos solos.
- Expansão da policultura de subsistência, de baixo grau tecnológico, ocupando os terrenos de maior altitude e mais sensíveis à erosão.
- Complexa e frágil constituição ecológica dos solos, tornando-os naturalmente sensíveis à erosão, independente das formas de uso.
- Utilização de maquinaria e de formas de irrigação inadequadas às condições ecológicas, por parte das grandes empresas agrícolas.

Módulo 24 – Pecuária: Tipos de Criação e Rebanhos

1. (FGV) – Restam hoje sete laticínios, depois de um processo de erosão que começou com a industrialização do Vale e o decorrente encarecimento das terras. Mais tarde, a abertura do mercado na era Collor reduziu a competitividade dos menores produtores; e, com o sucesso do longa-vida, o leite passou a ser fornecido a partir de regiões cada vez mais distantes, reduzindo a vantagem logística do Vale.

(Bovino de leite, 6/1/03, criareplantar.com.br/noticias)

O texto refere-se à dinâmica de transformação do espaço agrário no

- Vale do São Francisco, principal área leiteira e pecuária da Região Nordeste, que vem passando por grandes transformações com a mudança de indústrias modernas da Região Sudeste, aproveitando os incentivos fiscais da Sudene.
- Vale do Itajaí, cuja produção leiteira é herança da fixação de imigrantes italianos no Sul do Brasil, mas que vem sendo prejudicada pelo aumento do custo das terras, em razão da expansão industrial promovida pelo Mercosul.
- Vale do Paraíba, antiga bacia leiteira localizada entre as metrópoles do Rio de Janeiro e São Paulo, que vem perdendo esta função em razão do encarecimento das terras e das transformações tecnológicas no setor de laticínios.
- Vale do Ribeira, região empobrecida do estado de São Paulo, na qual predomina a pecuária leiteira, que vem perdendo esta função devido ao aumento dos custos de transporte dos produtos para os grandes centros.
- Vale do rio Doce, maior bacia leiteira de Minas Gerais, mas que vem diminuindo de importância, pois sofre a concorrência da indústria extrativa mineral e metalúrgica pela utilização das terras e da malha ferroviária.

2. (FUVEST) – A pecuária do Brasil coloca-se, atualmente, em posição destacada no globo, apresentando, entretanto, problemas característicos do setor primário, que são

- criação extensiva, gado estabulado e localização em campos improdutivos para a agricultura.
- criação intensiva, gado estabulado e localização em campos esgotados pela agricultura e campos nas regiões mais interiores do País.
- criação extensiva, gado criado à solta, localização em terras esgotadas pela agricultura e campos nas regiões mais interiores do País.
- criação intensiva, gado solto e localização em campos esgotados pela agricultura.
- criação extensiva, gado solto e a maior parte do rebanho criado em áreas especialmente preparadas para tal atividade.

3. Considere as sentenças:

- Para que a criação deste animal seja rentável, algumas condições são essenciais, tais como a proximidade dos centros consumidores, confinamento, cuidados intensivos com a saúde do rebanho etc.
- É um animal cuja criação exige condições climáticas bastante peculiares para seu aproveitamento. Por isso que algumas áreas, como a Ilha de Marajó, mostraram-se tão propícias. Afinal, a grande umidade da região tornou bastante vantajoso o desenvolvimento pecuarista com base nesse rebanho.

Os rebanhos a que se referem são

- suínos e ovinos.
- ovinos e caprinos.
- bovinos de corte e ovinos.
- bovinos de leite e bubalinos.
- bovinos de corte e de leite.

4. As condições dos solos da Região ... mostraram-se pouco adequadas ao pleno desenvolvimento da agricultura. Dessa forma, a agricultura tomou grande impulso apenas a partir da década de 1960 com a introdução de novas técnicas. Contudo, a região mostrou-se favorável à atividade... que se desenvolveu de modo... Atualmente essa região é a ... no número de cabeças de gado bovino do País.

A sequência que melhor se encaixa nas lacunas do texto é:

- Sudeste; industrial; intensivo; primeira.
- Sul; comercial; extensivo; segunda.
- Norte; madeireira; intensivo; primeira.
- Nordeste; extrativa; intensivo; segunda.
- Centro-Oeste; pecuarista; extensivo; primeira.

5. As letras A, B, C e D no mapa podem representar a ocorrência de rebanhos

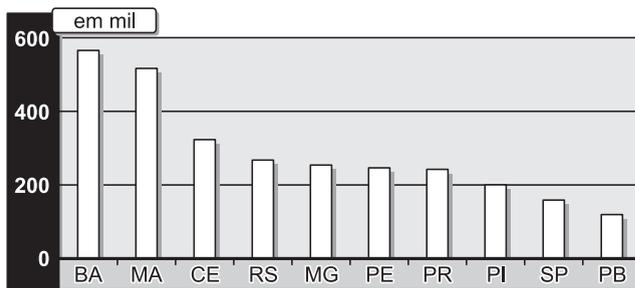


- bubalinos, bovinos, caprinos e bovinos.
- suínos, caprinos, bubalinos e bovinos.
- bovinos, ovinos, bovinos e bubalinos.
- ovinos, bubalinos, bovinos e caprinos.
- caprinos, bubalinos, ovinos e ovinos.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulo 19 – Região Nordeste: Sertão e Meio-Norte

1. (FGV) – Observe o gráfico que apresenta os 10 estados brasileiros com maior número de famílias com terras insuficientes para o sustento.



(PNAD/IBGE)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o campo brasileiro permitem afirmar que

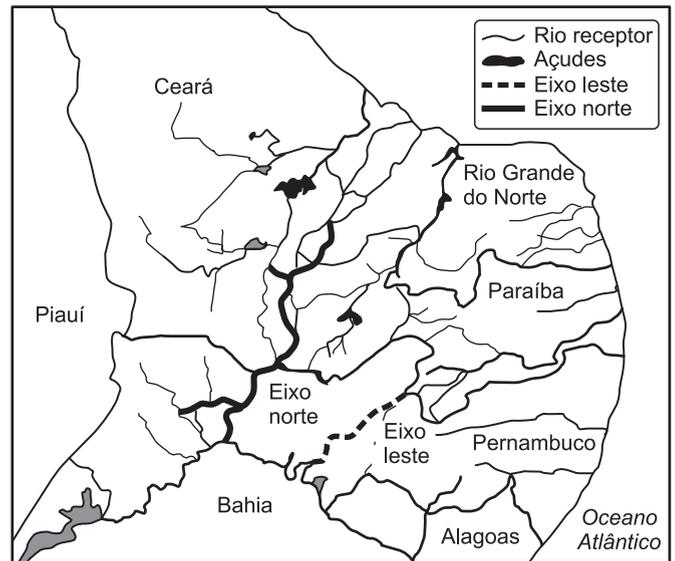
- as fortes densidades demográficas na zona rural dificultam o acesso à terra e aumentam as dificuldades de subsistência das famílias.
- nas regiões de ocupação agrícola mais antiga, como o Nordeste, é elevado o contingente de famílias com pouca terra.
- onde a agricultura apresenta elevados índices de modernização, os pequenos proprietários marginalizam-se, pois ainda utilizam poucos recursos técnicos.
- a presença de solos de baixa fertilidade associada às baixas taxas de investimentos dificultam o aumento da produção dos pequenos agricultores.
- as pequenas propriedades rurais são sinônimo de exclusão socioeconômica, sobretudo nas áreas próximas aos centros urbanos.

Resolução

De acordo com o gráfico, podemos constatar que a soma do número de famílias com terras insuficientes para o sustento é maior na Região Nordeste (BA, MA, CE, PE, PI e PB), onde a ocupação agrícola data do século XVI e, portanto, é mais antiga.

Resposta: B

2. (UNESP) – O mapa representa área do território brasileiro objeto de um grande e polêmico projeto que, desde o período imperial, visa a solucionar o problema da falta de água na região.



(Geotlas Básico. Adaptado.)

- Qual é o projeto e qual o seu objetivo?
- Cite duas principais razões que inviabilizam sua execução.

Resolução

- Transposição do Rio São Francisco ou Projeto de Integração do São Francisco, cujo objetivo é transpor a água do Rio São Francisco para a porção setentrional semiárida, permitindo o abastecimento rural ou urbano dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba.
- As principais razões que dificultam o projeto, sem necessariamente inviabilizá-lo, são:
 - A qualidade das águas utilizadas que recebem grande carga de poluentes no alto São Francisco.
 - O comprometimento das nascentes do São Francisco, devido ao processo de degradação da vegetação com produção de carvão vegetal e expansão agropecuária.
 - O desvio pode prejudicar o abastecimento da região banhada pelo rio, principalmente a jusante.
 - A produção de energia hidrelétrica pode ser afetada. O São Francisco produz 95% da energia do NE.
 - A transposição pode causar danos ambientais e secar o rio a longo prazo.
 - O destino da água para o semiárido é duvidoso, porque na região há problemas fundiários, e os riscos de crescimento urbano não foram estimados.
 - O custo da água será alto e ela só será usada nas grandes propriedades.
 - A população pobre não terá benefícios.
 - O bombeamento da água usará muita energia.
 - A água será levada por adutores em longos trajetos, com forte evaporação.

3. (UNESP) – O Estado assinalado no mapa possui grandes depósitos de areia que são movimentados pela ação do vento, constituindo bela paisagem geográfica, atualmente muito explorada pelo turismo.



Assinale a alternativa que contém o nome do Estado, a formação decorrente da acumulação eólica e a paisagem geográfica resultante.

- a) Ceará; restingas; Lençóis Cearenses.
- b) Paraíba; salinas; Falésias Paraibanas.
- c) Piauí; salinas; Dunas do Piauí.
- d) Maranhão; dunas; Lençóis Maranhenses.
- e) Rio Grande do Norte; dunas; Salinas Potiguares.

Resolução

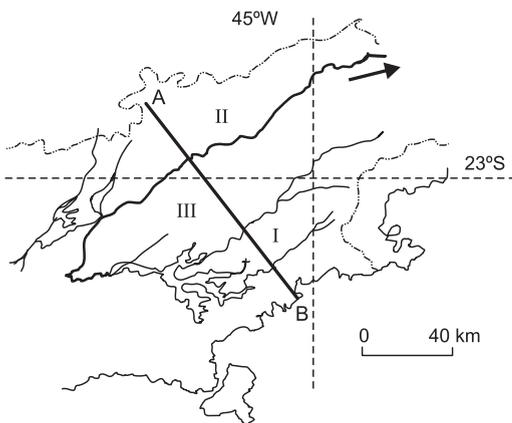
O Estado hachurado no mapa é o Maranhão, onde a bela paisagem dos “Lençóis Maranhenses” tem atraído turistas, sendo resultado de acumulação eólica.

Resposta: D

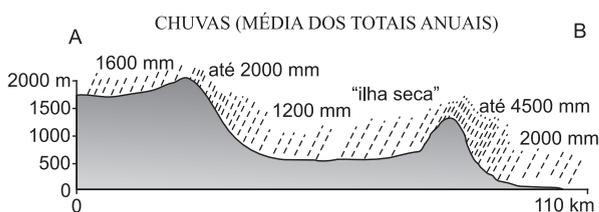
Módulo 20 – Região Sudeste: Quadros Físico e Humano e Desenvolvimento Econômico

4. (FUVEST) – “... e ostentou-se aos nossos olhos um profundo vale alegre... . O próprio vale... estende-se entre as últimas vertentes da Serra do Mar e da... Mantiqueira, para o Sul. O Paraíba corre nele, depois de sair dos estreitos vales da primeira cadeia de montanhas, e toma em Jacareí direção justamente oposta à anterior”

(Adap. Spix e Martius, 1823)



(Adaptado. Libault, s/d.)



(Adaptado. Cunha, 1991.)

O texto citado reproduz a impressão causada pelo vale do Rio Paraíba do Sul aos viajantes que, vindos do Rio de Janeiro, o avistavam a partir de seu extremo NE. A partir do mapa, do texto e do perfil A-B,

- a) identifique no mapa anterior as unidades de relevo I, II e III e mencione os processos que deram origem a elas.
- b) analise o papel do relevo na distribuição das precipitações pluviométricas.

Resolução

- a) I → Serra do Mar
II → Serra da Mantiqueira
III → Fossa Tectônica do Vale do Paraíba
São dobramentos e falhamentos antigos em rochas cristalinas pré-cambrianas, que deram origem à fossa tectônica do Vale do Paraíba do Sul e às vertentes interioranas (voltadas para o vale) e externas da Serra do Mar (voltadas para o litoral). Esta parte do relevo brasileiro integra os planaltos e serras do atlântico leste e sudeste.
- b) O relevo constitui obstáculo natural à ação da Massa Tropical Atlântica (quente e úmida) que provoca, o barlavento (leste das escarpas). Intensa pluviosidade. No litoral, o índice de 2000 mm está associado às chuvas provocadas pelo contato da mPa (Massa Polar Atlântica) com a mTa (Massa Tropical Atlântica). Na Serra do Mar, a pluviosidade se intensifica em função do efeito orográfico (relevo), que promove ascensão da massa úmida, com redução de temperaturas e condensação de grande parte dessa umidade, que chega a atingir 4500 mm de chuvas. Na depressão do Vale do Paraíba, as altitudes mais baixas, as temperaturas mais elevadas e parte da umidade já retida na Serra do Mar justificam a redução da pluviosidade para 1200 mm, caracterizando a “ilha seca” na região. Na Serra da Mantiqueira, a elevação da altitude e o efeito orográfico provocam novamente o crescimento do índice pluviométrico.

5. (FUVEST)

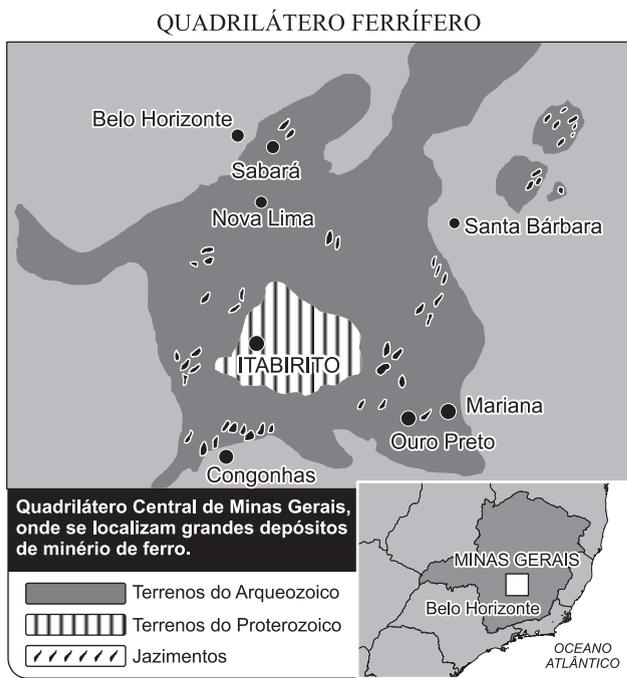
*Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente vivi em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas...*

Carlos Drummond de Andrade

- a) situada no Quadrilátero Ferrífero, tendo Ponta da Madeira (Itaqui) como porto exportador.
- b) localizada na importante jazida de ferro de Carajás, uma das maiores reservas minerais do mundo.
- c) produtora de ferro e carvão, servida pela energia elétrica de Furnas e Trombetas.
- d) situada na mais antiga área de exploração do minério de ferro no Brasil, em região de escudo cristalino.
- e) localizada no principal corredor de exportação de ferro e carvão do Brasil, tendo Paranaguá como porto exportador.

Resposta: D

6. (UNIP) – Observe o mapa a seguir:



O minério de ferro é abundante no território nacional. A área representada no mapa é a principal produtora e abastecedora do mercado interno no Sudeste brasileiro.

Trata-se

- de Carajás.
- do Maciço de Urucum.
- da Serra do Navio.
- do Quadrilátero Central.
- do Vale do Rio Tubarão.

Resposta: D

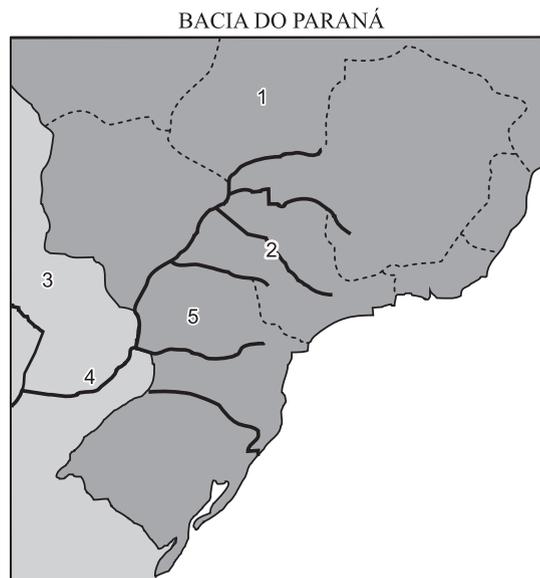
Módulo 21 – Região Sudeste: Quadros Físico e Humano e Desenvolvimento Econômico

7. (FGV) – As cidades brasileiras nascidas na época da mineração, como Diamantina, Ouro Preto e outras, assentam sobre sítios urbanos que podem ser considerados

- desfavoráveis à expansão urbana, mas plenamente recuperáveis com o emprego de terraplanagem.
- pouco acidentados e permitindo a exploração dos recursos turísticos que oferecem.
- muito acidentados e de difícil urbanização, mas conferindo originalidade ao aspecto urbano.
- pouco significativos para o desempenho das funções urbanas e influências regionais.
- de pequeno significado atual, pois, pela expansão urbana, tais cidades já não ocupam primitivos sítios dos tempos da mineração.

Resposta: C

8. (FATEC) – Observe o mapa para responder à questão.



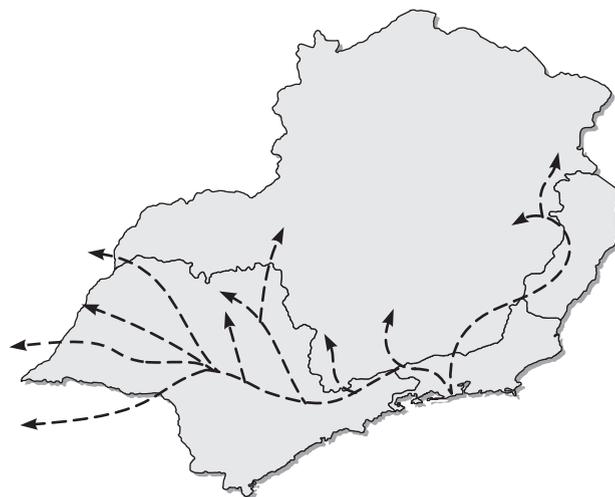
Desde 1995, está vigorando oficialmente o MERCOSUL, e a hidrovia passou a ser a sua estrada natural. Por ela é escoada a produção de cinco estados brasileiros responsáveis por 40% da produção nacional de grãos.

No mapa, os números 1, 2, 3, 4 e 5 indicam, respectivamente,

- MG, Rio Paraná, Bolívia, Argentina e PA.
- GO, Rio Tietê, Paraguai, Rio Paraná e PR.
- GO, Rio Tietê, Paraguai, Rio Paraná e PA.
- Paraguai, Rio Paraná, Argentina, Rio Tietê e SP.
- SP, Rio Paraná, MS, Paraguai e MG.

Resposta: B

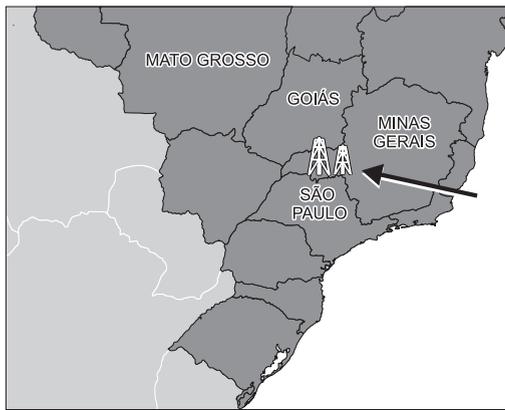
9. (FUVEST) – No mapa a seguir, da Região Sudeste do Brasil, o traçado corresponde:



- às penetrações dos imigrantes japoneses a partir de 1908.
- à expansão das áreas canavieiras no século XX.
- à marcha do café entre 1850 e 1970.
- ao avanço das áreas de criação de gado.
- à expansão da rede ferroviária federal.

Resposta: C

10. (FGV) – As duas usinas hidrelétricas indicadas pela seta são as usinas de:

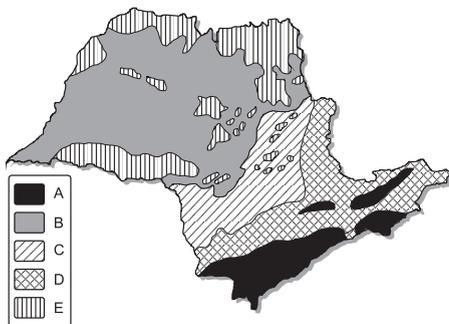


- a) Marimbondo e Volta Grande.
- b) Jupuí e Ilha Solteira.
- c) Passo Real e Itabuna.
- d) Promissão e Xavantes.
- e) Boa Esperança e Passo Fundo.

Resposta: C

Módulo 22 – São Paulo: O Espaço Paulista

11. (UNIP) – Observe o mapa do relevo do Estado de São Paulo e identifique qual a associação falsa:



- a) A – Baixadas e Bacias sedimentares.
- b) B – Planalto Atlântico com *cuestas*.
- c) C – Depressão Periférica.
- d) D – Planalto Ocidental Sedimentar.
- e) E – Rochas eruptivas (basalto).

Resposta: B

12. (UNIMAR) – Do ponto de vista geológico, o Planalto Atlântico, indicado no mapa pelo algarismo I, corresponde a:

Divisão Morfológica do Estado de São Paulo

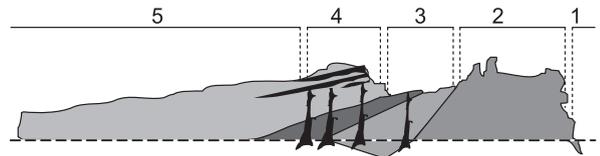


(F.F. de Almeida, 1964)

- a) regiões cristalinas pré-cambrianas.
- b) regiões cristalinas paleozoicas.
- c) regiões cristalinas mesozoicas.
- d) áreas basálticas e areníticas.
- e) áreas predominantemente sedimentares.

Resposta: A

13. (FGV) – No corte topográfico esquemático a seguir, as seções de números 3 e 4 correspondem respectivamente às seguintes unidades geomorfológicas do relevo paulista:



- a) Depressão periférica e *cuestas* arenito-basálticas.
- b) Mares de morros e Serra Geral.
- c) Planalto arenito-basáltico e depressão permiana.
- d) Primeiro planalto e segundo planalto.
- e) Planalto atlântico e Planalto arenito-basáltico.

Resposta: A

Módulo 23 – Questão Ambiental I

14. (FGV) – As políticas governamentais de gestão do meio ambiente no Brasil comportam diferenças importantes quanto aos graus de limitação às atividades de transformação do ambiente natural.

Nas formas de organização das unidades de conservação no Brasil, as *reservas extrativistas* são caracterizadas como

- a) áreas de grande extensão, destinadas à preservação ecológica e proteção de espécies raras, recursos hídricos e estruturas geológicas.
- b) espaços territoriais destinados à exploração autossustentável e à conservação de recursos naturais renováveis por populações extrativistas.
- c) áreas extensas, públicas ou privadas, que têm como objetivo disciplinar o processo de ocupação das terras e promover a proteção dos recursos biogeofísicos.
- d) áreas de extensão variável, fechadas à visitação pública e com severa restrição à exploração de recursos e extrativismo.
- e) áreas de porções significativas de ecossistemas naturais, com pelo menos 90% do total destinados à preservação integral, reservando-se o restante à pesquisa e à educação.

Resolução

As questões relativas ao meio ambiente esbarram em um grande problema, que engloba a exploração autossustentável dos ambientes e a conservação de recursos naturais renováveis por populações extrativistas. Tal proposta foi feita pelo seringueiro Francisco Mendes (Chico Mendes), do Acre, que defendia a ideia da criação das reservas extrativistas como unidades de conservação. As políticas governamentais de gestão ambiental tratam de limitar as atividades de transformação do ambiente natural, mantendo tais reservas extrativistas.

Resposta: B

15. (ENEM) – Segundo uma organização mundial de estudos ambientais, em 2025, “duas de cada três pessoas viverão situações de carência de água, caso não haja mudanças no padrão atual de consumo do produto”.

Uma alternativa adequada e viável para prevenir a escassez, considerando-se a disponibilidade global, seria

- a) desenvolver processos de reutilização da água.
- b) explorar leitos de água subterrânea.
- c) ampliar a oferta de água, captando-a em outros rios.
- d) captar águas pluviais.
- e) importar água doce de outros Estados.

Resolução

Com a tendência do crescimento do consumo *per capita* e do aumento da população absoluta, a escassez de água é, nas próximas décadas, algo iminente. A questão não se restringe apenas a ampliar o volume de água disponível nem a remanejar os depósitos conhecidos à disposição, com captação de água subterrânea ou de lugares distantes. É imperativo utilizar racionalmente os recursos hídricos, e a reutilização da água é a forma mais viável.

Resposta: A

16. (FUVEST) – Aponte e analise duas causas para a elevada perda de solo em ambientes agrícolas no mundo tropical úmido.

Resolução

A faixa de clima tropical úmido no mundo atravessa a América do Sul, África e Sudeste Asiático, onde as práticas agrícolas, em geral, não contam com uma infraestrutura nem acompanhamento técnico que possibilitem um uso racional do solo, bem como sua preservação.

Em relação à natureza, podemos salientar as chuvas regulares e torrenciais em locais onde não existe, ou foi removida, a cobertura vegetal.

Do ponto de vista das relações de produção, podemos destacar as técnicas de plantio rudimentar que, somadas a queimadas e lavouras em locais de declividade sem cuidados com a topografia, facilitam a ação erosiva com danificação do solo.

Módulo 24 – Questão Ambiental II

17. (UFSCar) – Assinale a alternativa que melhor retrata a ideia transmitida no cartum de Scott Willis, traduzido para o português.



- a) A consciência ambiental cresceu bastante nas últimas décadas, especialmente nos países subdesenvolvidos, em função dos perigos ocasionados pelo efeito estufa.

- b) Os países desenvolvidos culpam os desmatamentos pelos problemas ambientais e negligenciam os danos ocasionados pelo seu elevado padrão de vida.
- c) O automóvel particular é o grande culpado pelos desmatamentos que ocorrem nas florestas tropicais do planeta.
- d) A falta de consciência ambiental nos países subdesenvolvidos leva a desmatamentos ocasionados por populações pobres e famintas.
- e) Tanto os países desenvolvidos quanto os subdesenvolvidos têm a mesma percepção a respeito dos problemas ambientais e, em particular, sobre o efeito estufa.

Resolução: A ideia principal da charge é a de que os países desenvolvidos culpam os desmatamentos e negligenciam os seus próprios problemas. **Resposta: B**

18. (FGV) – As políticas governamentais de gestão do meio ambiente no Brasil comportam diferenças importantes quanto aos graus de limitação às atividades de transformação do ambiente natural.

Nas formas de organização das unidades de conservação no Brasil, as reservas extrativistas são caracterizadas como

- a) áreas de grande extensão, destinadas à preservação ecológica e proteção de espécies raras, recursos hídricos e estruturas geológicas.
- b) espaços territoriais destinados à exploração autossustentável e à conservação de recursos naturais renováveis por populações extrativistas.
- c) áreas extensas, públicas ou privadas, que têm como objetivo disciplinar o processo de ocupação das terras e promover a proteção dos recursos biogeofísicos.
- d) áreas de extensão variável, fechadas à visitação pública e com severa restrição à exploração de recursos e extrativismo.
- e) áreas de porções significativas de ecossistemas naturais, com pelo menos 90% do total destinados à preservação integral, reservando-se o restante à pesquisa e à educação.

Resolução

As questões relativas ao meio ambiente esbarram em um grande problema, que engloba a exploração autossustentável dos ambientes e a conservação de recursos naturais renováveis por populações extrativistas. Tal proposta foi feita pelo seringueiro Francisco Mendes (Chico Mendes), do Acre, que defendia a ideia da criação das reservas extrativistas como unidades de conservação. As políticas governamentais de gestão ambiental tratam de limitar as atividades de transformação do ambiente natural, mantendo tais reservas extrativistas.

Resposta: B

Módulo 19 – Região Nordeste: Sertão e Meio-Norte

1. (UNICENTRO) – Com base nos conhecimentos sobre sub-regiões do Nordeste brasileiro, pode-se afirmar:

- A Zona da Mata ocupa uma faixa de terra que acompanha a costa, desde o Maranhão até o Recôncavo Baiano, sendo que essa sub-região se modernizou economicamente, e sua principal atividade agrícola é a policultura.
- O Recôncavo Baiano é a maior das sub-regiões do Nordeste, ocupando vastas áreas a leste da Baía de Todos-os-Santos e apresentando importantes culturas de arroz e de soja.
- O Sertão é dominado por rios permanentes e é na caatinga que predominam as grandes propriedades e se pratica a pecuária intensiva.
- O Meio-Norte é uma área de transição entre o Sertão e o Litoral, ocupa parte do Ceará, Piauí e Maranhão e está na área de abrangência do clima tropical-úmido, domínio da agricultura intensiva.
- O Agreste é uma estreita faixa de terra situada entre a Zona da Mata e o Sertão, sua paisagem é marcada pela presença de pequenas propriedades policultoras e apresenta alta densidade.

2. (ECML) – O crescimento das cidades nordestinas pode ser explicado pela

- expansão da atividade industrial, principalmente das indústrias petroquímicas.
- liberação de incentivos do Governo Federal, principalmente para pequenas e médias cidades que possuem indústrias têxteis.
- melhoria do sistema viário e pelo aumento da população urbana.
- expansão comercial e pela maior oferta de emprego no setor secundário.
- mecanização da lavoura e pela maior oferta de empregos no setor primário.

3. (FATEC) – Do ponto de vista da organização social, o Agreste costuma ser denominado de “avesso do avesso”, pois diferencia-se tanto da Zona da Mata como do Sertão Nordestino, destacando-se a predominância de:

- pequenas propriedades; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.

- pequenas propriedades; criação de gado extensiva; polos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- pequenas e médias propriedades; atividades agrícolas nas partes mais úmidas e extrativismo no restante da sub-região; polos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- latifúndios; criação de gado extensiva; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.
- latifúndios; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que se organizam em torno de atividades extrativas minerais e vegetais.

4. (UFSCar) – Na figura, localizam-se áreas de dinamismo econômico recente da região Nordeste. No quadro, essas áreas estão relacionadas às possíveis atividades nelas desenvolvidas.



ÁREA	ATIVIDADE
1: Porto de Itaqui	Complexo portuário de escoamento de minérios
2: Juazeiro – Petrolina	Polo de agricultura irrigada
3: Porto de Suape	Complexo industrial portuário
4: Região Metropolitana de Fortaleza	Polo têxtil e de confecções
5: Recôncavo Baiano	Polo agroindustrial cacauceiro

A alternativa que contém somente relações corretas é:

- 1, 2, 3 e 4 .
- 1, 3 e 4.
- 2, 3 e 5.
- 1, 4 e 5.
- 1 e 2.

5. O Rio São Francisco já perdeu 95% de matas ciliares no alto curso, processo que vem se repetindo em todo o trajeto. O norte mineiro foi incorporado à economia nos anos 60, ocasionando a retirada de pelo menos 3/4 da vegetação regional. Depois de Três Marias (1960), grandes reservatórios seccionaram o curso do “Velho Chico” nos anos 70, coincidindo com o crescimento da irrigação e o definhamento de peixes. O polo agrícola do oeste baiano, assim como a siderurgia e a produção de carvão vegetal em solo mineiro, contribuíram para perda de cerrados e mata nativa.

Entre os prováveis efeitos provocados pela situação descrita estão:

- erosão das margens e assoreamento do leito do rio.
- expansão de plantas exóticas e baixa produtividade agrícola.
- inundações no inverno e aprofundamento da calha do rio.
- fortes estiagens no verão e baixa produtividade agrícola.
- erosão das margens e aprofundamento da calha do rio.

6. (MACKENZIE)



As sub-regiões indicadas no mapa com os números 1, 2, 3 e 4 correspondem, respectivamente, a:

- Zona da Mata, Agreste, Meio-Norte e Sertão.
- Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte.
- Agreste, Zona da Mata, Sertão e Meio-Norte.
- Zona da Mata, Sertão, Agreste e Meio-Norte.
- Meio-Norte, Zona da Mata, Agreste e Sertão.

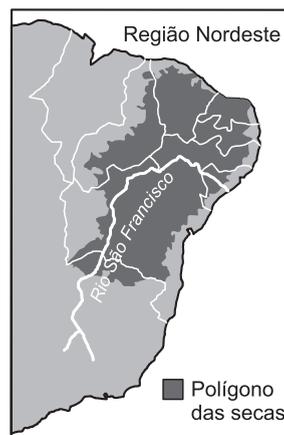
7. (UNICAMP) – No Brasil, os remanescentes de antigos quilombos, também conhecidos como "mocambos", "comunidades negras rurais", "quilombos contemporâneos", "comunidades quilombola" ou "terras de preto", constituem um patrimônio territorial e cultural inestimável e em grande parte desconhecido pelo Estado, pelas autoridades e pelos órgãos oficiais. Muitas dessas comunidades mantêm ainda tradições que seus antepassados trouxeram da África, como a agricultura, a medicina, a religião, a mineração, as técnicas de arquitetura e construção, o artesanato, os dialetos, a culinária, a relação comunitária de uso da terra, dentre outras formas de expressão cultural e tecnológica. (Adaptado de Rafael Sanzio Araújo dos Anjos, Territórios das comunidades remanescentes de antigos quilombos no Brasil. Primeira configuração espacial. 2.ª ed., Brasília: Editora Mapas, 2000, p.10.)

- Tomando como referência o texto acima, discuta o significado do reconhecimento de territórios quilombolas como possibilidade de manutenção das tradições culturais africanas.
- As populações quilombolas são consideradas tradicionais, tais como as indígenas e as caiçaras. Identifique duas características em comum entre quilombolas e caiçaras.
- Que tradições trazidas pelos antepassados africanos foram mantidas nas comunidades remanescentes de quilombos?

8. (UNICAMP) – Leia o trecho a seguir e responda:

A transposição do rio São Francisco é discutida desde o tempo do Império. Um dos registros mais antigos da ideia remonta a 1847, quando o intendente do Crato (CE), deputado Marcos Antonio de Macedo, propôs o mesmo que se debate hoje: lançar as águas do Velho Chico no rio Jaguaribe. Na obra Contrastes e Confrontos, Euclides da Cunha ressuscitou a ideia do intendente cearense e a incluiu entre as grandes intervenções civilizadoras de que carecia a região, como açudes, barragens, arborização, estradas de ferro e poços artesianos.

(Adaptado de Marcelo Leite, Folha de S. Paulo, 09/10/2005.)



- Por que o rio São Francisco é chamado de “o rio da unidade nacional”?
- Aponte e explique um argumento contra e um a favor da transposição do rio São Francisco.
- A precipitação pluviométrica anual média no semiárido nordestino é de cerca de 700 milímetros/ano, superior a algumas regiões agrícolas da Europa. Quais são os principais problemas de ordem natural que expõem grande parte do território, em especial o chamado Polígono das Secas, a uma situação de vulnerabilidade?

9. (PUC) – “Aproximadamente 600 pessoas integrantes de diversos movimentos sociais ocupam, desde ontem pela manhã, o prédio da 2.^a Superintendência Regional da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) em Bom Jesus da Lapa (BA). Os manifestantes são contra o projeto do governo federal de transposição das águas do Rio S. Francisco [...] O comando da ação está a cargo da Articulação Popular pela Revitalização do Rio São Francisco.”

(In: Correio da BAHIA. Manifestantes ocupam sede da Codevasf. 17/04/2007, Aqui Salvador, p.3)

Um argumento contra a obra de transposição das águas do Rio São Francisco é que é mais importante revitalizá-lo.

O rio estaria comprometido por transformações em sua bacia. Sobre essas transformações pode ser dito que

- a) na região do médio São Francisco em direção a sua foz há a presença dinâmica do agronegócio, grande consumidor das águas do rio.
- b) o regime de chuvas, em razão do aquecimento global, já foi alterado na região da bacia do São Francisco, provocando uma diminuição do volume das águas.
- c) o rio, sobrecarregado com o uso de suas águas pelo agronegócio, sobrevive graças aos cuidados com asmatas ciliares do seu curso e de seus afluentes.
- d) uma reserva de vitalidade para o rio são as represas, como de Sobradinho, que terminam funcionando como depósitos de águas despoluídas.
- e) a grande industrialização nas margens e na Bacia do Rio São Francisco, que se dirige para seu baixo curso, resulta num aumento da descarga poluente.

Módulo 20 – Região Sudeste: Quadros Físico e Humano e Desenvolvimento Humano

1. (MODELO ENEM) – O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que

não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

Acesso em: 30 jul 2009 (adaptado)

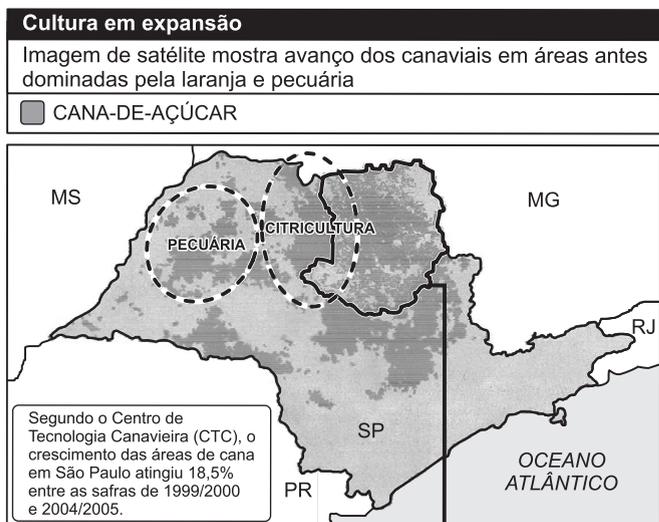
Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que

- a) o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.
- b) os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão de obra migrante.
- c) o processo de migração para o Sudeste contribui para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.
- d) as migrações para o sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 80.
- e) a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significa maior versatilidade profissional.

2. (MODELO ENEM) – Quanto à Mata Tropical Atlântica, observa-se que a formação original chegava a englobar cerca de 20% e hoje está reduzida a aproximadamente 7% do território, desde que teve início a colonização do Brasil. O desaparecimento dessa parte considerável deve-se

- a) ao processo de ocupação do Nordeste brasileiro, o que limitou a destruição às áreas setentrionais do país.
- b) à expansão do café na Região Sudeste, limitando-se a destruição à Região Sudeste apenas no século XIX.
- c) à ocupação litorânea do Nordeste com a cana e do Sudeste com o café, o que implicou a retirada da maior parte da vegetação.
- d) ao processo de industrialização do Centro-Sul do Brasil, que necessitou de grande quantidade de lenha, provida pela floresta.
- e) à expansão da pecuária no Nordeste, atingindo o Centro-Sul pelo interior, o que obrigou a retirada da vegetação para dar lugar às pastagens.

3. **(MODELO ENEM)** – O mapa a seguir mostra a expansão da cultura da cana no Estado de São Paulo, substituindo a citricultura e até a pecuária.



O Estado de S. Paulo, 20/06/2005

Esse processo está relacionado

- à expansão capitalista da produção agroindustrial, que rapidamente se adapta às circunstâncias de mercado.
- ao lento processo de adaptação da produção agrícola brasileira ao mercado internacional.
- ao uso de métodos de produção que remontam às fases coloniais, como o uso de mão de obra numerosa e barata.
- à principiante fase de implantação da mecanização na lavoura brasileira, que teve início na década de 1980.
- ao processo de encampação total da lavoura brasileira pelo grande capital internacional.

4. **(MODELO ENEM)** –

O projeto Pomar, no rio Pinheiros, e o Projeto Tietê, de rebaixamento da calha do principal rio paulista, são obras de grande porte que visam, respectivamente, ao combate à poluição e ao combate às enchentes. Outra grande obra – o Rodoanel – está causando sensação e polêmica em São Paulo.

Indiscutivelmente aliviou o caótico trânsito da capital paulista; por outro lado, suas obras estão no centro de uma discussão ambiental, pois seu traçado atravessa importante área de mananciais.

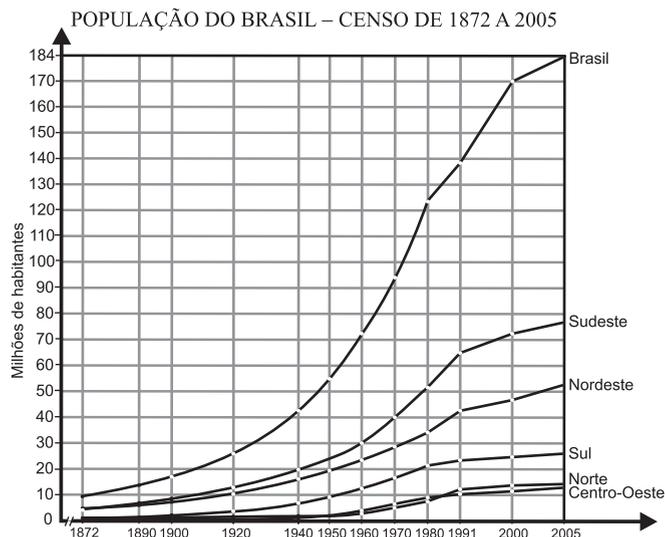
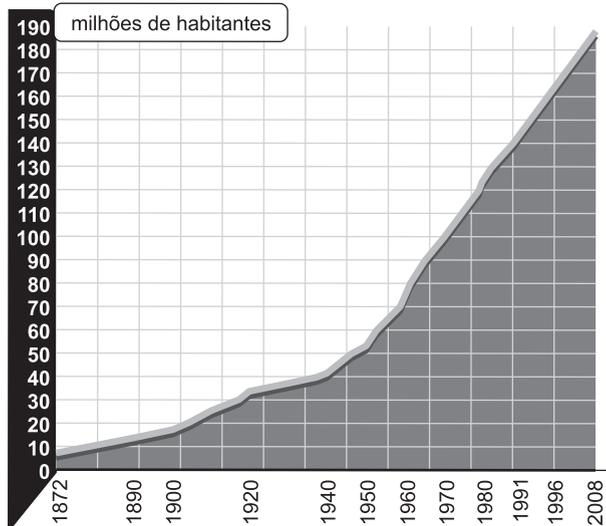
Da leitura do texto acima e com base em seus conhecimentos sobre o ambiente natural da Grande São Paulo, assinale a frase que apresenta de forma coerente a relação entre a obra citada e o problema efetivo que ela pode gerar.

- As obras do Rodoanel podem provocar o represamento dos rios que afluem para São Paulo, privando a cidade de recursos hídricos e inundando as extensas planícies que circundam a capital.

- A incoerência da construção do Rodoanel está no fato de interromper a circulação dos rios que integram o manancial da cidade, obrigando que a água seja transportada via rodovias.
- Os ecologistas, ao questionarem a construção do Rodoanel, impedem o progresso da cidade, que precisa gerar empregos e ampliar sua área de influência, a despeito de questões ambientais menores.
- A implantação do Rodoanel pode provocar o comprometimento de parte do manancial da cidade, pois com suas obras será ampliado o desflorestamento e, por extensão, a destruição dos solos em áreas relativamente próximas à cidade.
- As obras nos rios Tietê e Pinheiros servirão de compensação para a grande poluição que o Rodoanel vai provocar, no entanto esses problemas serão transferidos para outras cidades, melhorando a qualidade de vida em São Paulo.

5. **(MODELO ENEM)** –

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DO BRASIL

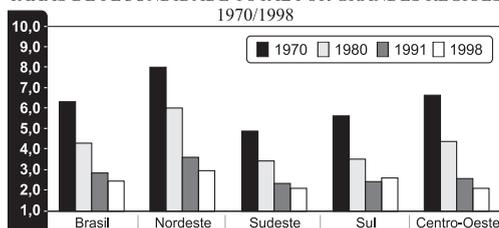


Como em todo o mundo, a população brasileira apresentou um determinado ritmo de crescimento que possui suas peculiaridades. Os dois gráficos anteriores mostram alguns aspectos dessa situação que, adicionados aos seus conhecimentos, permitem concluir que

- o crescimento foi lento até 1940, pois, até aquela ocasião, as taxas de natalidade do Brasil eram muito baixas, devido à pobreza geral, que inibia maior número de filhos.
- desde 1872 a Região Sul esteve sempre à frente entre os maiores contingentes populacionais, em função de sua elevada capacidade econômica.
- a intensificação do processo de crescimento populacional, observada a partir de 1950, deve-se à queda das taxas de mortalidade, causada pelo uso de antibióticos, ao mesmo tempo em que a natalidade se mantinha elevada.
- a Região Centro-Oeste do Brasil é a que apresenta a menor população do país, pelo fato de ser uma região que, exceto Brasília, não apresenta mais nenhum atrativo que possa fazê-la crescer.
- a tendência de crescimento constante, observada nos gráficos, é confirmada pela manutenção das elevadas taxas de natalidade atuais.

6. **(MODELO ENEM)** – Há alguns anos, em meados da década de 1970, demógrafos discutiam sobre a população mundial em tom alarmante: se o crescimento permanecesse nos níveis em que se apresentava naquele período, o mundo chegaria ao século XXI com um contingente humano impossível de ser sustentado em termos alimentares ou empregatícios. Contudo, no decorrer de 30 anos, algumas coisas se alteraram no comportamento da população mundial, o que acabou mudando o tipo de preocupação. Isso pode ser avaliado comparando-se os dados brasileiros, apresentados no gráfico abaixo, em que se observa o número de filhos por mulher, do qual podemos depreender que

TAXAS DE FECUNDIDADE TOTAL POR GRANDES REGIÕES

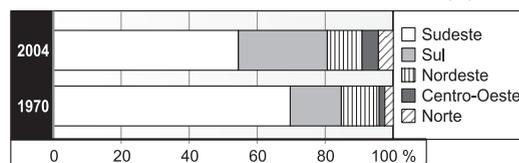


- as taxas de fecundidade mantiveram-se iguais ao longo do período e a preocupação quanto ao abastecimento de alimentos permanece, já que a produção agrícola brasileira está toda voltada para a exportação.
- as quedas das taxas de fecundidade apresentam-se constantes ao longo do período em todas as regiões brasileiras.
- as quedas das taxas de fecundidade observadas no Brasil, que se apresentam iguais em todo o mundo, são preocupantes na medida em que a população brasileira apresenta uma tendência à diminuição de seu contingente total.
- as quedas observadas passam a constituir um problema para o futuro na medida em que a falta atual de jovens pode se refletir no possível envelhecimento da população e na rarefação da oferta de mão de obra.
- a diminuição do número de filhos por mulher é positiva na medida em que diminui a taxa de desemprego.

Módulo 21 – Região Sudeste: Quadros Físico e Humano e Desenvolvimento Econômico

- Análise o gráfico para responder à questão.

BRASIL: PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO INDUSTRIAL NAS REGIÕES (%)



(IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto econômico nacional permitem afirmar que:

- a globalização econômica e a abertura dos mercados brasileiros às importações industriais reduziram o mercado de trabalho no Sudeste.
- a internacionalização da economia a partir da década de 1970 foi um fator determinante para a estagnação do mercado de trabalho nas regiões Sudeste e Nordeste.
- a abertura das fronteiras agrícolas para as áreas centrais do país reduziu os investimentos industriais e, portanto, a demanda de trabalhadores.
- a descentralização industrial promovida pelas políticas do Estado exerceu forte influência sobre o remanejamento da produção e do emprego.
- as sucessivas crises econômicas durante os anos de 1980 e 90 foram responsáveis pela migração do emprego do Sudeste para outras regiões brasileiras.

- Assinale F ou V, conforme as afirmações sobre o quadro físico do Sudeste sejam falsas ou verdadeiras.

- O centro-oeste paulista foi muito beneficiado por derrames de lavas durante o mesozoico. Novas rochas acabaram transformando-se, dando origem ao solo de terra roxa, de grande fertilidade. A rocha referida é o basalto;
- A oeste do Planalto Atlântico, aparece uma área deprimida estreita e comprida, com *cuestas* – ondulações – morros-testemunhos: esta área é conhecida como calha do Rio Paraná;
- Devido às maiores altitudes médias e à posição geográfica da região, a maior parte da mesma está sujeita a uma variedade de clima que pode, no inverno, chegar a apresentar geadas, o tropical de altitude;
- A paisagem vegetal original predominante no Sudeste e que foi intensamente devastada desde a metade do século XIX é o cerrado;
- No litoral sudeste, a proximidade da Serra do Mar faz com que em muitos pontos não surjam praias e o litoral seja abrupto, caindo diretamente sobre o mar, formando penhascos e fazendo mesmo surgir muitas ilhas costeiras; esses penhascos são as falésias;

- f) () No centro de Minas Gerais está localizada uma zona deprimida, a Depressão do Rio São Francisco, por onde este rio toma rumo norte para alcançar o Nordeste; o clima da região é o semiárido e a vegetação dominante é a caatinga.

3. (MACKENZIE) – Sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, é incorreto afirmar que:

- a) no domínio amazônico, predomina uma floresta heterogênea e latifoliada;
 b) o domínio dos cerrados abrange as chapadas e os chapadões do Planalto Brasileiro;
 c) a semiaridez é responsável pela pouca decomposição química das rochas no domínio da caatinga;
 d) o domínio das pradarias ocupa a região conhecida como Campanha Gaúcha, num relevo suavemente ondulado;
 e) o domínio dos “mares de morros” florestados, ricos em espécies vegetais, conserva ainda hoje a sua cobertura vegetal primitiva.

4. (FUVEST) – Atribuir exclusivamente ao clima a responsabilidade sobre os deslizamentos catastróficos nas encostas existentes nas cidades brasileiras como as do Rio de Janeiro e São Paulo é esconder a causa principal do problema.

A partir dessa afirmação, apresente e analise os outros fatores envolvidos.

5. (FUVEST) – O Rio Tietê, na região metropolitana de São Paulo, é um dos mais poluídos do Brasil. Caracterize a natureza desta poluição mostrando as dificuldades encontradas para a recuperação do rio.

6. Coloque V ou F, conforme as afirmações forem verdadeiras ou falsas, com relação ao Sudeste:

- a) () A cana-de-açúcar foi muito importante para a ocupação da Região Sudeste.
 b) () Foi com a mineração do ouro que a ocupação do interior do Sudeste foi efetivada.
 c) () O café foi a principal atividade econômica para a ocupação do Sudeste.
 d) () A principal causa do crescimento populacional do Sudeste é o crescimento vegetativo.
 e) () Não existem cidades a mais de 500 km do litoral, no Sudeste, que tenham uma grande população.

7. (MACKENZIE) – Considerando a Região Sudeste do Brasil, notamos uma moderna e bem diversificada agricultura no Planalto Ocidental Paulista e, nas demais regiões, menor diversidade e menor força político-econômica.

Assinale, no quadro abaixo, a alternativa INCORRETA.

	Região	Atividade
a)	Vale do Ribeira, Litoral Sul de São Paulo	banana e chá
b)	Baixada de Goitacazes, na região de Campos – RJ	plantas oleaginosas
c)	Vale do Jequitinhonha, Norte de MG	pecuária extensiva
d)	Triângulo Mineiro	cereais e pecuária extensiva de gado nelore
e)	Zona da Mata Mineira	café e a tradicional pecuária leiteira

8. (FGV) – Leia o texto a seguir.

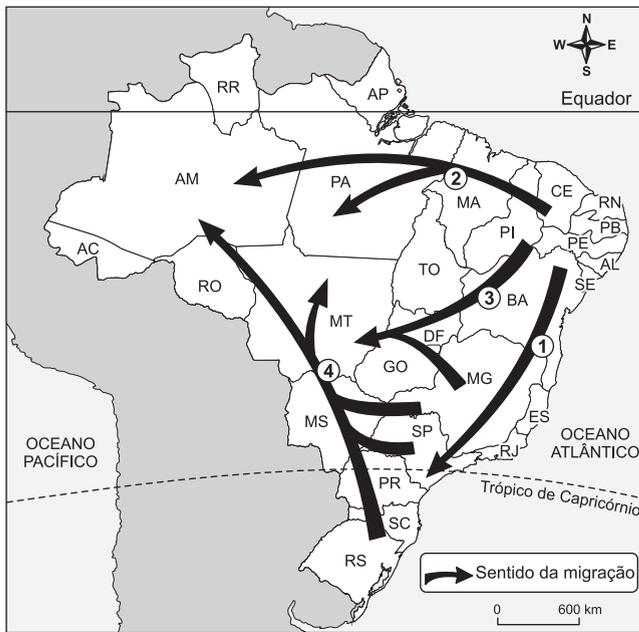
Pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que 12,6% dos lares brasileiros contavam com um microcomputador no ano passado, sendo que a maior concentração dos equipamentos era no Sudeste do País e a menor no Nordeste.

<http://www.networkexpress.com.br>

Assinale a alternativa que se relaciona diretamente ao texto apresentado.

- a) A Região Nordeste tem se tomado o destino de indústrias de mão de obra intensiva, que saem da Região Sudeste em busca de incentivos fiscais, terrenos baratos, baixo custo de vida e salários.
 b) A extensão do território brasileiro é, em si, um fator importante na análise das diferenças nos padrões de distribuição dos contingentes populacionais e das formas de apropriação da natureza.
 c) O território brasileiro diferencia-se quanto à densidade de sua rede técnica, que apresenta maior fluidez nas regiões de economia integrada aos fluxos internacionais e menor fluidez nas áreas de economia estagnada.
 d) A Região Sudeste vive um processo de reestruturação do espaço produtivo, com a expansão da indústria, na direção dos eixos viários que ligam o interior à capital, e a formação de novos polos industriais.
 e) As diferenças climáticas verificadas no território brasileiro são responsáveis pelos contrastes naturais verificados entre as Regiões Sudeste e Nordeste, em especial as diferenças quanto aos índices pluviométricos.

9. (FGV) – Observe o mapa abaixo sobre os grandes fluxos migratórios no Brasil a partir de 1950.

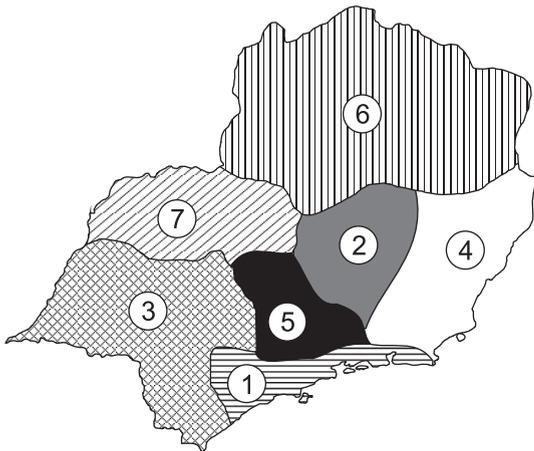


BOLIGIAN & ALVES. *Geografia. Espaço e Vivência*. São Paulo: Atual, 2004. p. 402.

Caracterize os fluxos numerados de 1 a 4, indicando:

- Áreas envolvidas e década de início do fluxo.
- Fator principal para ocorrência do fluxo migratório.

10. Correlacione adequadamente as **sub-regiões** do Sudeste, numeradas no mapa a seguir, com as afirmativas abaixo. Em seguida, assinale a opção que contém a sequência correta.



- É uma área de transição, sendo a maior e menos povoada sub-região do Sudeste; apresenta predomínio de pecuária extensiva.
- É uma área do Planalto Sul-Mineiro, onde predomina a pecuária leiteira e o turismo, devido ao clima e à presença de estâncias hidrominerais de São Lourenço e Poços de Caldas.
- É a área mais importante da economia brasileira, compreendendo as duas metrópoles nacionais e importante eixo industrial.

- É a área do centro de Minas Gerais, que corresponde ao Quadrilátero Ferrífero, com concentração de usinas siderúrgicas, destacando-se Belo Horizonte, Betim e Ouro Preto.
- É uma área onde o corredor de exportação de Tubarão e Vitória serve como escoadouro das produções de Minas Gerais, Goiás, sul da Bahia e norte do Rio de Janeiro.
- É o Sudeste Ocidental, antiga área cafeeira, hoje com policultura comercial, destacando-se Ribeirão Preto, Presidente Prudente e Bauru.
- Região caracterizada pela atividade pecuarista, além de culturas comerciais como a cana, a soja e o algodão; conhecida como Triângulo Mineiro.

11. (UNIFESP) – Observe a tabela.

**ESTADO DE SÃO PAULO –
PROCEDÊNCIA DE ADOLESCENTES
INFRATORES E ABANDONADOS, EM 1994.**

PROCEDÊNCIA	ADOLESCENTES	
	Infratores	Abandonados
Capital	2881	1747
Grande São Paulo	707	200
Litoral	115	27
Vale do Ribeira	25	2
Campinas	416	44
Sorocaba	130	37
Ribeirão Preto	97	40

Secretaria da Criança, Família e Bem-Estar Social, SP, 1994.

Utilizando seus conhecimentos geográficos, assinale a alternativa que contém fatores que explicam a maior procedência de adolescentes infratores e abandonados no Estado de São Paulo.

- Altas taxas de concentração populacional e de mortalidade infantil.
- Altas taxas de urbanização e baixas densidades demográficas.
- Alto índice de desenvolvimento econômico-tecnológico e pequena variação na distribuição de renda.
- Altas taxas de concentração populacional e de urbanização.
- Distribuição igualitária da renda e baixa taxa de mortalidade infantil.

12. (FUVEST) – A divisão do território brasileiro em três grandes complexos regionais — Amazônia, Nordeste e Centro-Sul — tem a vantagem de caracterizar:

- a Amazônia, com seus recursos explorados a partir de um planejamento global do Estado.
- o Nordeste, como um polo de atração demográfica, em decorrência do turismo;
- o Centro-Sul, como região socioeconômica de poucos contrastes internos.
- a homogeneidade econômica no interior de cada complexo, do ponto de vista agropecuário.
- a espacialidade do processo socioeconômico, considerando a gênese histórica de cada complexo.

13. (UFSCar) – A escalada da violência tem gerado debates sobre a redução da maioridade penal no Brasil. Tramitam no Congresso Nacional 12 projetos de lei e 27 emendas para alterar o conteúdo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Parte considerável destas propostas defende a redução da maioridade penal para 16 anos ou menos. Sobre o assunto, analise os dados das tabelas

TABELA 1	
Posicionamento da população sobre questões penais	% dos entrevistados ¹
Apoiam a redução da maioridade penal.	84
Favoráveis à introdução da pena de morte.	51

¹ Entrevistas realizadas em 396 municípios do país.

(Datafolha, 13.08.2006.)

TABELA 2	
Participação de menores de 18 anos em crimes graves Estado de São Paulo – 2003	
Crime	Participação (em %)
Homicídio doloso	0,97
Latrocínio ¹	2,60
Roubo	1,50
Roubo de veículos	0,60
Tráfico de drogas	12,80
Porte ilegal de armas	14,80

¹ Roubo seguido de morte.

(Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e Coordenadoria de Análise e Planejamento, 2003.)

TABELA 3

Mortes violentas ¹ de crianças e adolescentes no Brasil – 2002	
Faixa etária	Participação (em %)
De 1 a 4 anos	17
De 5 a 9 anos	38
De 10 a 17 anos	58

¹ São contabilizadas como mortes violentas as decorrentes de acidentes, afogamentos e homicídios.

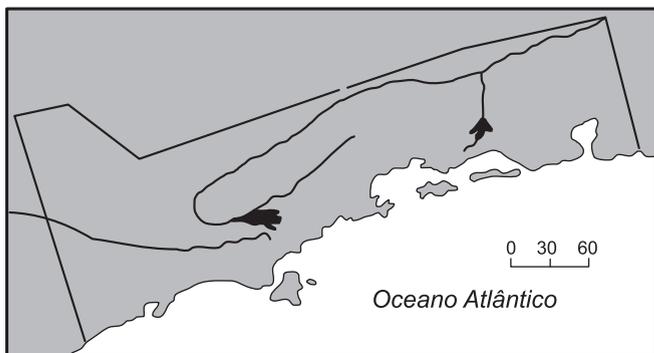
(IBGE, 2002.)

A partir das informações contidas nas tabelas, é correto concluir que:

- apesar da maioria da população colocar-se a favor de aplicação de penas mais brandas, a redução da maioridade penal deverá reduzir a expressiva participação dos menores de 18 anos em crimes graves.
- apesar do posicionamento da sociedade civil pelo endurecimento das penalidades criminais, a análise das tabelas demonstra que as crianças e adolescentes são mais vítimas do que autores da violência.
- a participação de menores em crimes graves apresenta disparidades e é mais intensa nos casos que põem em risco a manutenção da vida; por isso, a aplicação da pena de morte para crimes violentos poderá coibir a ocorrência deste tipo de delito.
- a considerável participação de crianças e adolescentes nos crimes de tráfico de drogas e de porte ilegal de armas é a causa principal para as mortes violentas de crianças e adolescentes, o que justifica a redução da maioridade penal.
- ao apoiar a redução da maioridade penal, a sociedade civil busca sanar o elevado índice de morte violenta entre crianças e adolescentes, visto que os dados demonstram que tais crimes são executados, em sua maioria, por menores de 18 anos.

14. (FUVEST) – “A urbe distingue-se do ambiente rural pela sua densidade e sua compacidade.” “O termo megalópole começou a ser usado há cerca de 30 anos para descrever uma constelação de grandes cidades que bordejam a costa nordeste dos Estados Unidos numa faixa quase ininterrupta de 1 000 km de extensão.”

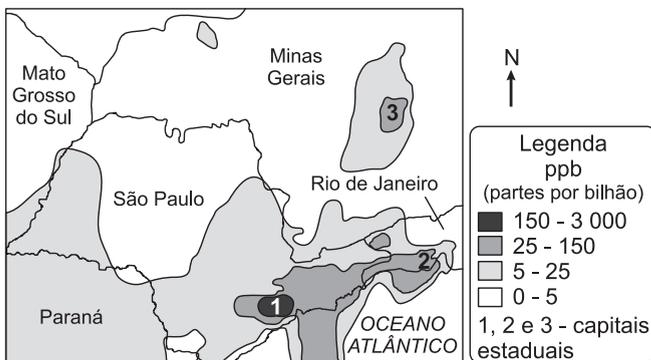
Aceitas essas afirmações, considere o mapa no qual é indicado o contorno do que começa a se definir como a megalópole brasileira.



- Explique o que é conurbação e descreva dois exemplos do fenômeno, presentes na região representada no mapa. Localize-os, identificando-os.
- Localize no mapa, identificando-as, mais três cidades que se destacam pela sua população e/ou atividade econômica.
- A região destacada no mapa ocupa apenas 0,5% do território brasileiro. Justifique por que chamá-la de “esboço da megalópole brasileira” em termos de sua participação na população e na produção industrial nacionais (dar aproximadamente a porcentagem).

15. (UNICAMP) – A figura abaixo indica as emissões de monóxido carbono antropogênico em ppb (parte por bilhão) em parte da região Sudeste do Brasil, durante o mês de novembro de 2006. Com base na figura, responda:

MONÓXIDO DE CARBONO EM PPB
EMISSIONES ANTRÓPICAS - 02/NOV/2006



- Quais são os processos que explicam uma maior concentração de monóxido de carbono nos pontos 1, 2 e 3?
- Observa-se uma concentração de monóxido de carbono sobre o oceano, no litoral de São Paulo. Como se pode explicar tal fato, se não há atividades geradoras de monóxido de carbono nesses locais?
- Quais são as consequências ambientais dos excessos de emissões de monóxido de carbono?

16. (PUC) – Observe o esquema a seguir:

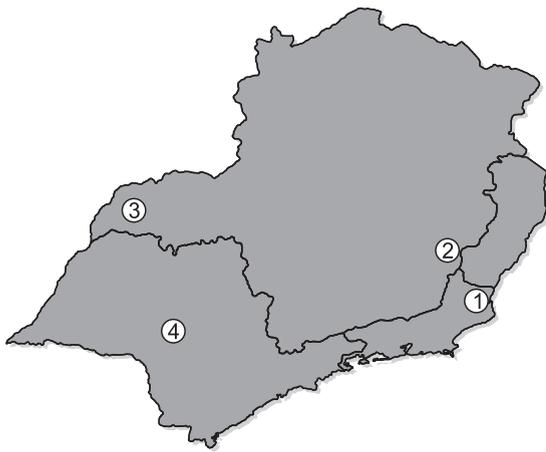
CLASSIFICAÇÃO DE PAISAGENS SEGUNDO UM ESQUEMA DA ECOLOGIA DA PAISAGEM			
Segmento territorial	Matriz	Manchas	Dinâmica dominante
Interior da Amazônia	Florestal	Enclaves vegetais de fisionomia distinta; extrativismo; agropecuária; cidades	Natural
Interior de S. Paulo	Agropecuária	Fragmentos florestais; cidades	Humana

A partir dessa “fotografia esquemática” da paisagem de dois segmentos territoriais é correto afirmar que

- o interior (o oeste) de S. Paulo é o reduto dos maiores fragmentos florestais do território do estado, em vista da eliminação ocorrida noutras áreas.
- a matriz do interior de S. Paulo tem na cafeicultura seu principal componente, o que é bom para a preservação dos fragmentos florestais em razão do baixo uso de agrotóxicos nessa lavoura.
- as maiores e mais profundas manchas na matriz florestal do interior da Amazônia produzidas pelo extrativismo são aquelas associadas à extração da castanha e do látex.
- o principal obstáculo para a defesa dos fragmentos no interior de S. Paulo é a ameaça constante de eliminação, em vista da pressão poderosa das atividades agropecuárias.
- no interior da Amazônia, em razão do envelhecimento da floresta e da ação humana, já se pode dizer que as formações vegetais arbustivas estão se transformando na matriz da paisagem.

17. (UNESP) – Processos de colonização distintos, como os apresentados pelo texto, dificultaram a integração econômica do vasto território brasileiro. Qual foi a contribuição da exploração de metais preciosos, no século XVIII, e a da industrialização, no século XX, para uma maior integração econômica e territorial do país.

18. (MACKENZIE)



Assinale a alternativa que contém, respectivamente, as produções voltadas para exportação, das áreas 1, 2, 3 e 4, indicadas na região sudeste do Brasil.

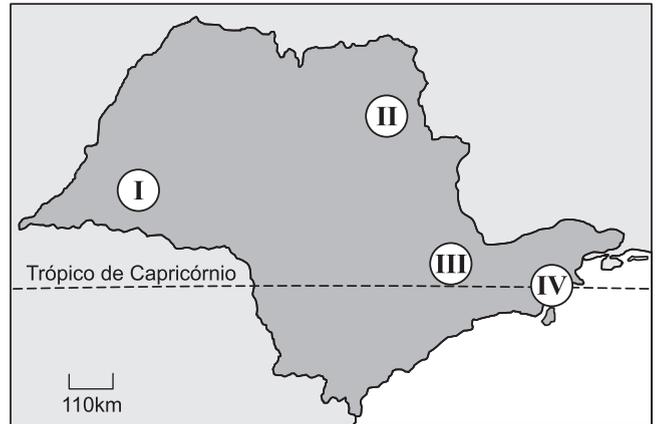
- a) Cana-de-açúcar, café, soja e laranja.
- b) Pecuária de corte, café, trigo e arroz.
- c) Frutas tropicais, cana-de-açúcar, pecuária leiteira e café.
- d) Cana-de-açúcar, arroz, café e laranja.
- e) Soja, café, pecuária leiteira e trigo.

Módulo 22 – São Paulo: O Espaço Paulista

1. (FUVEST) – Estima-se que 1,5 milhão de pessoas vivem hoje às margens das represas Billings e Guarapiranga, áreas de mananciais responsáveis pelo abastecimento de água da Grande São Paulo, situação que ocorre de maneira semelhante em outros grandes centros urbanos do país. Embora haja atualmente uma legislação que permite a ocupação orientada dessas áreas, o fato é que ela continua ocorrendo à revelia do poder público.

- a) Do ponto de vista social, quais têm sido as justificativas utilizadas pelos moradores para a ocupação dessas áreas?
- b) Cite dois problemas relacionados ao meio ambiente provocados por esse tipo de ocupação.
- c) Por que as políticas públicas para planejar a ocupação dessas áreas foram insuficientes ou nem mesmo chegaram a ser aplicadas?

2. (FUVEST) – Considerando-se as regiões assinaladas, indique a alternativa que apresenta suas principais características.

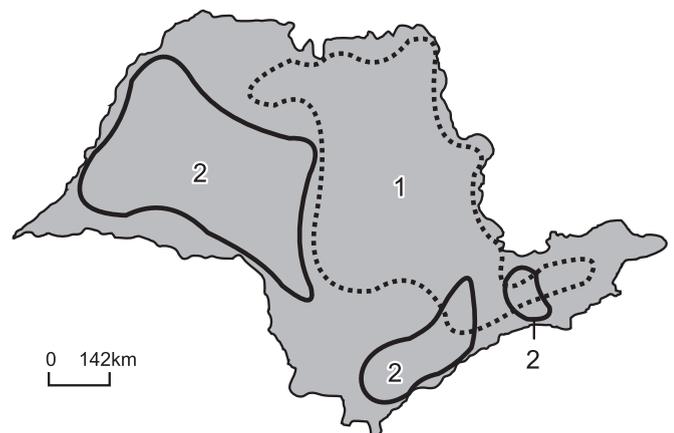


	Vegetação original	Exploração econômica	Problema ambiental
I	Mata Atlântica	Pecuária semi-intensiva	Intensificação dos processos erosivos
II	Cerrado	Agroindústria canavieira	Poluição hídrica e do solo
III	Cerrado	Pecuária intensiva	Chuvas ácidas
IV	Mata Atlântica	Ecoturismo	Perda da diversidade biológica

A alternativa que indica as características corretas é

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

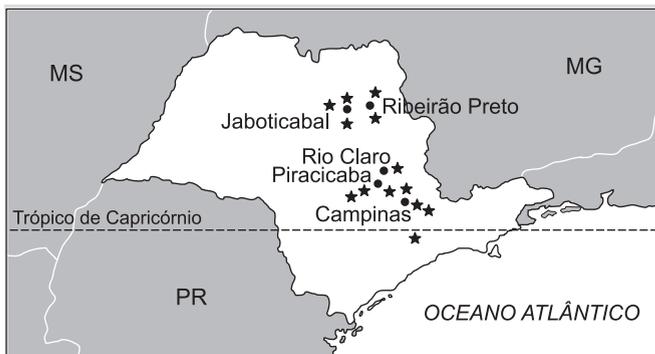
3. (FUVEST)



A entrada da migração estrangeira foi de fundamental importância para a ocupação do interior de São Paulo. No período de 1920-40, os grupos predominantes nas áreas 1 e 2 foram, respectivamente,

- japonês e italiano
- italiano e sírio-libanês
- italiano e japonês
- sírio-libanês e japonês
- italiano e espanhol

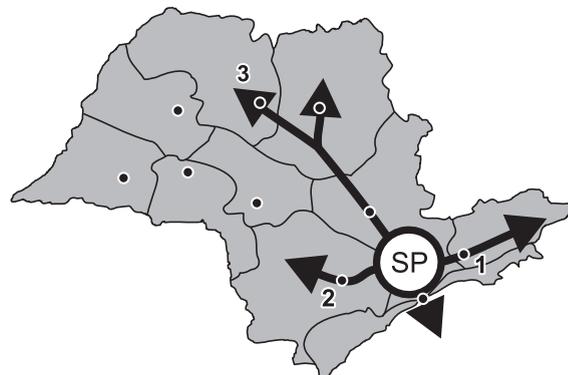
4. As regiões destacadas no mapa se especializaram no cultivo de um produto utilizado por setores industriais, principalmente a partir da década de 80. Nestas zonas, predomina o trabalho assalariado dos boias-frias. A urbanização é intensa, envolvendo na vida das cidades a mão de obra rural. A riqueza produzida pela indústria contrasta com a pobreza dos trabalhadores rurais: periodicamente, movimentos grevistas de boias-frias sacodem as plantações.



O produto agrícola a que o texto se refere é:

- Soja
- Laranja
- Algodão
- Café
- Cana-de-açúcar

5. (FUVEST) – Nos eixos de industrialização assinalados a partir de São Paulo, os números 1, 2 e 3 correspondem a cidades que têm funções de capital regional. Trata-se, respectivamente, de:

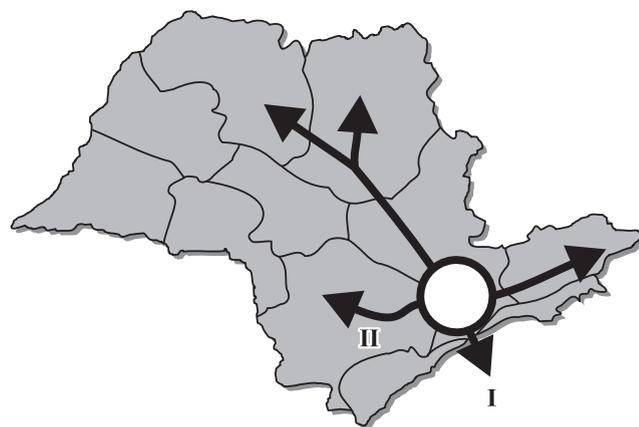


- São José dos Campos, Sorocaba, São José do Rio Preto;
- Taubaté, Campinas, Ribeirão Preto;
- São José dos Campos, Campinas, Ribeirão Preto;
- Taubaté, Sorocaba, São José do Rio Preto;
- São José dos Campos, Sorocaba, Ribeirão Preto.

6. (FUVEST) – Esboce o mapa do Estado de São Paulo. Localize o trecho paulista do rio Paraíba do Sul e justifique a seguinte afirmação:

“O médio vale do rio Paraíba do Sul tem sido e continua a ser uma área de grande significação econômica”.

7. (FATEC) – Considere o mapa abaixo.



Os Algarismos I e II representados no mapa do Estado de São Paulo correspondem, respectivamente, aos eixos da industrialização que se expandiu para as regiões:

- do Vale do Paraíba e Sorocaba (vias Dutra e Castelo Branco), onde predominam indústrias bélicas, têxteis e agroindústrias.
- de Sorocaba e Campinas-Ribeirão Preto (vias Castelo Branco e Anhanguera-Bandeirantes), com indústrias diversificadas e agroindústrias.
- do ABCD–Baixada Santista e Campinas (vias Anchieta–Imigrantes e Bandeirantes), com centros poli-industriais.
- do Vale do Paraíba e ABCD–baixada Santista (vias Dutra e Imigrantes), com predomínio das montadoras de automóveis, autopeças, indústrias metalúrgicas e químicas.

- e) do ABCD–Baixada Santista e Sorocaba (vias Anchieta–Imigrantes e Castelo Branco), com destaque para as indústrias metalúrgicas, automobilísticas, siderúrgicas, de móveis e têxteis.

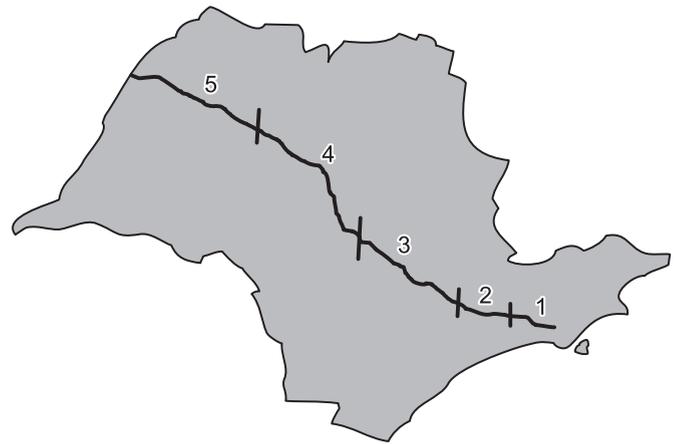
PARTICIPAÇÃO DO SETOR INDUSTRIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (em %)		
	1980	1995
I – Grande São Paulo (capital)	64,30	51,70
II – Campinas	15,16	21,47
– São José dos Campos	5,00	8,75
– Sorocaba	4,00	5,29
– Outros	11,54	2,79

(Secretaria da Fazenda do Estado. *in Estado de S. Paulo*, 15/02/98.)

8. Com base nos conhecimentos sobre a produção do espaço industrial paulista, assinale a alternativa que melhor interpreta os dados acima.

- a) I. Expansão das indústrias da Grande São Paulo para a Capital com maior arrecadação de ICM; retração do setor terciário.
II. Concentração industrial com expansão dos setores secundário e terciário; menor arrecadação de ICM.
- b) I. Desconcentração industrial; expansão dos setores secundário e terciário.
II. Descentralização industrial; expansão dos setores primário e terciário.
- c) I. Desconcentração industrial; expansão do setor terciário.
II. Processo de concentração industrial com expansão dos setores secundário e terciário; aumento da arrecadação de ICM.
- d) I. Desemprego no setor industrial; aumento da robotização nos setores secundário e terciário.
II. Crescimento dos tecnopolos; diminuição dos setores primário e secundário com menor arrecadação de ICM.
- e) I. Expansão das indústrias da Grande São Paulo para a Capital; retração do setor terciário.
II. Concentração industrial; expansão dos setores secundário e terciário.

9. (FATEC) – O Estado de São Paulo



Sobre o rio assinalado no mapa, é verdadeiro afirmar que sua direção é de

- a) noroeste–sudeste, apresentando-se altamente poluído em todo o seu percurso, devido à presença de importantes cidades nas proximidades do seu vale.
- b) noroeste–sudeste, sendo poluído apenas nos trechos 3 e 4, onde a agroindústria da cana-de-açúcar exige elevados índices de fertilizantes, além de jogar parte do restilo no rio.
- c) sudeste–noroeste, sendo excessivamente poluído no trecho 2, onde há grande concentração urbano-industrial.
- d) sudeste–noroeste, sendo excessivamente poluído apenas no trecho 5, devido à concentração de indústrias químicas.
- e) sudeste–noroeste, apresentando-se poluído apenas nos trechos 1 e 5, onde se empregam elevados percentuais de agrotóxicos.

10. As atuais dificuldades de saneamento e abastecimento, observadas na Metrópode de São Paulo, são devidas, entre outros fatores, a processos (I) _____ de apropriação e uso de recursos hídricos. A (II) _____ do Rio Pinheiros, por exemplo, realizada na primeira metade do século XX, para geração de energia na escarpa da Serra do Mar, prejudicou o uso, para abastecimento, de parte da represa Billings. Por outro lado, a urbanização das últimas décadas em áreas de (III) _____ aumentou a degradação dos escassos recursos hídricos superficiais.

As lacunas do texto serão corretamente preenchidas por:

	I	II	III
a)	naturais	canalização	proteção de mananciais
b)	urbanísticos	inversão do fluxo	parques estaduais
c)	urbanísticos	canalização	reservas florestais
d)	históricos	canalização	reservas florestais
e)	históricos	inversão do fluxo	proteção de mananciais

11. (UNESP) – Às margens das represas Billings e Guarapiranga, que abastecem a Grande São Paulo, vivem, irregularmente, cerca de 1 800 000 pessoas. O impacto desta população nas águas represadas é intenso e contínuo. Assinale a alternativa que contém três impactos ambientais que alteram a qualidade das referidas águas.

- Baixo índice pluviométrico; escassez de água potável; elevação do nível do aquífero.
- Baixo consumo de água; poluição do solo; estiagem prolongada.
- Contaminação da água; alta insolação; chuvas torrenciais.
- Baixa insolação; enchentes; deslizamentos.
- Desmatamento; despejo de esgoto; depósitos de lixo.

12. (PUC) – Estima-se que, das florestas tropicais litorâneas brasileiras, apenas 5% sobreviveram do início da colonização até nossos dias. Esse montante é atualmente alvo de mais cuidados que visam à sua preservação. A respeito da distribuição geográfica do que restou pode-se afirmar que

- a maior parte do que restou se concentra no litoral do Ceará e está relativamente preservada em razão do baixo desenvolvimento econômico da região.
- o maior fragmento contínuo de florestas tropicais se situa no litoral de São Paulo, em áreas de escarpas íngremes, vales e restingas que foram decretadas como áreas naturais protegidas.
- a maior presença de fragmentos das florestas tropicais encontra-se no litoral do Rio de Janeiro, já que lá houve pequeno desmatamento em razão do baixo povoamento histórico dessa área.
- é no sul da Bahia que se encontra a maior concentração dos fragmentos das florestas tropicais litorâneas. São áreas de difícil acesso, fundos de vale profundos, transformados em parques nacionais.
- os maiores fragmentos de floresta tropical e que se equivalem, estão no litoral do Espírito Santo e no do Paraná, em áreas protegidas por parques nacionais, e que ficam em regiões escarpadas.

Módulo 23 – Questão Ambiental I

1. (ECMAL) – Com base nos conhecimentos sobre os climas do Brasil, sua distribuição e sua influência no espaço geográfico, pode-se afirmar:

- O clima das cidades pode ser alterado a longo prazo, em decorrência dos desmatamentos, do aumento populacional e da instalação de áreas industriais que ocasionam o aumento das temperaturas e a formação de “ilhas de calor”.
- O acompanhamento das massas de ar e de frentes é feito pelos laboratórios de cartografia, que elaboram mapas mensais chamados cartas naturais.
- O Brasil apresenta todos os tipos climáticos dependentes da circulação intertropical, não sofrendo influência de outras massas de ar.
- A Região Sul é a única que goza do efeito do clima tropical de altitude, proporcionando condições saudáveis ao homem, como ocorre em Petrópolis e em Teresópolis.
- O clima tropical com duas estações aparece, sobretudo, na Costa Oriental do Brasil na área da Mata Atlântica.

2. (UnB) – *Passados trinta anos desde que foi entregue o açude, não houve transformação significativa no perfil da renda, na melhoria das condições de vida, sobretudo educação e saúde, havendo, no ecossistema do semiárido, um processo de perdas ambientais, notadamente por salinização.*

(Adaptado de: FERNANDES, Bob. O sertão vai virar plástico. E pasto. In: *Carta Capital*, n.º 171, p. 34, 26 dez. 2001.)

A partir das informações e da temática do texto acima, julgue os itens subsequentes.

- A salinização dos solos também pode ocorrer naturalmente em áreas de clima semiárido, independentemente da atividade que ali se desenvolva.
- Com chuvas escassas e vegetação esparsa, a caatinga oferece como única opção a criação de pequenos animais, o que justifica o nível de pobreza encontrado no sertão.
- A desertificação é uma forma de degradação ambiental que afeta muito mais as condições de vida da população humana que dos demais seres vivos, uma vez que o ecossistema do semiárido é inexpressivo em termos de biodiversidade.
- Situação semelhante à da caatinga brasileira pode ser encontrada em outras partes do mundo, como na região do Sahel, na África.

3. (UNIFENAS) – Leia a observação abaixo.

Apesar da resistência do governo norte-americano ao Protocolo de Kyoto, foram estabelecidos, no mês de julho, na 6ª Conferência do Clima, em Bonn, Alemanha, os compromissos que disciplinam a redução da emissão de gases, que provocam o efeito estufa e acarretam o aumento da temperatura global.

Segundo o que ficou estabelecido em Kyoto, é correto afirmar:

- Através da adoção do M.D.L. (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), os países subdesenvolvidos poderão vender “crédito-carbono” para os ricos, recebendo em

troca financiamentos para preservação, além de certificados de redução de gases estufa, sem, no entanto, eliminar seu consumo de combustíveis fósseis.

- b) O plano de ação, estabelecido pela Agenda 21, definiu uma série de resoluções que preservam o modelo consumista de desenvolvimento vigente no mundo, base para a aprovação do Protocolo de Kyoto.
- c) A indiferença norte-americana quanto às regras de Kyoto relaciona-se ao fato de o país apresentar baixas emissões *per capita* de carbono, pois a maior cota de lançamento de gases estufa na atmosfera vem da Europa Ocidental, principalmente do Reino Unido e Japão.
- d) Desde o começo da industrialização, no século XVII, a população mundial obteve um crescimento admirável que, associado à mundialização do processo produtivo, estruturara esse assalto predador à natureza. Como os Estados Unidos edificaram um processo de industrialização tardio, o Protocolo de Kyoto é hoje um evento dispensável para o país.
- e) A decisão dos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido em não assumirem na sua totalidade as regras impostas para a redução da emissão de poluentes encontra sua significação no fato de serem detentores de grandes fontes de energia limpa, o que reduz a pressão dos ambientalistas locais.

4. (UMESP) – Um passo importante rumo à proteção efetiva do clima foi dado em dezembro de 1997, na terceira conferência das partes, em Kyoto (Japão). O chamado Protocolo de Kyoto, aprovado após intensas negociações, estabelece que, até 2008 ou no máximo 2012, as emissões de gases-estufa dos países do grupo dos 38 terão que apresentar, em seu conjunto, uma redução de 5,2% em relação aos níveis de 1990.

A tabela a seguir indica os dez países que, em 1990, emitiram maiores quantidades de gases-estufa no mundo.

Países	Emissões (mil t)	%
EUA	4 957 022	36,11
Rússia	2 388 720	17,40
Japão	1 173 360	8,55
Alemanha	1 012 443	7,37
Reino Unido	584 078	4,25
Canadá	457 441	3,33
Itália	428 941	3,12
Polônia	414 930	3,02
França	366 536	2,67
Austrália	288 965	2,10

(LA ROVERE, E. L. Impasses na proteção do clima.

Revista *Ciência Hoje*, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, v. 25, n. 146, 1998. Modificado).

Leia atentamente as seguintes afirmações.

- I – Os EUA, na gestão de George W. Bush, não ratificaram o Protocolo de Kyoto, ficando em posição isolada em relação aos países da União Europeia, que também são grandes emissores de CO₂, mas que concordam em reduzi-las.
- II – Dos seis tipos de gases-estufa, o CO₂ (dióxido de carbono) é o que mais contribui para o aquecimento da Terra e é resultado da queima de combustíveis fósseis como petróleo e carvão mineral.
- III – A questão-chave para romper o impasse atual com relação ao Protocolo de Kyoto é a disposição real dos países industrializados de aceitar sua responsabilidade histórica na geração dos gases-estufa que contribuem para a elevação da temperatura global.
- IV – Os grandes responsáveis pela emissão de CO₂ são os países do G7 e a Rússia. A China, por outro lado, emite pouco CO₂, pois não tem industrialização expressiva.

Pode-se dizer que estão corretas as afirmações

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

5. (UNIMEP) – No que tange à geopolítica do aquecimento global, assinale a alternativa que **não** traduz a posição do(s) país(es) em relação ao Protocolo de Kyoto.

- a) EUA – o país que responde por quase 25% das emissões de dióxido de carbono do planeta e rejeitou o protocolo em março de 2001, alegando motivos econômicos.
- b) China – segundo maior emissor de gás carbônico do planeta, do que resulta a segunda maior meta de redução a cumprir.
- c) Brasil – favorável ao protocolo; condena a saída dos EUA e articula um movimento pela ratificação entre os países subdesenvolvidos.
- d) União Europeia – seus 15 membros são os principais defensores do tratado.
- e) Austrália – faz parte do “Umbrella Group”, grupo de nações aliadas dos EUA na questão climática e favorável ao protocolo, mas que exige o retorno dos EUA às negociações.

6. (ESPM) – Abaixo são destacadas as principais causas de um problema ambiental tipicamente urbano:

- concentração excessiva de gás carbônico na atmosfera;
- presença de enormes massas de asfalto e concreto;
- ausência de áreas verdes.

O problema retratado é a

- a) formação de ilhas de calor.
- b) ocorrência de chuva ácida.
- c) destruição da camada de ozônio.
- d) enchente.
- e) poluição sonora.

7. (UnB) – Devido à destruição da camada de ozônio, o uso diário de protetor solar por banhistas tornou-se necessário porque a exposição à radiação constante pode provocar diversos danos para a saúde, como o câncer de pele.

Acerca dessa temática, julgue os itens abaixo.

- a) Para os dois hemisférios, o período de verão é a época em que a radiação solar é mais intensa, em virtude do início do solstício de verão, quando a Terra se encontra mais próxima do Sol.
- b) Os raios ultravioleta solares são mais intensos em determinados períodos do dia assim como em elevadas altitudes.
- c) O problema da destruição da camada de ozônio difere do problema do aquecimento global no que diz respeito às causas dos dois fenômenos, ou seja, enquanto as reações que envolvem a destruição e a produção do ozônio são razoavelmente bem conhecidas e existem alternativas ao uso dos clorofluorocarbonos, detalhes dos efeitos sobre a Terra do aumento de CO₂ na atmosfera ainda estão sob debate científico, político e econômico.
- d) O ozônio é formado na estratosfera com o auxílio da radiação ultravioleta proveniente do Sol e, portanto, a quantidade desse gás varia em função da estação do ano e da latitude.

8. (UPE) – Os geógrafos que se dedicam ao estudo da questão ambiental têm-se voltado sobretudo à análise do efeito estufa, da chuva ácida e dos rejeitos radioativos, especialmente do plutônio.

Analise as afirmativas a seguir referentes a essa questão e assinale a única que **não** pode ser considerada verdadeira.

- a) Os combustíveis fósseis são os principais alteradores das condições ambientais que garantem a estabilidade termodinâmica da atmosfera.
- b) A produção dos chamados “combustíveis limpos” pode garantir, no futuro, a substituição do petróleo; as regiões tropicais apresentam uma grande potencialidade à produção desses combustíveis.
- c) A chuva ácida é um fenômeno de causa exclusivamente natural que consiste em pesados aguaceiros ocorridos sobretudo em países tropicais que têm solos ácidos e profundos.
- d) A queima de combustíveis fósseis em larga escala vem contribuindo para que haja um certo acréscimo da temperatura do ar atmosférico.
- e) A precariedade tecnológica e de segurança, em alguns países do mundo, evidencia o perigo dos rejeitos radioativos para a humanidade, especialmente o do plutônio empregado em reatores atômicos.

9. (FATEC) – A respeito dos impactos ambientais, está correta a seguinte afirmação:

- a) É impossível regenerar e recuperar os ecossistemas contra impactos ambientais, mesmo que eles sejam eventuais, localizados e descontínuos.
- b) Apenas a ação humana é capaz de provocar impacto ambiental, considerando-se que não há registro de catástrofe provocada pelas forças da natureza.
- c) A biodiversidade das florestas tropicais vem sendo destruída pela exploração madeireira clandestina, não ocorrendo o mesmo quando a extração é para fins comerciais ou instalação de projetos agropecuários.
- d) A extinção das nascentes, devida ao rebaixamento do lençol freático, é uma decorrência de processos erosivos causados pela retirada predatória da cobertura vegetal, que expõe o solo ao impacto das chuvas.
- e) A erosão do solo causada pela agricultura constitui impacto ambiental de proporção média, considerando-se que é relativamente rápido o processo de formação de novos solos pelo processo de intemperismo.

10. (FGV) – *Se a urbanização cria ambientes avaliados como positivos à saúde e ao bem-estar das pessoas, ao mesmo tempo gera efeitos que podem promover a destabilização do ecossistema.*

(Adaptado de: CRISTOFOLETTI, A. apud ADAS, Melhem. *Panorama geográfico do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 552.)

Dois impactos verificados, especialmente no mundo tropical, exemplificam o texto acima.

- a) Diminuição da produção de biomassa, com a retirada da cobertura vegetal. / Diminuição do débito fluvial, dado o consumo de água nas atividades industriais e urbanas.
- b) Mudanças nas condições do sítio urbano, mediante retificações de canais, aterros e outras medidas similares. / Menor capacidade de escoamento superficial, facilitando a ocorrência de enchentes.
- c) Diminuição da produção de biomassa com a retirada da cobertura vegetal. / Poluição dos aquíferos subterrâneos, em consequência da maior capacidade de infiltração das águas no solo urbano.
- d) Diminuição do débito fluvial, dado o consumo de água nas atividades industriais e urbanas. / Menor capacidade de escoamento superficial, facilitando a ocorrência de enchentes.
- e) Mudanças nas condições do sítio urbano, mediante retificações de canais, aterros e outras medidas similares. / Poluição dos aquíferos subterrâneos, em consequência da maior capacidade de infiltração das águas no solo urbano.

11. (UEM) – São muitas as formas de agressão ao ambiente. A responsabilidade das ações recai sobre toda a sociedade, envolvendo o governo e a população.

Assinale o que for correto sobre a questão ambiental.

- a) Os CFCs, como são chamadas certas substâncias presentes, por exemplo, no interior das embalagens de muitos aerossóis, são os principais responsáveis pela destruição da camada de ozônio. O “buraco” na camada de ozônio é mais evidente no Polo Sul.
- b) As chuvas ácidas estão relacionadas às emanações provenientes da decomposição do lixo a céu aberto. Como os “Ixoês” são mais comuns nos países pobres do hemisfério sul, a degradação da Floresta Amazônica pelas chuvas ácidas é um sério problema que o Brasil enfrenta.
- c) A inversão térmica consiste em uma alteração permanente das temperaturas, causada pela continuada emissão de calor pelas indústrias.
- d) A utilização maciça de agrotóxicos, para controlar a ação de insetos e de outros organismos que destroem os cultivos, acaba gerando, através da seleção natural, o aparecimento de linhagens de organismos resistentes aos venenos. Para combatê-los, criam-se pesticidas cada vez mais potentes, que ameaçam a saúde humana.
- e) Latas, garrafas plásticas e embalagens sintéticas são produzidas em grande quantidade, refletindo novos hábitos de consumo. A reciclagem (reutilização) desses produtos reduz o problema da disposição do lixo descartado. Porém, persiste o problema da pressão sobre os recursos da Terra, isto é, da demanda cada vez maior de matérias-primas da natureza.
- f) Na Europa, a substituição do pastoreio extensivo tradicional pela agricultura temporária, de menor ação erosiva, favoreceu a criação do gado estabulado, alimentado com ração. Uma consequência foi o aparecimento da doença da “vaca louca”.
- g) A destruição da biodiversidade, a diminuição da quantidade de chuvas e a elevação das temperaturas do ar são algumas das consequências possíveis, em decorrência de um desmatamento extensivo na Amazônia.

12. (UEM) – No início do ano 2000, ocorreu um vazamento de óleo na Baía de Guanabara, com sérias consequências para o ambiente. Pouco depois, a Lagoa Rodrigo de Freitas foi palco de um episódio de mortandade de peixes, atribuída à falta de oxigenação da água, devido à obstrução do canal de ligação da lagoa – que recebe as águas do escoamento pluvial – com o Oceano Atlântico.

Assinale o que for correto sobre a poluição das águas e sobre a morfologia litorânea.

- a) A chamada Baía de Guanabara é, na verdade, um golfo, devido ao seu aspecto côncavo e à sua dimensão continental.

- b) Restingas são cordões arenosos que se formam no litoral, impedindo total ou parcialmente a circulação das águas e levando à formação de lagoas costeiras.
- c) Tanto a Lagoa Rodrigo de Freitas como a Baía de Guanabara situam-se no litoral do Rio de Janeiro. Esse Estado apresenta, na região de Cabo Frio, salinas. Mas é no litoral do Rio Grande do Norte que a extração de sal tem maior destaque dentro do território brasileiro.
- d) O vazamento de óleo acima citado afetou a vegetação de manguezal. Os mangues aparecem nas barras litorâneas que correspondem a zonas abertas da costa, fortemente afetadas pelas ondas, que levaram para o continente o óleo derramado.
- e) A fauna aquática que vivia na região abissal, na Baía de Guanabara, foi seriamente afetada pelo vazamento de óleo.
- f) Da leitura do enunciado, depreende-se que a Lagoa Rodrigo de Freitas possui uma ligação com o Oceano Atlântico. Conclui-se, portanto, que se trata de uma lagoa costeira de águas salobras.

13. (ENEM) – Um dos grandes problemas das regiões urbanas é o acúmulo de lixo sólido e sua disposição. Há vários processos para a disposição do lixo, entre eles o aterro sanitário, o depósito a céu aberto e a incineração. Cada um deles apresenta vantagens e desvantagens.

Considere as seguintes vantagens de métodos de disposição do lixo:

- I. diminuição do contato humano direto com o lixo;
- II. produção de adubo para agricultura;
- III. baixo custo operacional do processo;
- IV. redução do volume de lixo.

A relação correta entre cada um dos processos para a disposição do lixo e as vantagens apontadas é:

	Aterro sanitário	Depósito a céu aberto	Incineração
a)	I	II	I
b)	I	III	IV
c)	II	IV	I
d)	II	I	IV
e)	III	II	I

14. (UFOP) – Sobre a questão ambiental, assinale a opção **incorreta**.

- a) A mobilização da população para questões ambientais tem sido fator influente nas novas orientações políticas relativas ao ambiente.
- b) A poluição tornou-se um problema ambiental a partir da Revolução Industrial.
- c) As “sociedades de consumo” são as que apresentam maiores índices de desperdício de recursos naturais.
- d) As iniciativas humanas de preservação do ambiente natural são inúteis porque a natureza tem seus recursos próprios de regulação.
- e) As inversões térmicas, o *smog* e o efeito estufa são fenômenos relacionados com a poluição atmosférica.

15. (FIC) – Segundo dados do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), 30% da madeira extraída do Brasil tem origem ilegal. Esse fato ameaça a biodiversidade amazônica e deixa o caminho livre para a transformação do solo florestal em pasto (pelo fogo).

Estima-se que 200 milhões de toneladas de gás carbônico sejam lançados no ar todo ano pelas queimadas.

A emissão de gás carbônico é o principal responsável

- a) pelo buraco na camada de ozônio.
- b) pelo efeito estufa.
- c) pela chuva ácida.
- d) pelo esfriamento das águas do Oceano Pacífico.
- e) pela poluição do solo e da água.

16. (FAC) – Os problemas de uso indiscriminado dos recursos naturais nos parques nacionais, as atividades predadoras nas reservas biológicas e ecológicas de todo o País e inúmeros problemas urbanos de vazamento de óleo no mar são considerados crimes contra o meio ambiente. O Brasil, apesar de ter sediado a Eco-92 e ter assinado documentos nos quais se compromete com o desenvolvimento sustentável do planeta, é julgado internacionalmente como pouco responsável na defesa do ecossistema.

Nesse caso, podemos afirmar que

- a) a defesa do meio ambiente é tarefa exclusiva do Estado, tendo em vista a elaboração de leis de proteção ao meio ambiente e sua efetiva fiscalização.
- b) o desrespeito ao meio ambiente revela problemas sociais, econômicos e políticos a serem enfrentados por qualquer sociedade subdesenvolvida.
- c) a defesa do ecossistema é tarefa do Estado e da sociedade civil, pois ambos têm compromisso com as gerações presentes e futuras no que diz respeito à formação do cidadão ecologicamente consciente e responsável pela sustentabilidade da vida no planeta.
- d) a proteção do meio ambiente não constitui um problema urgente para nenhuma geração porque a natureza se reproduz.
- e) a enorme reserva ambiental do País não requer do cidadão brasileiro qualquer preocupação com a proteção do ecossistema.

17. (UNICSUL) – Atualmente os principais responsáveis pela degradação do meio ambiente são os países desenvolvidos. No entanto, nos países pobres tropicais, pode-se também encontrar sérios problemas ambientais, entre os quais se destacam

- a) o desmatamento e a erosão dos solos.
- b) a chuva ácida e o efeito estufa.
- c) a maré negra e as ilhas de calor.
- d) as inundações e a chuva ácida.
- e) a destruição da camada de ozônio e a maré negra.

18. (UNITAU) – As enchentes das áreas metropolitanas são agravadas

- a) pelo mau uso do solo com construções nas encostas dos morros.
- b) pela impermeabilização do solo urbano.
- c) pela falta de diques nas áreas rurais.
- d) pelo acúmulo de lixo por falta de uma coleta mais bem organizada.
- e) pela poluição sonora.

19. (UNIP) – O lixo doméstico é cada dia mais uma grande preocupação do poder público. Do volume total de lixo doméstico, mais de 60% é orgânico.

A esse respeito é **falso** afirmar que

- a) o lixo biodegradável é tratado nas usinas de compostagem, que transforma lixo orgânico em adubo.
- b) o lixo incinerado causa forte poluição do ar, pois lança na atmosfera monóxido de carbono e material particulado.
- c) grande parte do lixo é depositada em aterros sanitários, onde produz o gás metano e o chorume.
- d) a maioria do lixo doméstico é constituída de resíduos de alimentos.
- e) a maior parte do lixo é separada em recipientes distintos em sua origem, o que recebe a denominação de coleta seletiva.

20. (FUVEST) – Segundo dados do IBGE, em 1998, um terço do lixo coletado no Brasil era tratado. Parte do lixo tratado, transformada em adubo orgânico, pode ser empregada na agricultura. A técnica de tratamento que permite tal uso é a

- a) reciclagem do lixo seco.
- b) deposição em aterros sanitários.
- c) deposição a céu aberto.
- d) compostagem.
- e) incineração.

21. **(UFOP)** – Sobre os fatores que têm produzido impacto destrutivo no ecossistema natural da Terra, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Aplicação de tecnologias sofisticadas visando ao aumento da produtividade agrícola.
- b) Aplicação do “terraceamento” no cultivo em regiões montanhosas, principalmente nos países asiáticos.
- c) Crescimento do consumo de produtos industrializados, decorrente do modo de vida dos países do Norte.
- d) Destruição da camada protetora de ozônio da Terra por gases conhecidos como os CFCs (clorofluorocarbonos).
- e) Extração de madeira para fins comerciais, principalmente nas regiões tropicais.

22. **(UFPR)** – O lixo constitui uma das principais preocupações das administrações municipais. Em relação à produção urbana de resíduos sólidos, Curitiba passou de aproximadamente 70 toneladas/dia em 1940 para 214 em 1960, 717 em 1980, 1047 em 1996 (Cetesb, 1997) e 1845 em 1999 (Prefeitura Municipal de Curitiba, 2000).

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- a) O agravamento dos problemas de coleta, transporte e disposição final dos resíduos sólidos urbanos está diretamente relacionado ao crescimento das cidades.
- b) Os resíduos orgânicos, se não forem convenientemente armazenados e tratados, podem produzir o choro, substância altamente poluidora do solo e das águas.
- c) Os resíduos sólidos não constituem problema para a maior parte das cidades brasileiras, uma vez que são reciclados.
- d) A incineração é o procedimento mais adequado para eliminar o grande volume de resíduos sólidos gerado nas metrópoles.
- e) Quanto à escolha da área de depósito para a destinação final dos resíduos sólidos urbanos, devem ser considerados, entre outros, os seguintes fatores: o solo e o subsolo, o clima, a hidrografia e a hidrologia, a vegetação e os riscos de erosão.
- f) Através da mudança de hábitos de consumo e de comportamento individual, é possível reduzir o problema causado pelo lixo urbano.

23. **(UEL)** – Os ambientes marinhos, que constituem a maior parte da superfície terrestre, são responsáveis em grande parte pela sobrevivência humana.

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- a) O Brasil se destaca pela exploração de minerais metálicos na plataforma continental.
- b) A produção de sal marinho é comum em todo o litoral brasileiro.
- c) Existe uma queda alarmante das reservas pesqueiras em todos os países do mundo devido à pesca predatória.
- d) As perfurações para exploração de petróleo ocorrem preferencialmente na região pelágica e por isso não afetam o meio ambiente.
- e) Com o desenvolvimento técnico da agricultura, a pesca perdeu sua importância nos países desenvolvidos, como o Japão.

24. **(FIB)** – Sobre a questão ambiental do Planeta é correto afirmar:

- a) Os países que se industrializaram ainda no século XIX conseguiram superar seus problemas de meio ambiente.
- b) A introdução da economia de mercado nos antigos países de economia socialista tem permitido reorganizar o espaço e conservar o meio ambiente.
- c) A emissão de gases prejudiciais à camada de ozônio por países desenvolvidos e subdesenvolvidos, embora de natureza diversa, é equivalente.
- d) A pobreza, o crescimento da população e a degradação do meio ambiente estão estreitamente ligados e podem explicar vários problemas ecológicos.
- e) Caso se confirme o aquecimento global pelo efeito estufa, as planícies litorâneas serão as áreas menos afetadas.

25. **(UMT)** – Com base em PIAIA (1999), a questão ambiental trata de problemas decorrentes do tipo de intervenção e/ou apropriação que o homem realiza sobre a natureza. Na maioria dos encontros/seminários/debates realizados em Mato Grosso, a discussão gira em torno das mais diversas questões socioambientais, relacionadas ao tipo de desenvolvimento econômico-político-social e cultural, adotado pelo Estado.

Sobre o contexto acima, julgue os itens.

- a) Os maiores danos causados ao meio ambiente, em Mato Grosso, são provocados pela grande quantidade de lixo urbano.

- b) O processo de colonização da fronteira agrícola e a modernização do campo têm contribuído para o aumento da degradação ambiental em Mato Grosso.
- c) O fechamento da pesca, durante o período da Piracema, de novembro a fevereiro, tem por objetivo assegurar a reprodução das espécies nos rios de Mato Grosso e demais rios brasileiros.
- d) Mato Grosso é o campeão brasileiro na preservação ambiental. Esse feito deve-se à eficiência da quantidade e qualidade dos serviços prestados por seus órgãos fiscalizadores.

26. Um dos grandes problemas das regiões urbanas é o acúmulo de lixo sólido e sua disposição. Há vários processos para a disposição do lixo, entre eles o aterro sanitário, o depósito a céu aberto, a incineração e a compostagem. Cada um deles apresenta vantagens e desvantagens.

Considere os seguintes métodos de disposição do lixo:

- I – Diminuição do contato humano direto com o lixo.
- II – Produção de adubo para agricultura.
- III – Baixo custo operacional do processo.
- IV – Redução do volume de lixo.
- V – Aumento da fertilidade do solo.

No processo da compostagem, as vantagens estão apontadas em

- a) apenas em I e II.
- b) apenas em II e V.
- c) apenas em III e IV.
- d) apenas em II e IV.
- e) apenas em III e V.

27. (FATEC) – O descarte irregular e inadequado do lixo é um dos graves problemas ambientais urbanos da atualidade. Nas últimas décadas, tem aumentado no Brasil a preocupação com o destino final de

- a) matéria orgânica, considerando-se que a produção nacional já é superior à de países desenvolvidos, como os EUA e a Suécia.
- b) papéis, pois a fabricação de papel reciclado consome cerca de 50% mais de água e energia do que em condições normais.
- c) plásticos e vidros, porque eles constituem mais de 70% do lixo domiciliar no País.
- d) pilhas, porque elas deixam vaziar metais como o zinco e o mercúrio, extremamente prejudiciais à saúde.
- e) pneus, porque eles levam cerca de 15 anos para se decompor na natureza, contribuindo para a proliferação de insetos.

28. (CEETEPS) – Considere os atuais problemas ambientais em um ecossistema brasileiro.

- I – Aumento das queimadas e da erosão em decorrência da pecuária (predominante) e dos cultivos extensivos.
- II – Crescimento desordenado da atividade turística e suas implicações (construção de hotéis e pousadas, aumento da quantidade de esgotos e lixo etc.).
- III – Construção de hidrovias, rodovias e aeroportos que rompem o equilíbrio ecológico.
- IV – Crescimento da pesca e do garimpo predatórios.

Os problemas relacionados provocam sérios impactos ambientais

- a) no pantanal.
- b) no Sertão Nordestino.
- c) nos manguezais.
- d) nas restingas.
- e) no cerrado sul-mato-grossense.

29. (PUC-MG) – As questões ambientais, especialmente aquelas relacionadas à poluição do ar e das águas e ao aumento da temperatura planetária, têm feito surgir uma série de iniciativas no Brasil, que visam a melhor gerir os recursos naturais e torná-los mais duráveis.

Entre essas iniciativas, **não** se inclui

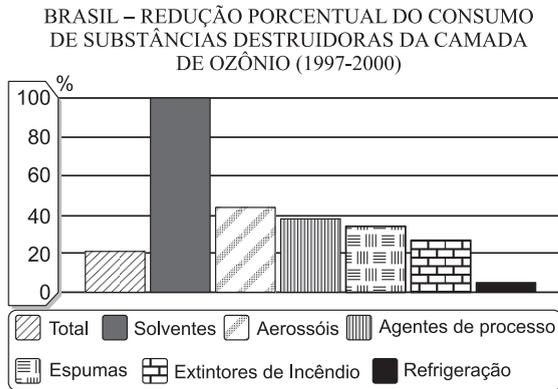
- a) instalação de um fórum nacional para debater mudanças climáticas.
- b) instalação de agências de gerenciamento de bacias hidrográficas.
- c) criação de cursos e disciplinas de educação ambiental nos vários níveis de ensino.
- d) criação, delimitação e ampliação de reservas de proteção ambiental, especialmente na Amazônia.

30. (UNIRP) – Um dos grandes problemas ambientais do litoral brasileiro se refere

- a) à presença de perigosos tubarões e baleias que atacam a fauna marinha e diminuem a pesca.
- b) à pesca indiscriminada realizada com técnicas tradicionais.
- c) às usinas nucleares, que despejam nas águas do litoral o seu “lixo atômico”.
- d) aos vazamentos de petróleo em oleodutos ou em navios petroleiros.

Módulo 24 – Questão Ambiental II

1. (FUVEST) – Observe o gráfico.



(Ministério do Meio Ambiente, Comitê Interministerial para a Proteção da Camada de Ozônio – PROZON, 2002.)

- a) Qual setor teve pior desempenho, entre 1997 e 2000, na redução da emissão de gases que afetam a camada de ozônio? Explique.
- b) Por que o Brasil reduziu as emissões de gases que destroem a camada de ozônio?

2. (ENEM) – Segundo uma organização mundial de estudos ambientais, em 2025, “duas de cada três pessoas viverão situações de carência de água, caso não haja mudanças no padrão atual de consumo do produto”.

Uma alternativa adequada e viável para prevenir a escassez, considerando-se a disponibilidade global, seria

- a) desenvolver processos de reutilização da água.
- b) explorar leitos de água subterrânea.
- c) ampliar a oferta de água, captando-a em outros rios.
- d) captar águas pluviais.
- e) importar água doce de outros Estados.

3. (FUVEST) – Aponte e analise duas causas para a elevada perda de solo em ambientes agrícolas no mundo tropical úmido.

4. (UNIFENAS) – Leia a observação abaixo.

Apesar da resistência do governo norte-americano ao Protocolo de Kyoto, foram estabelecidos, no mês de julho, na 6ª Conferência do Clima, em Bonn, Alemanha, os compromissos que disciplinam a redução da emissão de gases, que provocam o efeito estufa e acarretam o aumento da temperatura global.

Segundo o que ficou estabelecido em Kyoto, é correto afirmar:

- a) Através da adoção do M.D.L. (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), os países subdesenvolvidos poderão vender “crédito-carbono” para os ricos, recebendo em troca financiamentos para preservação, além de certificados de redução de gases-estufa, sem, no entanto, eliminar seu consumo de combustíveis fósseis.
- b) O plano de ação, estabelecido pela Agenda 21, definiu uma série de resoluções que preservam o modelo consumista de desenvolvimento vigente no mundo, base para a aprovação do Protocolo de Kyoto.
- c) A indiferença norte-americana quanto às regras de Kyoto relaciona-se ao fato de o país apresentar baixas emissões per capita de carbono, pois a maior cota de lançamento de gases-estufa na atmosfera vem da Europa Ocidental, principalmente do Reino Unido e Japão.
- d) Desde o começo da industrialização, no século XVII, a população mundial obteve um crescimento admirável que, associado à mundialização do processo produtivo, estruturara esse assalto predador à natureza. Como os Estados Unidos edificaram um processo de industrialização tardio, o Protocolo de Kyoto é hoje um evento dispensável para o país.
- e) A decisão dos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido em não assumirem na sua totalidade as regras impostas para a redução da emissão de poluentes encontra sua significação no fato de serem detentores de grandes fontes de energia limpa, o que reduz a pressão dos ambientalistas locais.

5. (ESPM) – Abaixo são destacadas as principais causas de um problema ambiental tipicamente urbano:

- concentração excessiva de gás carbônico na atmosfera;
- presença de enormes massas de asfalto e concreto;
- ausência de áreas verdes.

O problema retratado é a

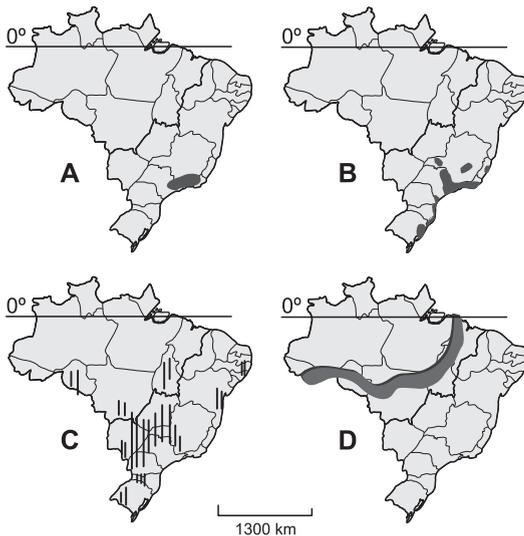
- a) formação de ilhas de calor.
- b) ocorrência de chuva ácida.
- c) destruição da camada de ozônio.
- d) enchente.
- e) poluição sonora.

6. (UPE) – Os geógrafos que se dedicam ao estudo da questão ambiental têm-se voltado sobretudo à análise do efeito estufa, da chuva ácida e dos rejeitos radioativos, especialmente do plutônio.

Analise as afirmativas a seguir referentes a essa questão e assinale a única que não pode ser considerada verdadeira.

- Os combustíveis fósseis são os principais alteradores das condições ambientais que garantem a estabilidade termodinâmica da atmosfera.
- A produção dos chamados “combustíveis limpos” pode garantir, no futuro, a substituição do petróleo; as regiões tropicais apresentam uma grande potencialidade à produção desses combustíveis.
- A chuva ácida é um fenômeno de causa exclusivamente natural que consiste em pesados aguaceiros ocorridos sobretudo em países tropicais que têm solos ácidos e profundos.
- A queima de combustíveis fósseis em larga escala vem contribuindo para que haja um certo acréscimo da temperatura do ar atmosférico.
- A precariedade tecnológica e de segurança, em alguns países do mundo, evidencia o perigo dos rejeitos radioativos para a humanidade, especialmente o do plutônio empregado em reatores atômicos.

7. (FUVEST) – Observe os mapas que apresentam áreas com problemas ambientais e relacione-os com os itens a seguir.



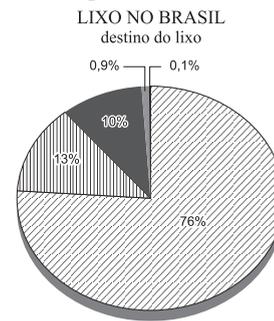
(Adaptado de: SIMIELLI, 2000.)

- Poluição do ar e da água por atividade industrial.
- Ocorrência de chuva ácida.
- Intenso desmatamento.
- Desertificação.
- Intensificação do processo erosivo.

Assinale a alternativa correta.

	A	B	C	D
a)	I	V	IV	II
b)	II	IV	III	V
c)	II	I	V	III
d)	I	III	II	IV
e)	V	I	IV	III

8. (UNIP) – Observando o gráfico *O lixo no Brasil*, podemos afirmar que a maioria do lixo tem como destino



- o aterro controlado.
- o aterro sanitário.
- a reciclagem.
- a usina de incineração.
- os lixões a céu aberto.

9. (ENEM) – Um dos grandes problemas das regiões urbanas é o acúmulo de lixo sólido e sua disposição. Há vários processos para a disposição do lixo, entre eles o aterro sanitário, o depósito a céu aberto e a incineração. Cada um deles apresenta vantagens e desvantagens.

Considere as seguintes vantagens de métodos de disposição do lixo:

- diminuição do contato humano direto com o lixo;
- produção de adubo para agricultura;
- baixo custo operacional do processo;
- redução do volume de lixo.

A relação correta entre cada um dos processos para a disposição do lixo e as vantagens apontadas é:

	Aterro sanitário	Depósito a céu aberto	Incineração
a)	I	II	I
b)	I	III	IV
c)	II	IV	I
d)	II	I	IV
e)	III	II	I

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulo 19 – Continente Americano: Aspectos Gerais e Analogias Geográficas

1. (MACKENZIE) – Um aspecto diferencia os países destacados no mapa dos demais países sul-americanos.



Trata-se:

- do clima, que, devido à altitude, é temperado, com as estações bem definidas e chuvas regulares.
- da economia, que, fortemente atrelada às antigas metrópoles, tem apresentado índices de crescimento muito altos.
- da composição étnica da população, que inclui, além de brancos, negros e indígenas, grandes contingentes de indianos, javaneses, chineses e malaios.
- do padrão de vida, que apresenta indicadores que se assemelham aos países europeus.
- do perfil exportador, baseado em produtos industrializados de alta tecnologia.

Resposta: C

2. (PUC-SP) – Considere o texto e as afirmações apresentadas abaixo.

“Na Colômbia, no Equador, no Peru e na Bolívia, os Andes dominam tudo... A influência dos Andes reflete-se na flora, na fauna, na economia e na civilização de seus habitantes...”

CUNILL, Pedro. *A América andina*, p. 7

- Como um sistema montanhoso, os Andes constituem territórios de diversas altitudes, com predomínio de vastos altiplanos que chegam a superar os 4.000 metros. Esse fator explica a baixa biodiversidade dos países andinos, pois apenas poucas espécies adaptam-se a essa diversidade de altitudes.
- A diversidade de altitudes nas regiões andinas implica contrastes climáticos significativos. Inclusive os segmentos da cordilheira situados na zona equatorial estão sob o domínio de climas temperados e frios nos seus planaltos elevados.

III. A distribuição vegetal no domínio andino obedece a um zoneamento vertical: até 1 100m florestas tropicais; de 1 100m a 2 200m mata heterogênea com diminuição de espécies tropicais; de 2 200m a 3 300m mata heterogênea com diminuição do porte; superior a 3 300m ausência da vegetação arbórea.

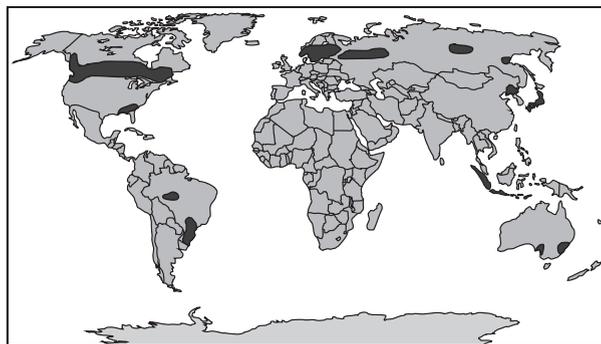
Somente corresponde ao quadro físico da região andina o que se afirma em

- I
- II
- III
- II e III
- I e III

Resposta: B

Módulo 20 – Canadá – Geografia e Regionalização

3. As áreas assinaladas no mapa correspondem



- às regiões marcadas pela ocupação extrativa de ouro.
- às áreas onde a população se dedica à extração de plantas oleaginosas e à caça de animais raros.
- às regiões produtoras de trigo, plantado na primavera e colhido no verão.
- ao extrativismo vegetal representado pela extração de madeira.
- ao extrativismo mineral destacando-se na produção de ferro e carvão.

Resposta: D

4. (FUVEST) – Explique a origem e a distribuição dos grupos predominantes na população canadense.

Resolução

Mais de 40% dos canadenses são de origem inglesa e se encontram principalmente junto aos Grandes Lagos. Aproximadamente 30% são de origem francesa, situados junto ao Vale do São Lourenço, na Província de Québec.

- Leia as assertivas sobre o Canadá.
 - É um dos poucos países desenvolvidos da atualidade que mantém grande parte de seus recursos naturais sem aproveitamento.
 - A estrutura fundiária baseia-se em propriedades que possuem em média 100 ha e são exploradas pelos membros da família proprietária.

III. A maior concentração industrial acha-se no vale do Rio São Lourenço e na península de Ontário.

São verdadeiros os itens

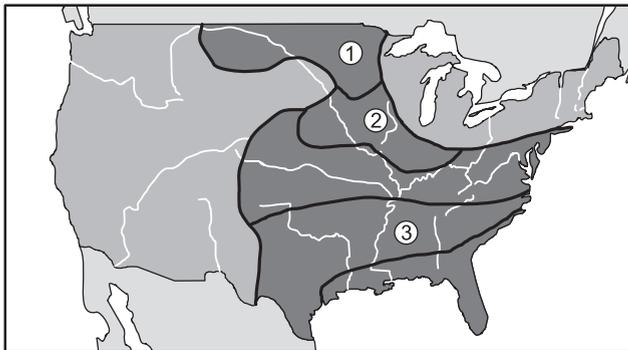
- a) I b) II c) I, II e III d) I e III e) II e III

Resolução

Resposta: A

Módulo 21 – Estados Unidos: Evolução, Configuração Histórica, Territorial e Aspectos Naturais e Humanos

6. (FUVEST) – As regiões delimitadas no mapa constituem as principais áreas agrícolas dos Estados Unidos da América. As culturas que se destacam nas regiões numeradas são



- a) 1-trigo de primavera; 2-milho; 3-algodão.
b) 1-cana-de-açúcar; 2-trigo de primavera; 3-milho.
c) 1-trigo de inverno; 2-trigo de primavera; 3-cana-de-açúcar.
d) 1-fumo; 2-cana-de-açúcar; 3-trigo de inverno.
e) 1-trigo de inverno; 2-arroz; 3-algodão.

Resposta: A

7. (FUVEST) – Compare a posição das cidades de Nova York e Los Angeles, considerando o espaço geográfico dos Estados Unidos.

Resolução

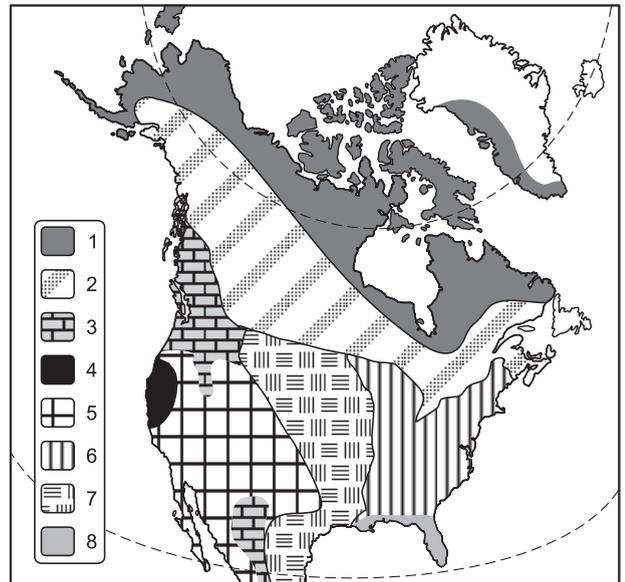
Nova York – Situa-se na costa atlântica, sendo considerada a maior megalópole do mundo e capital financeira dos EUA. Localizada na foz do Rio Hudson, tendo surgido na Ilha de Manhattan, conta com mais de 16 milhões de habitantes, sendo a mais cosmopolitana cidade americana. É o maior porto em circulação de mercadorias da América, com importante centro industrial, comercial e financeiro, além de ser sede da ONU e o principal centro artístico e cultural dos EUA.

Los Angeles – Localiza-se na Costa do Pacífico (litoral sudoeste), no Estado da Califórnia. Desenvolveu-se graças à produção de petróleo na região. É atualmente importante centro petroquímico e aeronáutico, tendo sido considerada a Capital Mundial do Cinema (Hollywood). Sua população é superior a 7,5 milhões de habitantes.

Módulo 22 – EUA: Aspectos Econômicos e Regionalização

8. (PUC) – Analise o mapa a seguir e assinale a alternativa que corretamente identifica três itens da sua legenda.

- a) (4) vegetação mediterrânea; (7) pradarias; (5) tundra.
b) (3) vegetação da montanha; (4) floresta tropical; (7) estepes.
c) (5) vegetação de zonas áridas; (2) floresta boreal; (6) estepes.
d) (4) vegetação mediterrânea; (2) floresta temperada; (7) pradarias.
e) (8) floresta tropical; (6) floresta temperada; (1) tundra.



Resposta: E

Módulo 23 – México: Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

9. (PR) – Observe as afirmações.

- 1) A prosperidade econômica gira em torno das maquiladoras instaladas na fronteira com o vizinho do norte. Perto de 30% da força de trabalho está na agricultura. A renda de 80% das famílias diminuiu nos últimos anos. Cerca de 80% do comércio exterior é realizado com o vizinho do norte.
2) A capital é uma das maiores aglomerações urbanas do mundo, com 17 milhões de habitantes, o equivalente a 30% da população urbana do país.
3) Chiapas, um dos Estados mais pobres, é o território da guerrilha zapatista – 25% da população é indígena e um terço dela não fala espanhol.
4) A renda per capita do norte é comparável à da Coreia do Sul. No Sul, a renda é comparável ao nível do Congo.
5) Dez milhões de seus habitantes vivem no vizinho do norte. Uma em cada três mulheres trabalha, substituindo os homens que emigram.

- 6) De 1929 a 1994 o PRI (Partido Revolucionário Institucional) venceu todas as eleições presidenciais.

As afirmações referem-se

- a) à Argentina. b) à Índia. c) ao Irã.
d) à Colômbia. e) ao México.

Resposta: E

10. (FGV) – *A poluição do ar é célebre, na capital do México, devido às condições geográficas e climáticas do vale onde está localizada e ao tamanho da população, às indústrias e à frota de veículos, disse o professor do MIT, Mario Molina, Prêmio Nobel de Química em 1995.*

Adaptado de <http://www.uol.com.br/ambienteglobal/site/reportagens/ultnot/ult865u61.shl>

Dentre as condições geográficas e climáticas citadas, responsáveis pelo aumento da concentração dos poluentes na Cidade do México, pode-se destacar

- a) o entorno montanhoso do vale onde a cidade se localiza, que bloqueia a circulação atmosférica, e a ocorrência de inversões térmicas, que dificultam a dispersão de poluentes.
b) a ocorrência de chuvas de convecção diárias, carreando os materiais poluentes da atmosfera para o solo, aumentando a contaminação dos recursos hídricos.
c) a influência da dinâmica climática no Golfo do México que, por sua tendência à estabilidade na maior parte do ano, dificulta a circulação atmosférica nas áreas interiores.
d) o predomínio do clima semi-árido no planalto onde a cidade se localiza, o que potencializa o "efeito estufa" produzido pela concentração de poluentes na atmosfera.
e) a ocorrência de constantes tormentas tropicais sobre os planaltos interiores, citando áreas de instabilidade que propiciam a concentração de poluentes nos vales encaixados.

Resposta: A

11. (UGF) – A industrialização dos países latino-americanos, como a Argentina e o México, por exemplo, surgida após a Primeira Guerra Mundial, caracterizou-se por constituir a(o)

- a) industrialização em substituição às importações.
b) alta dos preços dos produtos industrializados latino-americanos no mercado internacional.
c) privilégio dos investimentos de capital na agroindústria monocultora de exportação.
d) fim das políticas de proteção do câmbio que impediam o seu desenvolvimento industrial.
e) afastamento do Estado dos investimentos na indústria de base, tais como a siderúrgica e a petrolífera.

Resposta: A

12. (FMT) – *Monterrey, México – Entre os grandes temas, da Conferência sobre o Financiamento do Desenvolvimento, ganhou destaque a defesa da abertura do mercado dos países ricos feita pelo diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Moore. Com uma profusão de números, Moore procurou mostrar que o acesso dos produtos dos países*

pobres aos mercados das nações ricas é a arma mais poderosa de apoio ao desenvolvimento e combate à pobreza do que a ajuda externa direta.

O Estado de S. Paulo, 22/3/2002

A esse respeito pode-se concluir que

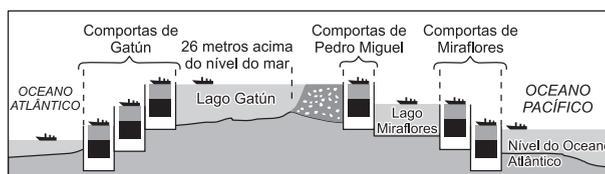
- a) o G7 não se preocupa com a redução do abismo existente entre países ricos e pobres.
b) a desigualdade entre ricos e pobres dentro de cada nação diminuiu com a globalização da produção e do comércio.
c) os EUA, a União Européia e o Japão aceitaram a proposta da ONU para que os países ricos dobrem suas contribuições anuais para a assistência às nações pobres.
d) os países ricos precisam reduzir os subsídios que distorcem o comércio e retirar as atuais barreiras contra exportações competitivas dos países em desenvolvimento.
e) a tendência é a diminuição do comércio entre o G7 e o G77, pois, desde a década de 1980, ocorre a expansão das atividades industriais pelo mundo subdesenvolvido.

Resposta: D

Módulo 24 – América Central: Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

13. (ENEM) – O perfil representa um sistema de barragens e eclusas que permite a navegação em superfícies líquidas de diferentes altitudes em relação ao nível do mar.

O FUNCIONAMENTO DAS COMPORTAS



O perfil corresponde ao

- a) Estreito de Bering. b) Canal da Mancha.
c) Estreito de Dardanelos. d) Canal do Panamá.
e) Canal de Suez.

Resposta: D

14. (MACKENZIE) – Situado nas Antilhas, com mais de 90% de população de origem negra, com cerca de 75% de mão de obra concentrada na agricultura e baixíssimo padrão de vida.

O texto faz referência

- a) a Cuba. b) a Porto Rico.
c) ao Haiti. d) à Jamaica.
e) às Bahamas.

Resposta: C

**Módulo 19 – Continente Americano:
Aspectos Gerais e Analogias
Geográficas**

1. (FGV) – Para responder a esta questão, considere o mapa apresentado e a tabela abaixo.

Estações Meteorológicas	Temperatura °C			Chuva (mm)		
	média	do mês mais quente	do mês mais frio	total anual	do mês mais chuvoso	do mês menos chuvoso
4	22,5	25,6	19,7	1 110	140	40
2	11,6	16,1	7,2	2 690	440	70
3	25,7	26,5	25,0	2 200	400	30
5	16,6	23,1	10,1	930	120	5
1	19,0	23,0	15,9	50	10	0

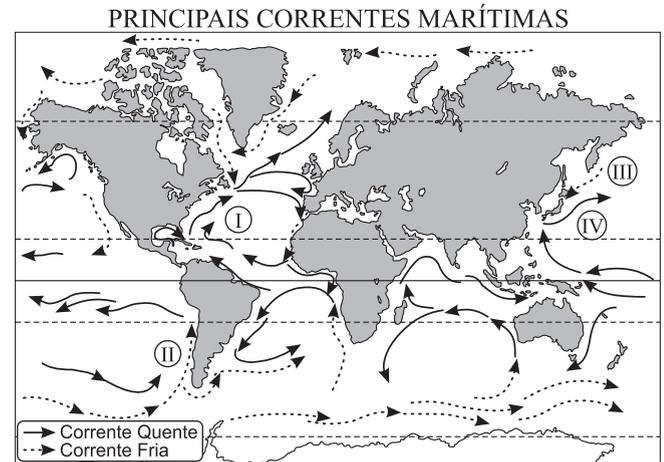


Assinale a alternativa que contém os nomes das estações na sequência correta e as informações verdadeiras a respeito de uma delas.

- a) Rio de Janeiro, Valdivia, Belém, Buenos Aires e Lima. A cidade de Belém apresenta total de precipitação elevado sob a influência da frente fria provocada pelo encontro de massas de ar quentes e frias.
- b) Rio de Janeiro, Lima, Belém, Buenos Aires e Valdivia. A cidade do Rio de Janeiro diminui sensivelmente as precipitações no inverno.
- c) Belém, Lima, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Valdivia. A cidade de Valdivia, localizada no norte do Chile, apresenta baixa pluviosidade porque está em área desértica.

- d) Belém, Lima, Rio de Janeiro, Valdivia e Buenos Aires. A cidade de Lima apresenta clima desértico por estar sob a influência de uma corrente fria que impede a evaporação.
- e) Rio de Janeiro, Valdivia, Belém, Buenos Aires e Lima. Em Buenos Aires, as estações do ano são bem definidas, apresentando clima temperado sob influência marítima.

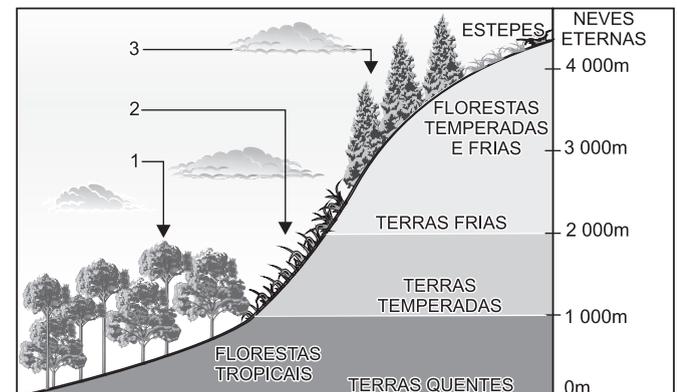
2. (UEMC) – Observe o mapa.



Com relação às correntes marítimas, marque a alternativa **incorreta**.

- a) O local de encontro das correntes marítimas III e IV propicia a atividade pesqueira.
- b) A corrente I atua no litoral ocidental da Europa, amenizando as amplitudes térmicas dessa área.
- c) As características de temperatura e de salinidade da corrente I são as mesmas da corrente II.
- d) A corrente marítima II influencia na ocorrência de clima árido na costa do Chile.

3. (UFSM) – Observe o perfil esquematizado a seguir, que representa a paisagem natural nas regiões montanhosas intertropicais da América Latina.

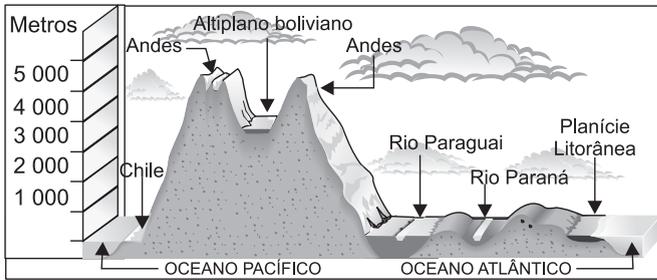


COELHO. M. de A. *Geografia Geral – O espaço natural e socio-econômico*. São Paulo: Moderna, 1992. p. 43.

Assinale a alternativa que indica os produtos agrícolas mais adequados e comumente cultivados, respectivamente, nas faixas de altitude 1, 2 e 3.

- fumo e sisal – banana e arroz – centeio e trigo.
- cacau e fumo – cevada e arroz – aveia e trigo.
- banana e cana-de-açúcar – milho e trigo – cevada e batata.
- algodão e batata – café e milho – cana-de-açúcar e algodão.
- milho e aveia – cevada e café – batata e milho.

4. (UESOBA) – Considere o perfil da América do Sul.



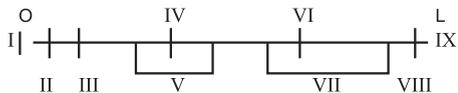
ADAS, Melhem. *Geografia*. São Paulo, Moderna, 1996

Assinale a alternativa que melhor se relaciona ao perfil apresentado.

- A planície litorânea e a cordilheira andina têm formações geológicas semelhantes.
- A área cortada pelo Rio Paraná é formada por rochas cristalinas semelhantes ao altiplano boliviano.
- O relevo de baixa altitude na região central do continente tem formação geológica diferente da formação andina.
- As altas altitudes da cordilheira andina impedem a presença de vulcões na região.
- Toda a área representada no perfil é formada por terrenos sedimentares recentes.

5. (IMES) – A linha abaixo, no sentido Oeste-Leste, indica a sucessão de algumas características do quadro natural da América do Sul, na altura do Trópico de Capricórnio.

Indique a alternativa que completa de forma correta os dados nela assinalados.



- Oceano Pacífico
- Planície Litorânea
- Cordilheira dos Andes
- _____
- Chaco
- _____
- Planalto Meridional Brasileiro
- _____
- Oceano Atlântico

- Rio Paraná, Pantanal Mato-grossense, Planície Litorânea.
- Rio Chubut, Rio Paraguai, Vale do Paraíba do Sul.
- Rio Negro, Rio Paraná, Serra Geral.
- Rio Paraguai, Rio Paraná, Escarpa da Serra do Mar.
- Pantanal Mato-Grossense, Rio Paraíba, Planície Costeira.

6. (FUVEST) – Quanto às formas de relevo, as Américas do Norte e do Sul apresentam, em comum, a predominância de

- cadeias montanhosas do terciário a oeste e planícies sedimentares a leste.
- grandes planícies sedimentares na porção central e dobramentos recentes na porção oriental.
- cadeias montanhosas do terciário a oeste e planaltos antigos a leste.
- grandes planícies sedimentares na porção central e planaltos erodidos na porção ocidental.
- escudos cristalinos a oeste e planaltos antigos a leste.

7. (MACKENZIE)



O corte longitudinal corresponde ao relevo

- da Europa.
- da África.
- da Ásia.
- da América do Sul.
- da Austrália.

8. (UEL) – Em relação às áreas assinaladas na figura abaixo, é correto afirmar:



- Correspondem às grandes florestas pluviais americanas, onde são comuns as atividades extrativas vegetais.
- São as áreas onde ocorrem as menores temperaturas, independentemente da estação do ano, devido ao fator relevo.
- São áreas que têm índices pluviométricos bastante elevados, devido à sua proximidade com o mar.
- Correspondem às regiões áridas e semiáridas da América do Sul.

e) São áreas onde a combinação de chuvas intensas e temperaturas elevadas admite uma concentração populacional significativa, com a presença de grandes metrópoles.

9. (VUNESP) – “Na costa leste da América do Sul, estendia-se outrora uma imensa floresta ou, mais precisamente, um complexo de tipos de florestas, em geral latifoliadas, pluviais e de tropicais a subtropicais. Entre 8° e 28° de latitude sul, interiorizava-se a cerca de cem quilômetros da costa no norte e alargava-se a mais de quinhentos quilômetros no sul. No total, a floresta cobria cerca de 1 milhão de quilômetros quadrados.”

DEAN, Warren: *A ferro e fogo*. SP, Cia. das Letras, 1996, p. 24/25

Sobre a formação vegetal acima citada, é correto afirmar que

- a Mata Atlântica ocorreu ao longo dessa costa graças ao relevo, ao regime de ventos e às correntes oceânicas.
- a formação vegetal apontada no texto refere-se à floresta Amazônica homogênea, consequência das chuvas elevadas e de altas temperaturas.
- as características acima expostas correspondem à formação vegetal que ocorre na área de clima tropical com duas estações distintas: verão seco e inverno chuvoso.
- Warren Dean, quando se refere a "latifoliadas" e "pluviais", está querendo dizer, respectivamente, que tal formação vegetal tem folhas pontiagudas e usa as águas dos rios.
- a área atual dessa floresta ainda cobre 100% da original, o que nos permite dizer que o tempo empregado pelo verbo cobrir na última frase está errado.

10. (UCMG) – “A América do Sul é um continente de superlativos naturais: abriga a maior floresta (...), o deserto mais seco (...) e a mais longa cadeia de montanhas do planeta.”

Os superlativos naturais a que o texto se refere correspondem, respectivamente, à

- Floresta Amazônica, deserto de Atacama, Cordilheira dos Andes.
- Floresta Atlântica, deserto do Colorado, Montanhas Rochosas.
- Floresta Tropical, deserto da Patagônia, Montes Apalaches.
- Floresta Subtropical, deserto de Mojave, Sierra Nevada.

11. (FACL) – As correntes frias de Humboldt e de Benguela causam queda da temperatura do ar próximo aos litorais, respectivamente, do norte do Chile e do sudoeste africano. Isso provoca condensação do ar e chuvas no oceano, fazendo com que as massas de ar percam a umidade. Ao atingirem o continente, elas estão secas, originando assim, respectivamente, os desertos de(a)

- Atacama e Kalahari.
- Califórnia e Atacama.
- Kalahari e Califórnia.
- Califórnia e Kalahari.
- Kalahari e Atacama.

12. (VUNESP) – Assinale a alternativa que identifica a corrente marítima responsável pela individualização do clima do litoral peruano e pela riqueza de seus cardumes.

- Curilas.
- Humboldt.
- Falkland.
- Golfo.
- Labrador.

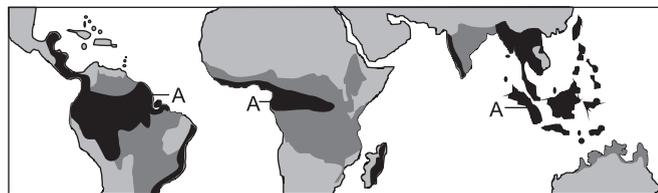
13. (FUVEST) – Como se explica a ocorrência de precipitação de neve na região intertropical do mapa?



- Compartimentação do relevo
- Distribuição das formações vegetais
- Circulação das massas de ar
- Distribuição das correntes marinhas
- Forma do continente

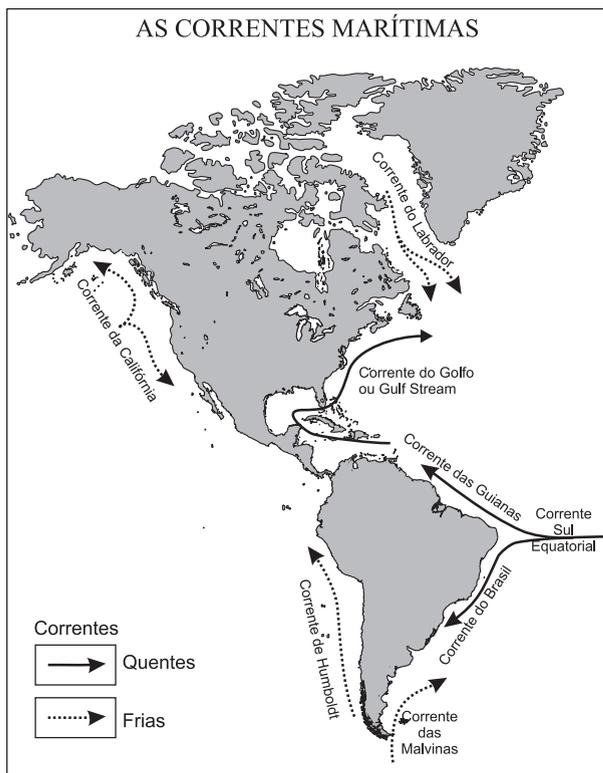
14. (UNICAMP) – As paisagens ou domínios naturais mostram a interação dos elementos físicos, própria das condições aí existentes. Apresentam características relativamente homogêneas e semelhantes nas diversas áreas da Terra.

Identifique e caracterize o domínio assinalado com a letra A, no cartograma. Explique também o processo de interação dos seus elementos naturais e as alterações físicas que podem ocorrer com o rompimento dessa interação.



15. (PUC-RIO) – Com relação ao significado econômico e climático da ocorrência das correntes marinhas representadas, seria correto afirmar que a:

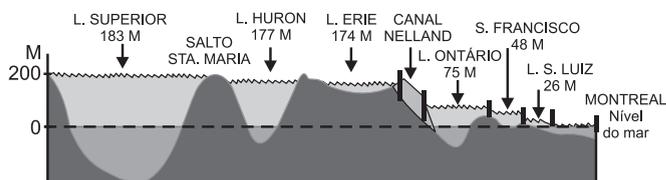
AS CORRENTES MARÍTIMAS



- do Labrador está relacionada à ação dos ventos de leste, originados nas altas pressões polares, e é responsável pela elevada piscosidade no litoral atlântico canadense.
- da Califórnia tem como origem a passagem de massas de ar tropicais úmidas, provenientes da costa oeste dos EUA, o que gera a formação de densas florestas de coníferas.
- de Humboldt se explica pelo atrito entre o mar e as massas de ar de baixas pressões que sopram para o Equador, os chamados alísios de sudeste, e levam à formação de áreas desérticas ao longo do litoral.
- do Golfo do México se associa à ação de ventos de altas pressões, do quadrante oeste, cuja influência é sentida até no litoral da Europa Ocidental, através de grandes amplitudes térmicas.
- das Falklands é causada pela ação de ventos secos, provenientes do polo sul, que tornam suas águas frias e, assim, pouco propensas ao desenvolvimento de cardumes.

Módulo 20 – Canadá – Geografia e Regionalização

1. (UNIP) – O corte a seguir está localizado na fronteira entre dois países, formando um verdadeiro mar interior, interligado por um rio, ao longo do qual estão localizados importantes centros urbanos e industriais, que deságuam no Oceano Atlântico.



O texto refere-se à região

- dos polders holandeses e do porto de Roterdã.
- do Vale do Tâmesa, em Londres.
- dos Grandes Lagos e do Rio São Lourenço.
- da Depressão Caspiana e do Rio Volga.
- dos Rios Mississippi-Missouri e da Planície Central.

2. O Canadá é um dos países mais desenvolvidos do mundo atual, com uma economia dinâmica, alto nível cultural e grande desenvolvimento tecnológico. Porém enfrenta alguns problemas internos, ligados ao baixo contingente populacional e à dificuldade de ocupação de um espaço natural anecúmeno.

Uma das opções abaixo **não** está de acordo com a distribuição da população canadense. Assinale-a.

- A grande aglomeração populacional, na região sudeste, é explicada pelo poder econômico formado pelas Províncias de Québec e Ontário, as mais industrializadas.
- Por ser uma nova área industrial, as Províncias Atlânticas apresentam uma recente concentração populacional.
- O grande Norte Canadense é uma região de vazio demográfico; embora apresente diversos recursos minerais, sua extração é dificultada pelo clima.
- A distribuição da população pela linha de fronteira dos Estados Unidos é explicada pelo clima mais ameno.
- A alta mecanização da agricultura desenvolvida nas pradarias libera mão de obra para outras atividades econômicas, como a indústria petroquímica.

3. (FMJN) – O Canadá é uma extensão dos Estados Unidos, não apenas no aspecto econômico, mas também do ponto de vista geográfico.

Sobre a afirmativa acima, assinale a alternativa correta.

- O Canadá foi colônia norte-americana e, mesmo após a independência, sua relação com os Estados Unidos ainda é de colônia.
- Vários setores econômicos dos Estados Unidos e do Canadá são controlados pelos mesmos grupos, e os dois formam geograficamente uma grande mancha urbano-industrial em torno dos Grandes Lagos e do vale do São Lourenço.
- O Nafta é um acordo feito somente entre Canadá e Estados Unidos que estabelece o livre comércio entre os dois países sob a hegemonia norte-americana.
- Não há grandes vínculos entre Canadá e Estados Unidos. A proximidade geográfica favoreceu o intercâmbio, mas o Canadá é autossuficiente e a sétima potência do G7.
- O Canadá é um país pouco favorecido pela natureza. Não possui nenhuma fonte de riqueza. Entende-se, portanto, a dependência econômica.

4. (MACKENZIE) – Para a maioria dos brasileiros, o Canadá sempre foi aquele país simpático e sem graça situado ao norte dos Estados Unidos. A terra dos ursos que de tão estável e abúlica se diz ser "um país à procura de um problema".

Veja, 14/2/2001

Embora o texto sugira a inexistência de problemas, pode ser considerado um problema para o Canadá

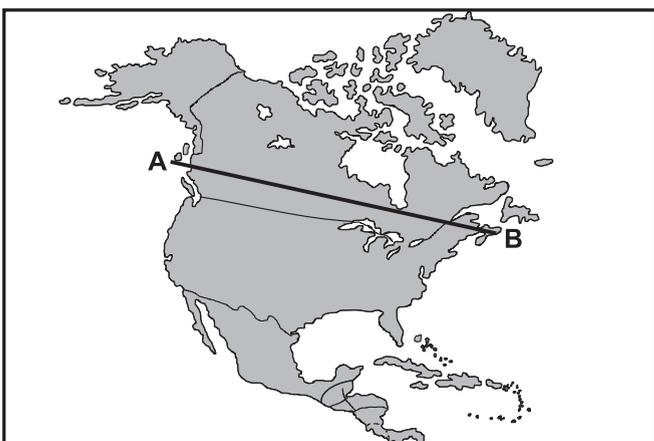
- a) a tendência separatista da Província de Québec, com população majoritária de origem francesa.
- b) a rarefação demográfica aliada ao baixo poder aquisitivo da população.
- c) a defasagem tecnológica nas atividades agrárias, principalmente em relação aos EUA.
- d) o fato de ainda ser um domínio britânico, tendo suas políticas externa e econômica ditadas por Londres.
- e) a heterogeneidade da população, integrada por descendentes de ex-escravos africanos, indígenas e colonizadores europeus.

5. (ESPC) – A economia canadense, uma das mais poderosas do mundo, caracteriza-se por elevado nível industrial e de serviços, bem como por apresentar uma agricultura moderna e bastante expressiva.

Sobre a economia do Canadá, assinale a opção correta.

- a) Toronto e Québec, situadas na Colúmbia Britânica, representam os dois maiores centros industriais do país.
- b) A região ocidental do país apresenta grande concentração populacional, contribuindo desta maneira para o desenvolvimento das atividades agrícolas.
- c) Apesar das técnicas modernas e altamente produtivas, o relevo e o clima do Canadá não permitem a prática da agricultura, obrigando o país a ser um grande importador de cereais.
- d) A grande extensão de florestas facilita a extração de madeira, contribuindo para o desenvolvimento da indústria canadense, em especial de papel e celulose.
- e) Na região dos Grandes Lagos e vale do Rio São Lourenço, desenvolve-se uma pecuária extensiva para a produção de carne.

6. (FIAP) – Em um percurso aéreo em linha reta, um avião irá do ponto A ao B. Esse avião sobrevoará, entre outras, as seguintes áreas canadenses, sucessivamente,



- a) Montanhas Rochosas, Península do Labrador, Escudo Canadense.
- b) Montes Apalaches, Prairie, Montanhas Rochosas.
- c) Cadeia da Costa, Prairie, Montes Apalaches.

d) Planície da Baía de Hudson, Cadeia da Costa, Escudo Canadense.

e) Península do Labrador, Planície da Baía de Hudson, Prairie.

7. (UNA) – Economicamente, o Canadá é um país muito desenvolvido em quase todos os setores. Os recursos naturais, vegetais e minerais são imensos e o colocam em destacado papel no quadro das nações. No entanto, o Canadá apresenta como problema

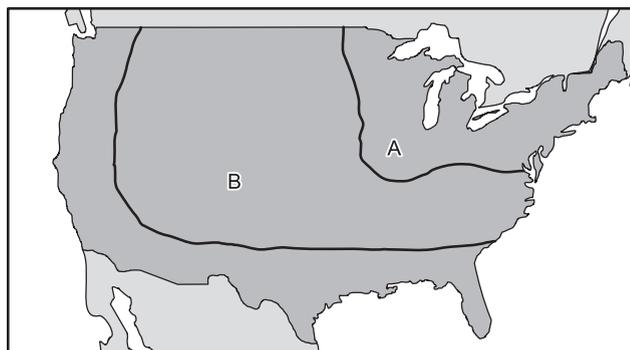
- a) as altas taxas de imigrantes latino-americanos que, por não possuírem mão de obra especializada, criam inúmeras formas de subemprego nas áreas urbanas.
- b) a grande heterogeneidade étnica de sua população, dividida entre a maioria francesa e a inglesa.
- c) as baixas densidades demográficas provocadas pela pequena população e os grandes espaços vazios, sobretudo ao norte do país.
- d) o fato de o país ser de imigração e, por isso, apresentar constante déficit de mão de obra.

8. (UNIFENAS) – Em relação ao Canadá, podemos afirmar que

- a) sua agricultura se restringe à região dos Grandes Lagos, pois nesta área o clima é favorável, e a produção é escoada pelo Rio São Lourenço.
- b) sua concentração industrial se situa nos territórios do Noroeste, caracterizados como um grande mercado consumidor.
- c) por ser um país desenvolvido, apresenta alta taxa de natalidade e baixa taxa de mortalidade.
- d) a exploração madeireira é modesta, devido às dificuldades impostas pelo rigor do clima na Floresta Boreal canadense.
- e) a maior parte da sua população se concentra ao longo da fronteira leste-oeste com os Estados Unidos, e região dos Grandes Lagos.

Módulo 21 – Estados Unidos: Evolução, Configuração Histórica, Territorial e Aspectos Naturais e Humanos

1. (FUVEST) – Indique duas características geoeconômicas que diferenciam as regiões A e B, assinaladas no mapa abaixo.



2. (FUVEST) – As principais semelhanças geográficas entre a América do Norte e a do Sul referem-se à

- a) configuração territorial e disposição dos grandes traços do relevo.
- b) composição da população e grau de desenvolvimento.
- c) maior concentração de terras entre os trópicos e os círculos polares de cada hemisfério.
- d) tendência de os rios mais importantes fluírem para a vertente do Oceano Pacífico.
- e) acentuada fragmentação política, com a existência de um grande número de países.

3. (FUVEST) – As afirmativas abaixo referem-se a características geográficas de determinadas regiões da América do Norte.

Assinale a que estiver correta

- a) O Rio Colorado percorre com o seu vale áreas úmidas, com o predomínio de criação intensiva.
- b) Os Grandes Lagos, nas fronteiras do Canadá e EUA, constituem um obstáculo para o sistema de transportes na América do Norte, devido às dificuldades de comunicação entre eles.
- c) O Rio Mississippi atravessa de norte para sul os grandes *belts* agrícolas dos EUA.
- d) Os extraordinários recursos das Montanhas Rochosas explicam as elevadas densidades de população registradas em sua área.
- e) As maiores concentrações industriais da América do Norte encontram-se nas regiões de clima subtropical do Sudeste dos EUA.

4. (UNIP) – É a região do *manufacturing belt*, sendo a maior região industrial do mundo, tendo destacável continuidade espacial. Concentra a metade dos estabelecimentos industriais e da população do país, a maioria dos grandes centros urbanos e 75% dos operários e dos investimentos industriais.

Trata-se

- a) da Região Sudeste brasileira.
- b) do Nordeste dos EUA.
- c) da região de Londres.
- d) do Vale do Ruhr, na Alemanha.
- e) dos Montes Urais, na Rússia.

5. (UFPR) – A agricultura norte-americana apresenta as seguintes características:

- 01) O elevado custo de mão de obra e a extensão das propriedades agrícolas tornam necessária a mecanização.
- 02) O volume da produção é elevado, mas o rendimento por hectare é baixo.
- 04) Atende ao mercado interno e utiliza muita mão de obra.
- 08) É uma agricultura comercial especulativa, que visa a menores preços de produção e a maiores preços de venda.
- 16) Tem como ameaça constante a superprodução.

6. (CESGRANRIO) – Em relação ao relevo norte-americano, são **incorretas** as frases:

- a) No Oeste desenvolvem-se as Rochosas, de origem terciária, que são as maiores montanhas do país.
- b) Os Aleganis ou Apalaches, a leste, dificultam seriamente os transportes do litoral atlântico ao interior do país.
- c) Os grandes “planos” centrais constituem uma área agrícola de grande importância.
- d) A disposição do relevo norte-americano, com seus maiores acidentes apresentando uma disposição litorânea e um sentido norte sul, influi no clima, que se apresenta muito rigoroso (macrométrico).
- e) As planícies estão situadas nas zonas costeiras (em faixas estreitas), no Sul (Planície do Mississippi) e na Flórida.

7. (CESGRANRIO) – A proximidade da ocorrência de minério de ferro e o depósito de carvão no Nordeste dos Estados Unidos proporcionaram

- a) uma forte exportação de carvão para o Canadá.
- b) um grande apoio à produção petrolífera do país.
- c) uma grande exportação de minério de ferro.
- d) o desenvolvimento da siderurgia americana.
- e) um rápido esgotamento das reservas de carvão do país.

8. *Na Califórnia os trabalhadores (rurais) se locomovem em conformidade com o ritmo das colheitas. Começam em janeiro com a colheita de alface no Imperial Valley e, depois, com o avanço do ano, deslocam-se para o Norte, colhendo no caminho os cítricos e os legumes. Em meados do inverno – a estação morta – voltam para o Sul e começam novamente o ciclo.*

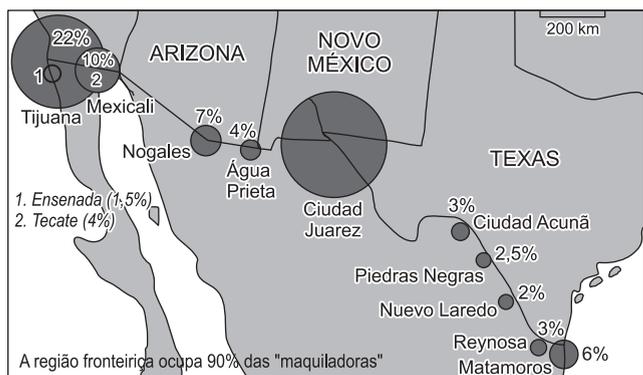
J. Beaujeu-Garnier, *Geografia da População*

A denominação correta deste movimento de população é

- a) movimento pendular.
- b) êxodo rural.
- c) transumância.
- d) nomadismo.
- e) emigração.

9. *O mapa a seguir representa um entre vários tipos de áreas que parecem constituir a perspectiva mais “radical” da mundialização da economia nesta segunda metade do século XX. Essas áreas materializam o ponto extremo a que chegou a desterritorialização promovida pelo grande capital, seja nas zonas francas de livre comércio, nas Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) ou nos chamados paraísos financeiros internacionais. Fazem parte de uma estratégia global que objetiva realizar o máximo de vantagens para o investimento capitalista.*

Adaptado de Haesbaert, Rogério. Blocos de Poder in *Repensando a Geografia*, São Paulo, Contexto, 1990.



Explique duas vantagens que estas áreas especiais oferecem ao capital internacional.

10. No início da década de 1990, como resultado global da crise e das várias respostas nacionais, emergiu um novo paradigma de organização industrial e tecnológica, envolvendo transformações profundas nos métodos de produção, nas formas de gestão, de concorrência e de relacionamento entre o capital e o trabalho: o que em seu conjunto vem sendo chamado de Terceira Revolução Industrial.

José Luis Flori - *Ciência Hoje*

Lideram as transformações citadas os setores industriais

- a) siderúrgico e petroquímico.
- b) automobilístico e naval.
- c) químico e metalúrgico.
- d) da construção civil e siderúrgico.
- e) eletrônico e da informática de automação.

11. (FUVEST) – Apresentam tecnologia de ponta, grande quantidade de indústrias de bens de produção e consumo e abrigam sedes de empresas multinacionais. Cerca de 75% da população total mora em cidades como decorrência do processo de industrialização e de mecanização do campo.

No ano de 1990, figuraram entre os seis países que possuíam as maiores dívidas externas do mundo, embora sejam países credores e um deles tenha *superavit* no seu comércio exterior.

Trata-se de

- a) Estados Unidos e Alemanha. b) China e Brasil.
- c) Japão e Índia. d) Grã-Bretanha e Argentina.
- e) França e México.

12. **Maiores países comerciais do mundo – 1990**
(em bilhões de dólares)

Países	Exportações	Importações	Balança comercial
1	327	235	92
2	285	453	-168
3	293	207	86
4	151	164	-13
5	135	90	45

Com base na tabela acima, identifique a posição dos Estados Unidos da América dentre os maiores países comerciais do mundo.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

13. (UFRJ) – Em 1987, o Estado da Califórnia ultrapassou a Grã-Bretanha e a Itália, tornando-se a sexta maior economia do mundo, com um produto bruto em mercadorias e serviços no valor de 550 bilhões de dólares...

SOJA, Edward. *Geografia Pós-Moderna*. Rio de Janeiro, Zahar 1993

Explique duas condições de ordem geográfica que contribuíram para o desenvolvimento econômico da Califórnia.

14. (UFRJ) – Apesar de sua importância na nova ordem geopolítica mundial, os EUA apresentam na atualidade uma conjuntura socioeconômica marcada por questões cuja complexidade põe em xeque sua liderança no contexto dos países centrais. Uma dessas questões é

- a) a desvantagem no campo científico frente à Europa Oriental, mesmo com a reestruturação do sistema educacional americano.
- b) a escalada da criminalidade decorrente da maciça imigração de latino-americanos, legalizados a partir da criação do Nafta.
- c) a falência da tradicional siderurgia da Costa Oeste frente à importação de aço da Comunidade Econômica Europeia.
- d) a elevação do desemprego urbano, fruto do êxodo rural provocado pela concorrência da produção europeia.
- e) a queda da produtividade frente ao Japão, especialmente em setores de alta tecnologia.

15. (FUVEST) – Nos Estados Unidos, compare as regiões industriais do nordeste com as da costa do Pacífico do ponto de vista da estrutura das indústrias e da organização do trabalho.

16. (VUNESP) – Na região nordeste dos Estados Unidos localiza-se um grande parque industrial denominado *Manufacturing belt*. A alternativa que contém os quatro fatores que explicam a concentração industrial naquela porção do território norte-americano é

- jazidas de bauxita e cobre, energia nuclear, política governamental e mão de obra feminina.
- jazidas de cobre e manganês, política governamental, proximidade do mercado consumidor e investimentos externos.
- integração agroindustrial, proximidade do mercado consumidor, investimentos externos e política governamental.
- jazidas de manganês e bauxita, política governamental, energia termoelétrica e mão de obra barata.
- jazidas de carvão e minério de ferro, mão de obra qualificada, recursos energéticos e densa e integrada rede de transportes.

17. (FUVEST) – As extensas áreas de agricultura mecanizada nos Estados Unidos da América do Norte associam-se a

- terrenos planos da bacia do Mississippi-Missouri, com clima temperado continental e solos de boa fertilidade.
- planaltos da bacia do Colorado com climas semiáridos e solos de baixa fertilidade.
- vale do Rio São Lourenço, com clima temperado oceânico e solos férteis.
- contrafortes orientais das Montanhas Rochosas, com clima temperado continental e solos pouco férteis.
- terrenos alagados da península da Flórida, com climas subtropicais úmidos e solos aluviais arenosos.

18. (FUVEST) – Compare o Nordeste e as Pradarias Centrais (Prairies) dos Estados Unidos, quanto à

- ocupação inicial do território.
- organização econômica na atualidade.

19. (UnB) – A modernização e a industrialização crescentes da agricultura mundial apresentam características próprias nos seus diferentes espaços de produção.

Com base nesta afirmativa, julgue os itens seguintes.

- A industrialização da agricultura nos Estados Unidos é acompanhada de um nítido processo de desconcentração fundiária.

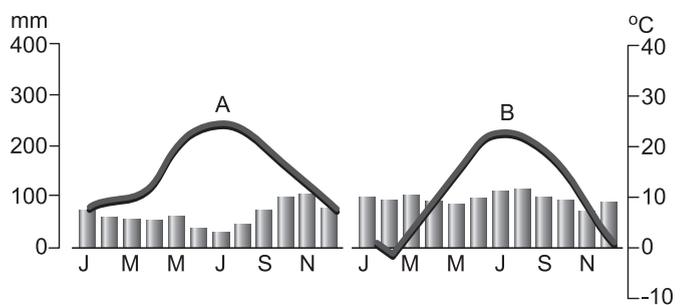
- A agricultura da União Europeia tem baixos custos de produção, dispensando, dessa forma, subsídios governamentais, com a finalidade de garantir preços rentáveis para os produtos.
- Os países que viveram a experiência socialista sofreram grandes modificações no espaço agrário, observando-se a manutenção da propriedade estatal e o desestímulo à propriedade individual.
- A expressão “agricultura industrializada”, característica dos países desenvolvidos, corresponde ao emprego massivo de tecnologia na agricultura e a uma forte aliança entre o setor agrícola e o setor industrial.

Módulo 22 – EUA: Aspectos Econômicos e Regionalização

1. (UNICAMP) – Recentes notícias veiculadas pelos jornais informam que, nos Estados Unidos, 10% da população é paupérrima; a quantidade de desempregados tem aumentado, como também a dos “sem-teto”, o que interfere na qualidade de vida nas grandes metrópoles.

Por que um país como os Estados Unidos, de economia de mercado e altamente desenvolvido, não tem conseguido garantir o fim dos problemas sociais?

2. (UNIFESP) – Observe os climogramas.



FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Atlas Geográfico Espaço Mundial*. São Paulo: Moderna, 2000.

Os climogramas A e B podem ser associados, respectivamente, a

- Nova York, EUA, sujeita ao clima temperado, e a Roma, Itália, sujeita ao clima mediterrâneo.
- Roma, Itália, sujeita ao clima mediterrâneo, e a Ancara, Turquia, sujeita ao clima semiárido.
- Ancara, Turquia, sujeita ao clima semiárido, e a Nova York, EUA, sujeita ao clima temperado.

- d) Nova York, EUA, sujeita ao clima temperado, e a Ancara, Turquia, sujeita ao clima semi-árido.
- e) Roma, Itália, sujeita ao clima mediterrâneo, e a Nova York, EUA, sujeita ao clima temperado.

3. Que elemento geográfico permite a ocupação da área 1 e dificulta na área 2? Explique-os.

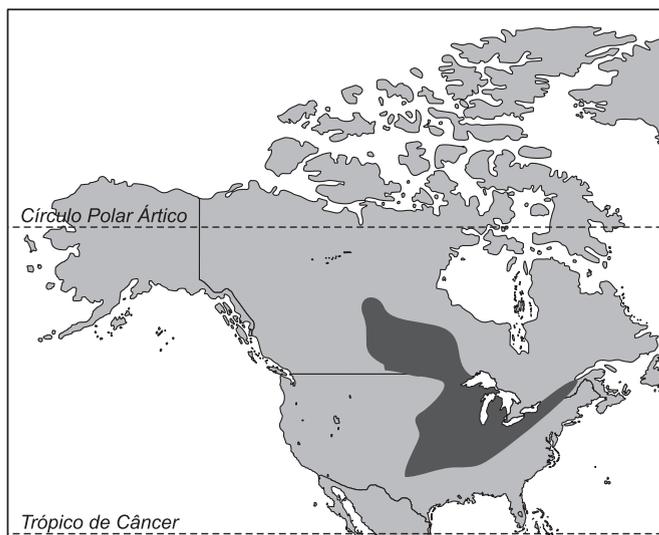


4. (UNIRP) – Na costa ocidental dos Estados Unidos, o deslocamento tangencial das duas placas provoca grandes linhas de ruptura nas bordas da Placa Americana, configurando uma das mais importantes falhas geológicas do mundo, epicentro de grandes terremotos.

Trata-se da Falha

- a) Pantalassa
- b) San Andreas
- c) Tétis
- d) Antártida
- e) San Genaro

5. (UFSM) – Observe o mapa.



GARCIA, H. C. e GARAVELLO, T. M. *Geografia Geral* Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2000. p. 16.

A região em destaque no mapa apresenta

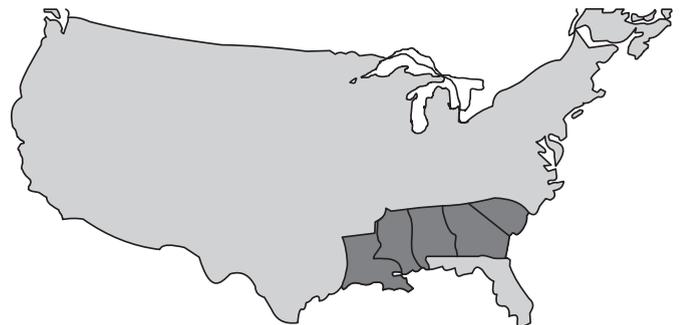
- a) clima temperado continental, com relevo de planícies originalmente cobertas de pradarias, onde aparecem extensas áreas agrícolas conhecidas como cinturões do trigo e do milho.
- b) clima frio subpolar, com relevo de planícies e montanhas cobertas por pradarias e por floresta homogênea (taiga), o que favorece a pecuária e a indústria de celulose e papel.
- c) clima temperado oceânico, com relevo montanhoso e de planícies, está coberta por floresta temperada já bastante devastada pela expansão urbana e exploração da madeira.
- d) clima subtropical, com relevo dominado pelos Montes Apalaches e pela floresta temperada, sendo a mineração a atividade principal.
- e) clima semiárido, com relevo montanhoso e vegetação de estepes e xerófilos, destacando-se na produção de petróleo e sendo considerada cinturão industrial (*sun belt*).

6. (UNIMAR) – _____ (Estado de Michigan) – é a “capital mundial do automóvel”, localizada às margens do lago Erie. Com o desaquecimento das vendas nos últimos anos, a cidade tem enfrentado problemas sociais, como o desemprego e emigração.

_____ (Estado da Pensilvânia) – conhecida como “capital mundial do aço” situa-se no nordeste do país. As afirmações referem-se respectivamente às seguintes cidades dos Estados Unidos.

- a) Los Angeles e Chicago
- b) Chicago e São Francisco
- c) São Francisco e Detroit
- d) Detroit e Pittsburgh
- e) Pittsburgh e Los Angeles

7. Os estados americanos destacados no mapa apresentam em comum



- a) a forte presença negra em sua população.
- b) as elevadas altitudes das Rochosas.
- c) a grande concentração industrial.
- d) a rarefação demográfica.
- e) a cobertura vegetal de coníferas.

8. (UNIPAR) – O projeto de lei agrícola (*Farm Bill*) aumenta os gastos do governo com a agricultura em cerca de 70% e amplia os subsídios à produção. O projeto detalha a entrega de fundos para os produtos agropecuários e para programas de reflorestamento, conservação de terra, alimentação para os pobres e pesquisa agropecuária, entre outros. A nova lei agrícola tomará o lugar da “Lei de Liberdade para o Campo”, de 1996, que reduzia subsídios e o excesso de safras.

A Farm Bill é mais um passo no protecionismo praticado pelo país:

- a) EUA
- b) Japão
- c) China
- d) Alemanha
- e) Dinamarca

9. (IMES) – Observe o mapa a seguir para responder corretamente.



As áreas assinaladas no mapa dos Estados Unidos, com os números I, II e III indicam

- a) as regiões de industrialização recente onde predominam atividades de tecnologia de ponta.
- b) áreas onde se situam os mais importantes jazimentos minerais do país.
- c) as áreas de industrialização tradicional no país, na maior parte datando de período anterior à Segunda Guerra Mundial.

- d) os grandes cinturões agrícolas dos Estados Unidos.
- e) as áreas mais urbanizadas do país onde a atividade turística tem grande relevância em comparação com outras regiões dos Estados Unidos.

10. (FGV) – Com uma produção diversificada, abrangendo indústrias têxteis, siderúrgicas e de equipamentos ferroviários, a região do *Manufacturing Belt*, comparada a outras regiões industriais dos EUA,

- a) vem aumentando sua participação relativa no total da produção do país, desde o pós-guerra.
- b) é uma região de fortes investimentos (*hot belt*) graças à vertiginosa expansão da indústria automobilística nas duas últimas décadas.
- c) perdeu sua posição de comando nas decisões econômicas do país, devido ao deslocamento significativo de indústrias, serviços e rede bancária para o Noroeste.
- d) apresenta organização predominantemente fordista, diferenciando-se dos novos centros industriais do *Sun Belt*, pautados pela acumulação flexível.
- e) caracteriza-se por dispersão territorial de suas indústrias, grande automação e pequena dependência das fontes de energia.

11. (FGV) – *Os Estados Unidos têm o poder da força, pois são os detentores do maior arsenal do planeta, têm o poder econômico, já que são os mais ricos e prósperos e, para completar, ainda têm os artistas de Hollywood, que convencem a humanidade de que seu estilo de vida é o que há de mais sensacional.*

T. Skidmore. Apud *Veja* S. Paulo, 26/2/2000, p. 48

Complementa o texto acima a seguinte afirmação:

- a) Os valores das exportações superam os das importações, garantindo anualmente o *superavit* da balança comercial dos EUA.
- b) O Estado da Califórnia, sozinho, consome três vezes mais água, vinho, automóveis e computadores do que a China.
- c) A alta tecnologia norte-americana é responsável pela baixa emissão de poluentes lançados na atmosfera.
- d) O elevado padrão de vida dos EUA justifica o fato de apresentarem a menor população carcerária do mundo.
- e) O PIB estadunidense supera a totalidade dos PIBs somados da França e da Alemanha.

12. (FUVEST) – Compare a Região Nordeste e a Costa Sudoeste dos Estados Unidos quanto a

- a) tipos de indústria e características da mão de obra empregada.
- b) fatores que influenciaram a localização industrial de cada uma dessas regiões.

13. (IBMEC) – Em entrevista recente, Joseph Stiglitz prêmio Nobel de Economia, afirmou:

“Se todos imitarem os EUA, o livre comércio acabará.”

Veja, 29/5/2002

O entrevistado refere-se particularmente à seguinte decisão tomada pelo governo dos EUA:

- a) redução de taxas de juros para evitar uma grande recessão.
- b) apoio a Israel em sua política externa contra os palestinos.
- c) adoção de medidas protecionistas para setores específicos da economia.
- d) apoio ao Fundo Monetário Internacional em relação à crise argentina.
- e) veto ao Protocolo de Kyoto sobre medidas para conter a modificação climática.

14. (FATEC) – *É no terreno prático do comércio internacional que se acumulam as evidências de que o mundo se afasta cada vez mais dos ideais do liberalismo, sobretudo nos países cuja retórica é mais insistentemente liberal, como os EUA. O protecionismo tem aumentado. (...) Os governos brasileiros, ao longo dos últimos anos, foram sempre mais realistas que o rei. O resultado prático é que a média tarifária aplicada pelos EUA sobre os 15 principais produtos de exportação do Brasil chegou a 45,6%, enquanto a média aplicada pelo Brasil aos 15 principais produtos de exportação norte-americanos é de apenas 14,3%.*

Deserto Comercial. Editorial da *Folha de S. Paulo*, de 7/10/2001

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre comércio internacional, deve-se dizer que

- a) o Brasil tende a exportar mais do que os EUA, por adotar alíquotas menores de importação.
- b) a retórica liberal de abertura de mercados pregada pelos países centrais é rigorosamente seguida por eles.

- c) o liberalismo facilita apenas a exportação dos principais produtos dos países centrais e a importação de produtos primários como açúcar, tabaco, etanol e suco de laranja.
- d) as políticas liberais pregadas pelos países centrais são adotadas apenas para produtos comerciais de menor importância, pois a tendência das medidas protecionistas é desarticular o liberalismo.
- e) mais da metade dos produtos exportados para os EUA, incluindo commodities, têxteis e siderúrgicos, costuma ser afetada por restrições tarifárias e não tarifárias.

15. (MACKENZIE) – A descentralização da distribuição espacial das indústrias norte-americanas intensifica-se após a Segunda Guerra Mundial, expandindo-se em direção ao sul e ao oeste do território, diminuindo o peso industrial do *Manufacturing Belt* da Região Nordeste.

Sobre o assunto, considere as seguintes afirmações.

- I. Necessidades de defesa e desenvolvimento do programa espacial.
- II. A exploração de novas bases energéticas, como os hidrocarburetos do Golfo do México.
- III. A abundância de carvão mineral nas bacias sedimentares próximas aos Montes Apalaches.
- IV. O aumento da importância do Japão e da área do Pacífico no relacionamento comercial com os EUA.

Dos fatores, explicam a descentralização industrial citada no texto:

- a) I, II, III e IV.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) apenas III e IV.
- e) apenas I e II.

16. **(FIT)** – O planejamento da atividade agropecuária nos Estados Unidos respeita uma série de fatores, tais como adaptação de culturas ao solo e aos climas das regiões, financiamentos e seguros subsidiados pelo Estado para os produtores que seguirem a orientação prevista para os cinturões (ou *belts*) de produção, apoio ao arrendatário que migra de um cinturão para outro etc. Os objetivos de tal planejamento visam a diversos aspectos, **exceto**:

- a) Maior garantia de estoques de produção.
- b) Ampliar o poder de barganha internacional (*Food is Power*).
- c) Capitalizar o produtor agropecuário.
- d) Evitar o aumento dos preços dos produtos agropecuários, com sucessivas quebras de recordes de produção.
- e) Criar uma política de exportação de produtos agrícolas para arrecadar divisas.

Módulo 23 – México: Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

1. **(UEL)** – No México inúmeras indústrias chamadas de "maquiladoras" foram instaladas ao longo da fronteira com os Estados Unidos. Estas unidades de produção trabalham sob o comando de empresas norte-americanas e foram ali instaladas para

- a) acelerar o processo de industrialização mexicano e equipará-la ao de seus parceiros comerciais do Nafta.
- b) recuperar o tipo de administração taylorista em decadência nos Estados Unidos e aproveitar as abundantes reservas minerais mexicanas.
- c) aproveitar a mão de obra barata e diminuir o fluxo emigratório legal ou clandestino para os Estados Unidos.
- d) incentivar a criação de tecnopolos e aproveitar os volumosos investimentos em pesquisa e desenvolvimento realizados atualmente pelo governo mexicano.
- e) beneficiarem-se da recente política econômica mexicana que abriu seus mercados ao capital externo e transformou o Nafta no maior bloco econômico mundial.

2. **(MACKENZIE)** – As alternativas abaixo apresentam características econômicas do México, **exceto**

- a) as riquezas do subsolo concentram-se em duas áreas: as "sierras", ricas em minerais metálicos, e o Golfo, rico em petróleo.
- b) a maior parte do PIB do país é gerado pelas atividades agrícolas, principalmente pela produção de café, algodão e cana-de-açúcar.
- c) as indústrias alimentícias e têxteis são as mais antigas e tradicionais, porém o mais importante setor industrial é o petroquímico.
- d) a proximidade do mercado americano e a integração com os países do Nafta têm estimulado o crescimento industrial e atraído capitais.
- e) as principais áreas industriais concentram-se, tradicionalmente, em Monterrey, Guadalajara e em torno da Cidade do México.

3. **(MACKENZIE)** – *Arrastada pela desaceleração dos EUA, a economia do México pode apresentar um crescimento de menos de 1% este ano.*

Folha de S. Paulo, 19/8/2001

O atrelamento da economia mexicana aos EUA explica-se

- a) pela dependência mexicana das matérias-primas importadas dos EUA.
- b) pelo fato de os EUA serem destinatários de cerca de 90% das exportações mexicanas.
- c) pela absorção de grande parte da mão de obra mexicana pelo setor agrícola dos EUA.
- d) pela dependência mexicana ao petróleo americano, extraído principalmente no Texas.
- e) pela paridade artificial entre as moedas dos dois países.

4. **(VUNESP)** – Até o início deste século, a economia mexicana, como a dos demais países da América Latina, era baseada na exportação de produtos primários (minerais e agrícolas) e importação de produtos industrializados. Atualmente, porém, o México é um dos países mais industrializados da América Latina.

- a) Explique como ocorreu esse processo de industrialização.
- b) Qual o principal fator que explica a importante zona industrial localizada na fronteira do México com os Estados Unidos?

5. **(UFPR)** – Desde 1992, quando assinou o acordo de livre comércio que deu origem ao Nafta, o México tem experimentado avanços impressionantes. As exportações triplicaram e o país acumula grande superávit no seu comércio com os EUA. O PIB nacional atingiu a marca de US\$ 600 bilhões em 2001, ultrapassando o PIB brasileiro. Graças ao crescimento econômico impulsionado pelas exportações industriais, o México apresenta hoje uma taxa de desemprego de 2,5% (uma das menores do mundo) e inflação anual de apenas 4,4%.

Adaptado de STEFANO, F.; ATTUCH, L. Negócios na Alca: a nova fronteira do lucro. *IstoÉ Dinheiro*, p. 32-33, 8/5/2002

Com base no texto acima e no conhecimento sobre o assunto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- I – Ao aceitar o convite norte-americano para integrar o Nafta, o governo do México desarticulou a estratégia brasileira de integração do continente sul-americano, que consistia em fortalecer o Pacto Andino, do qual o México era signatário até então.
- II – O crescimento mexicano foi impulsionado principalmente pela expansão de indústrias de montagem de componentes, as quais trabalham para as multinacionais norte-americanas e se aproveitam dos baixos salários pagos no México para exportar produtos a preços menores.
- III – Os interesses dos EUA em participar do Nafta não são apenas econômicos. Eles objetivam também criar empregos no México para tentar conter a entrada de imigrantes mexicanos ilegais nos EUA.
- IV – Os EUA, que têm em suas mãos a liderança do Nafta, vêem no México a possibilidade de ampliar as vendas de suas indústrias, sobretudo considerando o tamanho do mercado mexicano.

6. **(UNIP)** – Transferem-se para os países periféricos os fragmentos das cadeias produtivas mais intensos em mão de obra e, concomitantemente, aqueles com emanações poluentes ou tóxicas proibidas pelas rígidas regulamentações ambientais dos países centrais.

Os enormes benefícios que esse processo acarretou aos líderes das cadeias globais, que utilizaram o México como base para a incorporação de mão de obra barata a seus processos produtivos, podem ser observados na grande quantidade de indústrias que se estabeleceram em território mexicano, conhecidas como

- a) Maquiladoras.
- b) Cartéis.
- c) Biomas.
- d) Holding.
- e) Trustes.

7. **(EFOA)** – Apesar de muitos latifundiários terem apoiado a revolução de Emiliano Zapata, a reforma desapropriou 55% das terras do país e criou os éjididos, cooperativas agrícolas camponesas ocupadas por famílias indígenas. Foi o primeiro país latino-americano a promover uma espécie de reforma agrária. A reforma teve altos e baixos devido ao pequeno resultado apresentado pelos éjididos.

O texto refere-se ao país

- a) Cuba
- b) Bolívia
- c) México
- d) Peru
- e) Chile

8. **(UNICAMP)** – Há alguns anos, as pessoas saíam do interior do México e migravam para a capital de seu país. Hoje mudou o “mapa da utopia”: boa parte dos mexicanos migra para outro país.

- a) qual é o país de destino desse fluxo migratório?
- b) por que ocorreu a mudança de referencial para esses migrantes mexicanos?

9. **(MACKENZIE)** – A variedade climática do México condiciona o aparecimento de várias paisagens vegetais. Assinale nas opções abaixo aquela que melhor caracteriza a porção setentrional do país.

- a) Possuindo clima quente e úmido, apresenta espessa floresta de características equatoriais.
- b) Seu clima frio e úmido permite o aparecimento de uma exuberante floresta temperada.
- c) Recoberta por um manto vegetal rarefeito, é quase desértica, predominando plantas xerófilas.
- d) Situada numa região de transição, aí se encontram as mais extensas savanas das Américas.
- e) Região montanhosa marcada por vegetação subtropical com espécies latifoliadas.

10. Na estrutura agrária mexicana, *éjidos* são

- a) grandes propriedades de origem colonial que estão sendo modernizadas.
- b) comunidades indígenas que ressurgiram com a reforma agrária de 1934.
- c) minifúndios distribuídos pelas grandes empresas para resolver o problema da falta de terras.
- d) regiões independentes da fiscalização federal, frequentadas pelos *braceros*, trabalhadores migrantes.
- e) grandes propriedades monocultoras, dedicadas ao plantio de bananas para exportação.

Módulo 24 – América Central: Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

1. **(UNIVALE)** – Cuba é uma ilha no Caribe, que passa por transformações desde o fim do socialismo. Já faz mais de 40 anos que Fidel subiu ao poder. O comunismo ruiu e os estrangeiros chegaram. Agora, no início do século 21, os cubanos enfrentam o maior desafio de sua história: lutar para sobreviver. As mudanças surgiram e para a economia se restabelecer, Fidel teve que investir

- a) na agricultura.
- b) no turismo.
- c) na indústria pesada.
- d) na indústria de consumo.
- e) na extração de minérios.

2. **(MACKENZIE)**

- I. Em função da colonização, a região tem um grande contingente populacional formado por mestiços de indígenas com brancos, principalmente espanhóis.
- II. Costa Rica e Panamá diferenciam-se dos demais países da área por apresentarem melhores indicadores sociais.
- III. As maiores concentrações demográficas localizam-se no litoral do Pacífico, enquanto o litoral Atlântico é pouco povoado devido à presença de pântanos e florestas.

Relativamente às afirmações acima, sobre a América Central Continental,

- a) todas são verdadeiras.
- b) apenas II e III são verdadeiras.
- c) apenas I e II são verdadeiras.
- d) apenas I e III são verdadeiras.
- e) apenas I é verdadeira.

3. **(UEM)** – A disputa familiar pela guarda do menino cubano Elián, resgatado de um naufrágio na costa americana na condição de refugiado da ilha de Cuba, revelou uma disputa mais ampla, de cunho político, entre os governos dos Estados Unidos e de Cuba.

Assinale o que for correto sobre os Estados Unidos e sobre os países das Antilhas.

- a) A implantação do regime socialista em Cuba fez que os Estados Unidos rompessem relações diplomáticas com esse país, por ocasião da Revolução Cubana liderada por Fidel Castro, que, na ocasião, alinhou-se politicamente com a extinta União Soviética.
- b) Com a desagregação do bloco socialista e o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, os Estados Unidos romperam o antigo bloqueio econômico imposto a Cuba. Esta, por sua vez, abriu espaço para a instalação de empresas americanas em seu território. A disputa política em torno do capitalismo e do socialismo, porém, não desapareceu.
- c) Cuba passou, na década de 1990, por uma política de privatização de empresas estatais, acompanhada de uma abertura do mercado interno a empresas estrangeiras.
- d) Assim como em outros países das Antilhas, como o Haiti, a Jamaica e a República Dominicana, os mulatos e negros predominam na composição étnica da população cubana.

- e) Tanto em Cuba como em outros países antilhanos, a agricultura comercial é voltada para a produção de itens tropicais, como a cana-de-açúcar, o fumo e o cacau. As indústrias alimentícias e de transformação dos produtos de cultivo não se desenvolveram, sendo que a produção é quase integralmente exportada como bens primários.
- f) O turismo é a principal atividade econômica nas Pequenas Antilhas e no Haiti, que viram, nas últimas décadas, as empresas hoteleiras locais crescerem, reforçando a nacionalização do capital. Em Cuba, porém, apesar da retirada do embargo americano, o turismo não consegue se desenvolver.
- g) Nas ilhas Cayman, no Caribe, a legislação financeira liberal criou um paraíso fiscal. Depósitos bancários de capital originário do tráfico de drogas ou do desvio de verbas públicas governamentais são efetuados na conta de “empresas-fantasma”, protegidas pelo sigilo bancário.

4. (UFF) – Na letra da música denominada Haiti, está retratada uma realidade sociopolítica observada nos países latino-americanos, que diz respeito à questão da Cidadania e dos Direitos Humanos. Acerca dessa questão, pode-se afirmar que

- a) o desrespeito à Cidadania e aos Direitos Humanos na América Latina, em particular no Brasil, atinge de modo indiscriminado negros, índios e brancos, homogeneizando as condições sociopolíticas.
- b) as sociedades latino-americanas não têm sido capazes de superar os conflitos étnicos, fenômeno inexistente nas democracias raciais vigentes nos países anglo-saxões da América, onde os direitos do cidadão são respeitados.
- c) a globalização econômica, que possui como pressuposto a democratização política, tem um importante papel na ampliação dos direitos humanos das etnias na América Latina.
- d) na América Latina, as desigualdades socioeconômicas se entrelaçam com a discriminação étnica e cultural, fragilizando as possibilidades de instituição de uma territorialidade democrática que assegure os Direitos do Homem e do Cidadão.
- e) as dificuldades para se ampliar o respeito à Cidadania e aos Direitos Humanos em territórios com forte presença de populações negras, como as do Brasil e do Haiti, decorrem da incapacidade de adaptação desse grupo étnico às exigências de sociedades democráticas.

5. (FUVEST) – Sobre a área representada, cite dois países da parte insular e dois da ístmica e apresente as características socioeconômicas comuns predominantes.



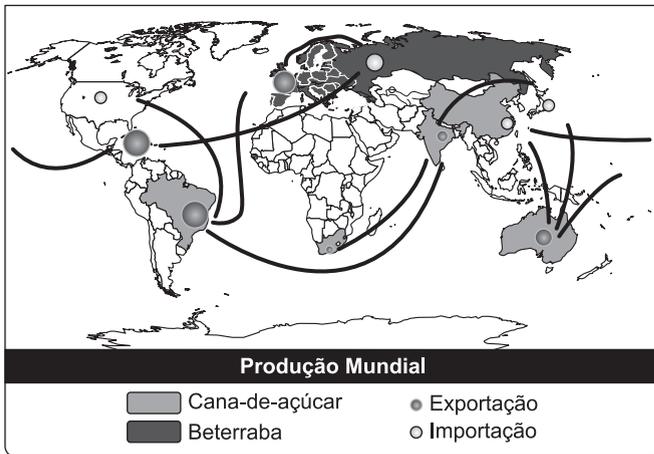
6. (UNICAMP) – Cuba passa atualmente por sérios problemas econômicos que estão quase paralisando as atividades produtivas do país.

- a) Quais as principais causas desses problemas?
- b) Quais os setores mais afetados?

7. (USJT) – No istmo da América Central, a economia baseia-se nos produtos tropicais, que são exportados principalmente para os EUA. Companhias americanas controlam terras pelo sistema *plantation*, que pode ser assim definido:

- a) Pequenas propriedades com uso de tecnologia avançada e cultivo de diferentes produtos.
- b) Grandes propriedades onde a produção é diversificada e a mão de obra é constituída por imigrantes.
- c) Latifúndios explorados pelo sistema de parceria com toda a produção voltada para as necessidades do país onde ocorre.
- d) Grandes fazendas exploradas pelo sistema comunitário.
- e) Grandes propriedades com atividade monocultora, uso de mão de obra local e produção voltada para o mercado externo.

8. (UFRJ) – O mapa, a seguir, apresenta os principais produtores e consumidores mundiais de açúcar no final da década de 1980.



- Por que a desagregação da União Soviética afetou diretamente a economia cubana?
- Qual área econômica poderá se beneficiar da crise da economia cubana no mercado mundial do açúcar? Justifique sua resposta.

9. (PUC-SP – MODELO ENEM) – Cuba vive atualmente uma profunda crise econômica. Esta situação tem provocado a elevação do número de *balseiros*, fugitivos cubanos que tentam, com grande risco, a travessia para chegar aos EUA. O volume desses refugiados amplia-se a cada dia, tendo superado, nos últimos meses, a cifra de 50 mil.

Analise as afirmações abaixo.

- A situação econômica de Cuba agravou-se decisivamente com a dissolução dos regimes socialistas na Europa Oriental e da URSS, pois estes países compravam o açúcar cubano, seu principal produto, a preços acima do mercado.
- A imposição do embargo econômico e comercial pelos EUA mantém Cuba num estado de isolamento em relação ao mercado mundial. Esse fato prejudica imensamente Cuba, já que na economia moderna nenhum país pode viver isolado.
- O fato de o território cubano distribuir-se num arquipélago de pequena dimensão explica sua inviabilidade econômica, já que existe sempre uma relação direta entre tamanho do território e desenvolvimento econômico.
- Os *balseiros* são refugiados políticos, única e exclusivamente. São pessoas descontentes com o regime político e com a falta de perspectiva de abertura democrática. Nesse caso, a motivação econômico-material não tem tanta importância.
- A escassez de recursos naturais em Cuba, em especial o petróleo, compromete o futuro cubano, caso não haja imediatamente a suspensão do embargo econômico promovido pelos EUA.

Assinale a alternativa que contenha o conjunto de afirmações verdadeiras.

- | | | |
|------------------|--------------|--------------|
| a) B – C – D – E | b) B – D – E | c) A – B – E |
| d) A – B – C – E | e) C – D – E | |